ADDIS-ABEBA AINDA NÃO FOI TOMADA

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.390 | Rio de Janeiro, Sabbado, 2 de Maio de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A Minoria Concede Poderes ao Sr. João Neves Para Negociar a Tregua

O Tribuno Gaucho Foi Reeleito Leader Por Unanimidade

A REUNIÃO DE HONTEM NO PALACIO TIRADENTES SOB A PRESIDENCIA DO SR. ARTHUR BERNARDES — OS DISCURSOS PROFERIDOS — A NOTA DISTRIBUIDA Á IMPRENSA

O sr. João Neves subiu para Petropolis

Sr. Arthur Bernardes

A minoria reuniu-se hontem á tarde no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, afim de tomar uma decisão sobre o problema da tregua parlamentar.

Esse conclave foi demorado, tendo-se realizado na Sala da Commissão de Finanças da Camara, com a precença de todos os membros da opposição actualmente no Rio. Participaram tambem da reunião o sr. Prado Kelly e os deputados da bancada progressista do Estado do Rio, os quaes desse modo adheriram á minoria.

O sr. Daniel de Carvalho secretariou a reunião.

Fala o sr. João Neves

O sr. João Neves fez o discurso inicial congratulando-se com os seus companheiros pelo

(Continúa na 5ª. pagina)

Concedida a Licença Para Serem Processados os Parlamentares

A REUNIÃO DE HONTEM NO MONROE FOI SECRETA — OS ORADORES — A NOTA DISTRIBUIDA A' IMPRENSA PELA MESA DA SECÇÃO PERMANENTE

A Secção Permanente do Senado reuniu-se hontem, á tarde, para tomar uma deliberação relativa ao pedido de licença que lhe foi formulado para serem processados os parlamentares presos. A sessão, que foi secreta, teve inicio ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães e com o comparecimento de doze senadores.

OS ORADORES

Passando-se á ordem do dia, o sr. Cunha Mello fez longo discurso defendendo o seu parecer, favoravel á concessão da licença. O relator demorou-se na tribuna durante mais de uma hora, argumentando em favor de sua these. Depois do senhor Cunha Mello, falou o sr. Villas Boas, que combateu o parecer. O senador mattogrossense declarou que eram fracas as provas da culpabilidade dos senhores Abel Chermont e Domingos Velasco. O sr. Nero de Macedo a seguir usou da palavra, dizendo-se favoravel ás conclusões do parecer. Declarou, entretanto, que não tomaria parte na votação da licença para ser processado o sr. Domingos Velasco, seu adversario politico. Por ultimo, falou o sr. Cesario de Mello, o qual affirmou que os parlamentares presos como extremistas deveriam ser processados.

Sr. Abel Chermount

A decisão da Secção Permanente

A reunião terminou depois das 17 horas, tendo a mesa da Secção Permanente distribuido á imprensa a seguinte nota:

"O parecer do sr. Cunha Mello, concedendo a licença, foi approvado quanto aos deputados João Mangabeira, Abguar Bastos e Octavio da Silveira, por unanimidade. Quanto ao senador Abel Chermont e ao deputado Domingos Vellasco, o mesmo parecer foi tambem approvado, contra o voto do senador João Villas Bôas.

O senador Néro de Macedo, declarando-se adversario politico do deputado Domingos Velasco, deixou de tomar parte na discussão do parecer a respeito do mesmo".

Mas Badoglio Já Chegou ás Suas Portas!

As Forças de Starace Tomaram Debra Tabor

Uma rua de Addis-Abeba

ROMA, 1 — (A. B.) — Desmente-se officialmente que as tropas italianas tenham penetrado em Addis Abeba.

E CONTINUA A SER CIDADE ABERTA

ROMA, 1 — (Havas) — O Negus declarou que, não obstante o rumo tomado pelos acontecimentos, Addis Abeba, continuava a ser uma cidade aberta.

MAS A SITUAÇÃO E' CRITICA

ADDIS ABEBA, 1 — (Havas) — A situação da capital é das mais criticas.

São diversos os serviços administrativos que funccionam mal ou absolutamente não funccionam. Só o radio, que está sob as ordens de um chefe francez, quasi normalmente, salvo interrupções causadas pelos vôos de aviões.

A cidade está praticamente vasia. Todos os estrangeiros refugiaram-se nas legações.

O "RAS" NASSIBU BATE EM RETIRADA

ROMA, 1 — (Havas) — Annuncia-se que o exercito do ras Nassibu', vencido em Sassabanech, bate em retira no caminho de Djijiga.

Ao que adiantam as informações, Daggabur foi occupada pelos italianos.

PROSEGUE O AVANÇO DAS COLUMNAS DE BADOGLIO

ROMA, 1 — (Havas) — Annuncia-se que as columnas motorizadas do marechal Badoglio continuam avançar na direcção de Addis Abeba.

Consta que as tropas da vanguarda occuparam hontem Ankober. Na frente da Somalia as tropas do general Grazziani, de-

(Continúa na 5ª. pagina)

O Sr. Achilles Lisboa é Um Homem de 14 Folegos!

PEOR QUE O MAJOR BARATA, O "GOVERNADOR" DO MARANHÃO NÃO QUER DEIXAR O CARGO QUE, EM FACE DO QUE DISPÕE A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO, NÃO MAIS LHE PERTENCE

Os Casos de Suspeição Levantados Pelo Sr. Achilles Lisboa

O sr. Achilles Lisbôa ainda continua no governo do Maranhão! E cada dia que passa, o governador está criando novos episodios ao famoso caso, que se vem arrastando a passos de kagado, sem que surja uma providencia que reintegre o Estado no rythmo da ordem. Teimoso e irascivel, o sr. Achilles Lisbôa provocou a luta de poderes no Maranhão — caso inédito na vida da Republica — e não parece disposto a entregar o cargo que a Constituição estadual limitou a um prazo já extincto.

O major Barata, que era tido como o homem mais duro do Brasil, fez um barulho medonho quando, á ultima hora, lhe tiraram a perspectiva de ser eleito governador. Mas, apezar de todo esse barulho, aquelle militar cedeu e entregou os pontos. O sr. Achilles Lisbôa, porém, agarrou-se á cadeira que por força da lei já não é mais sua e não ha nada neste mundo que o convença da necessidade de abandonal-a. O homem, processado, desprestigiado, sem apoio politico, é

Sr. Achilles Lisbôa

peior do que um gato. Esse felino tem sete folegos. O sr. Achilles tem quatorze.

Os recursos de que lança mão o "governador" do Maranhão são pittorescos. A sua preoccupação é de averbar a suspeição dos desembargadores da Côrte de Appellação, do Estado. Isso, porém, quanto aos que lhe são presumidamente contrarios. Ha pouco, o sr. Achilles Lisbôa requereu um mandado de Segurança áquelle tribunal, escolhendo para seu advogado um parente proximo de um dos referidos juizes. Este foi apontado como suspeito. Agora, o "governador" requereu um "habeas-corpus, convidando para seu patrono, o dr. Gabriel Ribeiro, que já seguiu de avião para o Norte. Este advogado é cunhado do desembargador Corrêa Lima, cujo voto, ao que se sabe, sera contrario ao sr. Achilles Lisbôa.

E' interessante o conceito que o "governador" do Maranhão faz da "suspeição". O facto de

(Continúa na 5ª. pagina)

EM DEFESA DOS ALTOS INTERESSES DA CIDADE!

O POVO CARIOCA APOIA A OBRA MORALIZADORA INICIADA NA PREFEITURA

"NA SUA EDADE, CORONEL, NAPOLEÃO JA' ESTAVA MORTO" ! — CINCOENTA MIL CONTOS QUE "VIRAM SORVETE"...

A attitude do DIARIO CARIOCA em relação á politica do Districto tem seguido uma linha de absoluta coherencia. Combatemos sempre o sr. Pedro Ernesto, por motivos elevados, de caracter rigorosamente impessoal. Desde o inicio do seu governo sabiamos que a vaidade e a inexperiencia do ex-coronel Baptista o levariam aos maiores erros e, depois, quando se approximasse a derrocada final, aos mais revoltantes crimes contra a sociedade. Assim aconteceu realmente. O sr. Pedro Ernesto cercou-se de elementos indesejaveis, que logo passaram a explorar a sua ambição desmedida. Os cofres da Prefeitura foram postos á disposição dos appetites vorages dessa gente.

Vieram os bons empregos e os excellentes negocios.

Os aventureiros de todos os matizes acamparam na Municipalidade. O homem simplista em pouco tempo estava intoxicado das idéas mais alucinantes. Iria ser

Conselho Municipal

o ditador perpetuo deste immenso paiz, com poderes os mais amplos.

Imaginem que visões maravilhosas não passavam pelo cerebro do cirurgião que se julgava predestinado a realizar no Brasil uma obra mesianica. Aliás, nos seus ultimos discursos transparecia claramente esse estado d'alma que não estava muito afastado do delirio.

Elle olhava para o passado, contemplava meio seculo de existencia e proclamava: — aos oito annos, olhando para as aguas tranquillas do Capiberibe, eu dizia — "hei de ser um grande cirurgião!" E o sou. Depois, pensava — "quero ter uma grande casa de saude! E a tenho. Mais tarde, aspirei o governo da metropole. E sou o prefeito. Agora, avanço para acções mais altas e gloriosas...

Nesta altura, um amigo gritava:

— Viva o chefe da Nação!!!

Elle sorira. O grupo que o cercava nunca lembrou ao sr. Pedro Ernesto aquellas palavras ditas ao general Boulanger, em um aparte historico:

— Na sua edade, general, Napoleão já estava morto!

Mas porque não concordava com essas loucuras, e, sobretudo, porque tinha a obrigação de defender os interesses do povo carioca esta folha sempre combateu o sr. Bapista, que des-

(Continúa na 5ª. pagina)

A Rua dos Ourives Passou a Chamar-se Miguel Couto

Revestiu-se de grande brilho a solennidade de inauguração da placa da rua Miguel Couto --- O conego Olympio de Mello presidiu a expressiva cerimonia

Dois aspectos da cerimonia inaugural da placa da rua Migu el Couto, presidida pelo conego Olympio de Mello, prefeito interino da cidade

A solennidade de inauguração da nova placa da rua Miguel Couto, antiga rua dos Ourives, realizada hontem, ás 15 horas, pelo conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, revestiu-se de solennidade.

O conego governador da cidade, chegou á rua Miguel Couto, precisamente á hora marcada, acompanhado do deputado Amaral Peixoto. No local aguardavam a chegada do prefeito, os secretarios geraes da Prefeitura, srs. Irineu Malagueta e Mario Machado, a familia do saudoso scientista, o conde Pereira Carneiro, Aloysio de Castro, grande numero de expoentes do nosso mundo medico, politicos e jornalistas.

Depois de receber os cumprimentos da familia do dr. Miguel Couto e do mundo official ali presente, o conego Olympio de Mello, prefeito da metropole, se dirigiu para a rua Miguel Couto, esquina da rua do Ouvidor, pronunciando a seguir um comovente discurso recordando as qualidades civicas e moraes do grande mestre da medicina. Disse o conego prefeito que se sentia feliz, em poder, em nome do povo carioca, ligar o nome de Miguel Couto áquella rua onde elle durante cerca de trinta annos, como um verdadeiro sacerdote da medicina, soubéra realizar em proveito de todos, com abnegação e carinho os conhecimentos da sciencia que professára, mitigando a cada passo as dores dos infelizes e salvando muitas vezes vidas preciosas.

As ultimas palavras do governador interino da cidade foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida usou da palavra, em nome dos amigos do notavel mestre o professor Aloysio de Castro, cuja oração sensibilizou profundamente a quantos tiveram o prazer de ouvil-a.

Agradecendo as homenagens do governo da cidade á memoria do seu pae, falou o dr. Miguel Couto Filho, com palavras repassadas de gratidão.

O Ensino Secundario e o Curso de Maiores de 18 Annos

Falando ao DIARIO CARIOCA, a dra. Lucia Magalhães, inspectora regional de Ensino, expõe o seu ponto de vista a respeito

Proseguindo na "enquette" feita por esta folha sobre os problemas educacionaes, ouvimos hontem a dra. Lucia Magalhães, inspectora regional do Ensino Secundario.

Solicitada, a dra. Lucia Magalhães, gentilmente, se põe á nossa disposição e, focalizando aspectos do ensino secundario, fala-nos de preferencia, sobre as facilidades que a lei confere aos alumnos chamados "maiores de 18 annos".

Não concorda a entrevistada com essas facilidades. Mas, registando a sua opinião e deixando de nos manifestar a respeito, reconhecemos que a inspectora regional, por força de suas funcções, sua dedicação ao trabalho e sua intelligencia, é perfeita conhecedora do nosso movimento cultural. Além do mais, Lucia Magalhães é escriptora brilhante, palavra facil e fluente, e cujas producções têm sido acatadas e elogiadas pela nossa "elite".

A ACTIVIDADE DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Referindo-se a respeito, diz a dra. Lucia de Magalhães:

— O que ha de mais interessante, no momento, é a actividade "antropogogica" do Ministerio da Educação. Não estranhe o neologismo: o termo é significativo e promettedor, e merece divulgação. Ao lado da pedagogia, a antropogogia: educação da criança, educação do homem, do adulto. Vê-se, portanto, que é feliz o termo, como é animador o programma que encerra. E o que se verifica, neste momento, é que o sr. Capanema tem mostrado possuir, em alto grão, o sentimento da missão antropogogica que lhe compete, como a maior autoridade educativa do paiz.

A inspectora regional faz uma pausa, e, logo em seguida prosegue:

— Sinão, vejamos: Já no Questionario preparatorio ao Plano Nacional de Educação, apparecem bem claras estas intenções: são innumeros os pontos chamando a attenção para a educação do adulto, em todos os seus grãos. Se alguma falha se pode apontar na obra, technicamente perfeita, da Lei Campos, principalmente na parte relativa ao ensino secundario, será a do relativo esquecimento em que deixou a educação do adulto. O famoso artigo 100 do decreto 21.241, — unico a cogitar dos "maiores de 18 annos" —, já se sabia tão inefficaz que, modestia e avisadamente, se enquadrou na "Disposições Transitorias", de onde, aliás, infelizmente ainda não saiu.

O ARTIGO 100 E A SUA SABIA TRANSITORIEDADE

Repisando a questão do artigo 100, accrescenta a inspectora regional:

— A longa permanencia deste texto de lei tem mostrado bem o quanto era sábia a sua transitoriedade: os resultados lamentaveis do artigo 100 foram a causa principal da grande grita levantada este anno em torno da ignorancia dos candidatos aos vestibulares das escolas superiores. Toda a incriminação recaiu, porém, sobre o ensino secundario: ninguem se lembrou de que os alumnos que tinham terminado regularmente o ensino daquelle grão, em boa hora obrigados aos Cursos Complementares, não se puderam apresentar este anno nas Faculdades. A maioria dos candidatos veiu, em fornadas, através do artigo 100, isto é, do ensino para adultos irregularmente organizado e lamentavelmente abastardado.

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

— O Plano Nacional de Educação vae cuidar deste aspecto importante da questão educativa. O assumpto tem, aliás, feição social muito caracteristica: são innumeros os cidadãos impossibilitados, por varias razões, de seguir um curso regular. A lei precisa attender a estes casos, mas attender de modo a resguardar os interesses do ensino e a defender a cultura do paiz. O artigo 100, mesmo honesto, é uma desmoralização: ninguem pode pensar que um candidato, entregue a occupações varias, isento de frequencia e de prestação de provas periodicas, seja capaz de fazer, com proveito, no fim do anno, exame de 10 materias diversas.

"A Religião na Obra Educativa ---A Hora dos Moços"---

UMA CONFERENCIA DO JORNALISTA AMERICO PALHA NA "CASA MINAS GERAES"

Presidirá a Solennidade o Chanceller José Carlos de Macedo Soares

Chanceller Macedo Soares

A Casa de Minas Geraes abrirá seus salões, no dia 13 deste mez, data da abolição da escravatura, para ouvir a palavra do jornalista Americo Palha, que falará sobre o thema "A religião na obra educativa — A hora dos moços". A solennidade, que se realizará ás 21 horas, será presidida pelo chanceller José Carlos de Macedo Soares, especialmente convidado, e terá a assistencia de representantes diplomaticos, altas autoridades civis, militares e religiosas. Opportunamente daremos maiores detalhes dessa festa, que marcará um dia de grande exito nesse movimento cultural que se processa pela educação nacional.

"Revista da Flóra Medicinal"

Está circulando o numero 7 da "Revista da Flóra Medicinal". O presente numero, assim como os anteriores, offerece aos leitores um copioso material scientifico acerca de interessantes assumptos. Consta do summario: "Estudo Botanico e Chimico das Sementes do Cipó-abacate", do pharmaceutico R. Descartes e outros artigos de grande valor.

Cada vez mais se confirma o conceito da optima publicação scientifica, que é a Revista.

A Egreja de França Está Fóra e Acima das Competições Politicas

Assim se manifesta o cardeal Verdier acerca das eleições que ora se processam na sua patria — O sr. Sarraut não tenciona pedir a demissão collectiva do gabinete após o segundo escrutinio — Commentarios da imprensa parisiense — A Frente Popular contra a Frente Nacional

NÃO HAVERA' DEMISSÃO DO GABINETE

PARIS, 1 (H.) — Contrariamente a certas informações, o Ministerio do Interior precisou que o chefe do governo, sr. Sarraut, não tencionava pedir a demissão collectiva do gabinete logo depois do segundo turno das eleições.

A EGREJA FRANCEZA E A POLITICA

PARIS, 1 (H.) — Entrevistado pela Agencia Havas, entre os dois turnos das eleições legislativas, o cardeal Verdier declarou "A egreja de França continua fóra e acima dos partidos." E' opportuno lembrar que ha exactamente seis semanas os cardeaes e arcebispos de França haviam publicado mandamentos precisos aconselhando o clero a manter neutralidade absoluta durante a companha eleitoral e a abster-se escrupulosamente de tomar parte em reuniões politicas. Ao que parece, essas instrucções foram, em conjunto, rigorosamente observadas. Foram registados apenas dois incidentes em toda a França: de um lado a Liga da Joven Republica, a que pertencem os catholicos filiados á Frente Popular, queixou-se de que no Anjou alguns vigarios tinham tomado posição em favor de candidatos da direita. De outro lado, na região parisiense, os partidos da direita queixaram-se, ao contrario, de que alguns vigarios haviam mantido, sob diversos pretextos, principalmente por motivos de caridade, relações demasiado estreitas com certos candidatos communistas ou socialistas, que eram, ao mesmo tempo, "maires" de cidades dos arredores. O cardeal Verdier acha que não tem competencia para opinar a respeito do primeiro incidente. Quanto ao segundo incidente, sua eminencia accentuou, depois de algumas considerações, que a doutrina communista é materialista e atheista e, assim, é evidente que a egreja jamais poderia fazer causa commum com o communismo. O que poderia ter dado logar a interpretações erroneas era o facto de varios "maires" extremistas terem organizado commissões para lutar contra a falta de trabalho, nellas incluindo diversos vigarios. Essa união momentanea para uma obra de caridade não implicava, entretanto, uma adhesão ás doutrinas communistas. Ademais — accentuou o cardeal Verdier — nenhuma organização catholica havia collaborado com os extremistas. E mesmo se algum pequeno grupo de catholicos tinha dado sua solidariedade á Frente Popular, só o fizera sob sua unica responsabilidade e para um fim exclusivamente politico. A egreja nada tinha que vêr com isso.

PROGNOSTICOS DA IMPRENSA PARA O ESCRUTINIO DE AMANHA

PARIS, 1 (Havas) — A imprensa acompanha attentamente as combinações que se processam com relação ao escrutinio de domingo.

O "Journal" observa: "Os appellos á disciplina despertam maior eco entre os moderados do que no seio da agremiação popular. De facto, talvez os eleitores não se rendam facilmente ás exhortações á disciplina dos partidos e comités. Não só os eleitores mas tambem os candidatos. E' assim que em 22 circumscripções os socialistas da S. F. I. O. se mantem contra os radicaes socialistas mais favorecidos. Mas á direita as palavras de ordem são melhor ouvidas".

Cardeal Verdier

O "Petit Journal" escreve: "As combinações estão feitas. No escrutinio de domingo, depois de uma semana de esforços para chegar á união, se defrontarão duas frentes de tendencias oppostas: a Frente Popular contra a Frente Nacional".

No tocante ao futuro presidente do Conselho, o mesmo jornal accentua: "Qual será o piloto a que a futura Camara confiará a nobre tarefa? Ha dois nomes em todas as bocas: Daladier e Paul Boncour. Esses dois homens atilados e prudentes parecem mesmo designados para traduzir na realidade dos factos as largas aspirações que o veredicto da nação resumirá amanhã".

O sr. Leopoldo Blond consigna no "Excelsior" as esperanças de victoria da esquerda e a proposito escreve: "Vamos ver. Em todo caso, para realizar por via legislativa o programma da união popular é preciso contar tambem com o Senado. Se bem que não se tenha falado nelle ha algumas semanas, aquella casa do legislativo não deixou de existir".

O sr. Henri de Kerillis declara no "Echo de Paris" que "a victoria da Frente Popular será a derrota do radicalismo".

O jornal "L'Humanité" consigna a "excellencia da jornada de hontem para a causa do povo" e declara que "o appello á disciplina da Frente Popular foi ouvido e seguido, porque corresponde perfeitamente á vontade da nação".

A VULGARIZAÇÃO DO EMPRESTIMO POPULAR DE PORTO ALEGRE

Em entrevista collectiva aos representantes da imprensa, o major Alberto Bins relata o successo alcançado dentro e fóra do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — O major Alberto Bins, prefeito municipal de Porto Alegre, resolveu finalmente falar aos jornaes sobre o emprestimo popular lançado pela Prefeitura e que tanto exito alcançou fóra do Rio Grande do Sul, especialmente no Rio de Janeiro.

Solicitado a falar logo aos primeiros dias do lançamento do emprestimo, o governador da cidade se recusou, promettendo que falaria mais tarde, quando já esta importante operação estivesse em pleno andamento, a caminho do exito final. O momento lhe pareceu agora opportuno. O emprestimo da Prefeitura de Porto Alegre, apoiado pelo plano original do sr. Santos Moreira, que se apresenta como padrão, por suas vantagens, do emprestimo popular moderno, alcançou pouco tempo depois do seu lançamento o verdadeiro "record" de acceitação. Dahi a acquiescencia do sr. Alberto Bins em falar, como havia promettido. Iniciamos nossa entrevista perguntando se o lançamento do emprestimo tem marchado satisfatoriamente e quaes suas previsões sobre a definitiva cobertura. O major Alberto Bins, lembrando que pela propria natureza da operação, a marcha deve ser lenta, disse que a Prefeitura de Porto Alegre está plenamente satisfeita com os resultados alcançados.

CRIADO PARA O POVO, PARA OS OPERARIOS E TODAS AS CLASSES

Accentua que os titulos do emprestimo orientado pelo sr. Santos Moreira foram criados para o povo, para os operarios, empregados no commercio, funccionarios, soldados e todos os possuidores de pequenas economias. O seu baixo valor de 50$000 nominaes é expressivo. A marcha dessa collocação está absolutamente dentro das previsões. Calculou-se, quando do estudo do plano Santos Moreira, executal-a em tres annos. Entretanto, em quantos mezes já podemos registar só no Rio de Janeiro 40.000 tomadores para um total superior á metade da quota destinada á Capital Federal.

A infiltração do emprestimo portoalegrense, já popular pelo seu plano, através as vendas em prestações, para alcançar todas as camadas populares, foi recebida com sympathia pelo prefeito, no momento do estudo do plano, e logo decidida e iniciada no Rio de Janeiro pelo Banco Portuguez do Brasil. Logo depois nove outros conceituados estabelecimentos tomavam a si o mesmo encargo. A Municipalidade quiz facilitar as acquisições por parte da população, que vem tornando-se possuidora dos seus titulos e concorrendo a sorteios semanaes de 10:000$, mediante prestação mensal infima. Dahi, talvez, o maior exito alcançado no Districto Federal.

OS PORTOALEGRENSES MUITO GRATOS AOS CARIOCAS

O sr. Alberto Bins nos assegura que os portoalegrenses são reconhecidos aos cariocas pelo acolhimento extraordinario que dispensaram aos titulos da sua Municipalidade, tendo assim concorrido decisivamente para o exito do emprestimo.

O prefeito accentua a significação social do emprestimo, com a contribuição da grande massa por intermedio e sob a responsabilidade das empresas que iniciaram esse systema apresentado pelo sr. Santos Moreira, até então inedito.

Até agora os governos visavam unicamente os capitalistas para obterem recursos por meio de emprestimos a longo prazo. Eram titulos de valores altos, aos juros de 8 e 9 por cento, só accessiveis aos homens de fortuna. Porto Alegre comprehendeu que uma outra fonte existia, talvez maior: a economia do povo. Para este, entretanto, outros devem ser os attractivos do titulo, e foi por isso que a Prefeitura não vacillou em realizar a experiencia Santos Moreira e associar o povo aos negocios publicos. Foi recompensada na sua confiança, encontrando o melhor acolhimento. Desde já pode-se contar com o exito final da operação.

PARA CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

Já ao terminar a palestra, interrogamos o major Alberto Bins sobre os elementos que, na sua opinião, influiram para a collocação rapida de mais da metade da quota destinada ao Rio de Janeiro. O prefeito respondeu que a situação financeira do municipio de Porto Alegre e a pontualidade no pagamento dos seus compromissos influiram evidentemente sobre o grande exito desse emprehendimento. Lembrou o resgate antecipado, em dezembro de 1934, de um emprestimo de .... 4.000:000$000 tomado á Caixa Economica Federal, e o sorteio extraordinario de 3.000:000$000 de titulos da divida externa, pela mesma occasião, com o objectivo de equilibrar o orçamento de 1935. Esses pagamentos tiveram grande repercussão na capital da Republica. Agora mesmo a Prefeitura acaba de chamar para resgate 4.500 contos de réis de apolices de 5 annos, ao juro de 8%. O resgate foi iniciado a 2 de abril e já nesta data se apresentaram e foram pagos portadores de titulos no valor de 4 mil contos de réis.

Todas essas operações, accentu o prefeito Alberto Bins, obedecem a um plano devidamente approvado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, de uniformização e consolidação da divida interna, parallelamente com o saneamento das finanças municipaes, plano esse que o sr. Alberto Bins estabeleceu como prefeito e ao qual vem dando vigoroso desenvolvimento.

Revistas e Jornaes

Revista "Commercio & Transporte" — Está circulando o numero de março desta brilhante revista technica classista que tem como director principal o vereador João Augusto Alves e como gerente e secretario, os srs. Carlos C. de Mattos e Barreto Junior.

O numero que temos em mão apresenta uma bella capa, homenagem ao dirigivel "Hindenburgo" que acaba de nos visitar. O seu texto está cheio de interessantes artigos assignados por nomes de reconhecido valor no meio commercial do paiz, além de diversos artigos de redacção versando sobre os mais variados assumptos de interesse das classes productoras.

A parte da propaganda reune um bom numero de annuncios, optimamente confeccionados na sua maioria pelo conhecido artista Martiniano.

Têm, portanto, o commercio e o transporte brasileiros, um orgão a altura de poder intitular-se, de facto, o seu defensor.

A Situação Economico-Financeira do Estado do Rio de Janeiro

O PARECER DO DEPUTADO HORACIO DE CARVALHO JUNIOR AO PROJECTO N. 37

"Muito Mais do que Financeiro, é o Problema do Reerguimento Fluminense de Caracter Economico"

A situação economico-financeira do Estado do Rio de Janeiro, deve ser a preoccupação dominante do governo e dos legisladores fluminenses.

Por isso, é natural que os problemas que se relacionam com a economia do vizinho Estado venham interessando vivamente á Assembléa Legislativa, onde varias vozes já se têm feito ouvir no sentido de reclamar providencias immediatas e efficazes.

O illustre deputado Celso Guimarães, coordenou num notavel projecto de lei, uma série de medidas tendentes a resolver os magnos problemas economicos fluminenses.

Remettido á Commissão de Finanças o referido projecto, foi elle distribuido ao deputado Horacio de Carvalho Junior, que emittiu o seguinte parecer:

PARECER

I — O projecto n. 37 de 1936, de autoria do deputado Celso Guimarães, envolve materia da mais alta relevancia, exigindo portanto detido e acurado exame.

II — AS LINHAES GERAES DO PROJECTO

O projecto em apreço propõe a realização de um emprestimo interno do valor de 100.000:000$, juros de 4% ao anno, praso de 38 annos, typo de 96, com a distribuição de premios de accordo com a tabella annexa.

O producto do emprestimo deverá ser applicado:

a) na formação do capital de um banco de crédito agricola;

b) no financiamento de obras publicas de caracter reproductivo.

O emprestimo terá, além da garantia geral do crédito do Estado, as que decorrerão da cobrança dos seguintes impostos, taxas e rendas especiaes:

1º — Imposto creado na fórma do n. VII do artigo 10º da Constituição Federal sobre todas as operações de credito real, mercantil ou pessoal, exceptuados os titulos já taxados pelo imposto de vendas mercantis;

2º — Taxa de melhoria creada na fórma do artigo 124 da Constituição Federal e lançadas sobre as propriedades immobiliarias valorizadas pelas obras publicas realizadas com o producto do emprestimo;

3º — Addicional sobre os impostos arrecadados pelo Estado em cada Municipio em que forem executadas obras custeadas pelo emprestimo;

4º — Taxas industriaes resultantes dessas obras, quando arrecadadas como renda de serviços effectivos prestados aos beneficiados;

5º — Renda dos juros, amortizações e outras vantagens resultantes do capital empregado na constituição do banco de crédito Agricola.

Para lançamento do emprestimo, administração das rendas destinadas especialmente ao seu serviço (juros, premios e amortizações), assim como ao da execução das obras financiadas com o seu producto, suggeriu o deputado Celso Guimarães a creação de uma Caixa Especial, na fórma do decreto federal n. 21.930, de 11 de maio de 1932.

Do exposto verifica-se que o autor do projecto n. 37, fez obra completa e minuciosa: estatuiu as condições do emprestimo, determinou a creação de recursos para attender ao seu serviço, estipulou a applicação do seu producto, assim como tambem a fórma de sua fiscalização e garantia.

III — A OPERAÇÃO E' ACONSELHAVEL

Feita esta explanação de caracter geral, entremos no estudo dos detalhes.

Preliminarmente achamos necessario responder a uma interrogação que naturalmente assalta o espirito de todos que examinam o assumpto. Será aconselhavel a realização de tão vultosa operação de crédito, dada a situação de difficuldades financeiras que atravessa o Estado ?

Não se póde deixar de reconhecer que, tanto a creação do Banco de Crédito Agricola, como a execução de obras publicas — saneamento urbano e rural, ligações rodoviarias, remodelação de serviços publicos industriaes — são providencias do mais alto interesse e, na verdade, inadiaveis.

A economia fluminense, qualquer que seja o sector que se examine, precisa de recursos para se desenvolver e voltar ao nivel de pujança e prosperidade que fizeram do Rio de Janeiro a mais rica provincia do Imperio.

As terras saneadas da Baixada Fluminense e as terras cansadas do Valle do Parahyba, só poderão ser novamente cultivadas de maneira intensiva e efficiente, proporcionados que sejam aos seus proprietarios elementos indispensaveis ao trabalho. Muito mais do que financeiro, é o problema do reerguimento fluminense de caracter economico.

Ainda ha poucos dias, em discurso proferido nesta casa, accentuou o sr. deputado Mario Alves, o decrescimo que se vem verificando na safra dos principaes productos do Estado.

A observação daquelle nosso collega explica as verdadeiras razões do descalabro da nossa economia, descalabro esse que, sommando aos erros da administração financeira, culminou nas difficuldades da hora presente.

O saneamento da Baixada Fluminense, obra que está em franco desenvolvimento, graças á orientação intelligente que lhe imprimiu o engenheiro Hildebrando de Góes, abre perspectivas magnificas para o nosso Estado, se o trabalho dos particulares no cultivo da terra encontrar apoio e amparo por parte dos poderes publicos. Trata-se de uma região de 17.000 kilometros quadrados que se encontra, em grande parte, inculta e cujas terras se prestam na sua quasi totalidade, a uma série de culturas. Justifica-se dess'arte plenamente a idéa da creação de um banco de credito agricola. Trata-se, aliás, de uma idéa victoriosa. A seu favor já manifestaram não só o eminente sr. governador do Estado, como varios illustres membros desta Assembléa.

Ainda ha poucos dias, falando a proposito do projecto do deputado Celso Guimarães, teve o deputado Gastão Reis oportunidade de declarar da tribuna que examinára o problema da creação do banco de credito agricola e que falando sobre o assumpto com o sr. almirante Protogenes Guimarães, fôra informado de que a Secretaria de Finanças estava encarregada de organizar o respectivo projecto. O sr. deputado Gastão Reis, era da creação de um banco agricola com o capital de 30.000:000$000, quantia egual á que é destinada pelo projecto n. 37, a esse fim.

Seria desnecessario relembrar, pois ainda estão bem vivos na memoria de todos, os brilhantes discursos pronunciados nesta Assembléa, por occasião da discussão da emenda ao projecto da Constituição versando sobre a questão, emenda essa que só foi rejeitada deante da promessa feita pelo nobre leader da maioria, deputado Heitor Collet, em nome do Governo, de que o assumpto seria resolvido sem detença por uma lei ordinaria. A medida pleiteada pelo deputado Celso Guimarães já recebeu, portanto, prévia approvação, não só da Assembléa, como tambem do Governo do Estado.

Trata-se realmente de providencia da mais alta relevancia, e que terá por certo benefica influencia no desenvolvimento economico do Estado do Rio de Janeiro.

III — EXECUÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Uma parte do emprestimo destina-se á formação do capital de um banco de crédito agricola, o restante, de accordo com o projecto, deverá ser applicado no financiamento de obras publicas de caracter reproductivo, tendo-se em vista:

"a) — A possibilidade de remuneração do capital nellas investido;

b) — as necessidades economicas do Estado e os interesses da saude publica".

O Estado do Rio de Janeiro está a exigir, em quasi todos os seus municipios, obras da maior importancia.

Para só me referir aos exemplos citados pelo proprio autor do projecto, eu lembrarei a situação de Campos, Friburgo, Angra dos Reis e Cabo Frio. Todos são unanimes em reconhecer a urgencia da execução de obras de vulto nesses quatros municipios. Mas, não se limitam, em absoluto, a essas, as necessidades do Estado — quer sob o ponto de vista estrictamente economico, quer no tocante á protecção e defesa da saude publica.

A idéa de ser organizado, antes do inicio de qualquer obra financiada com o producto do emprestimo, um plano de conjunto da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, parece-me louvavel. Lembraria apenas, que, antes de organizar o plano, aquella Secretaria pedisse que cada municipio indicasse as suas necessidades, demonstrando não só a viabilidade das obras cuja execução propuzer, mas, tambem, que ellas se enquadram no espirito do projecto. Applicada de maneira rigorosa, a verba destinada á execução de obras publicas — 70.000:000$000 — permittirá transformar de maneira radical a situação do Estado, saneando as cidades, cortando os campos de rodovias, dotando todos os municipios de elementos, de progresso, conforto e civilisação.

IV — AS CONDIÇÕES DO EMPRESTIMO

A modalidade suggerida pelo deputado Celso Guimarães para o emprestimo cujo lançamento propoz, não constitue, de fórma alguma, innovacção na technica financeira. Aliás, elle mesmo accentuou esse facto, ennumerando varios emprestimos de natureza identica lançados no Brasil.

Para ser completa a relação apresentada pelo deputado Celso Guimarães, dos emprestimos com o sorteio de premios emittidos no Brasil, seria necessario apenas incluir — o Emprestimo de Consolidação do Estado da Bahia, 1922, 6%, do valor de 70.000:000$000.

Só no Brasil já foram emittidos nada menos de sete emprestimos desse typo, e que a seguir relacionamos:

Estado do Rio de Janeiro	1901—4%
Estado da Bahia.. ..	1922—6%
Districto Federal ...	1931—5%
Estado de Minas Geraes	1934—5%
Estado de S. Paulo	1935—5%
Estado de Pernambuco	1935—5%
Porto Alegre	1935—3 1|2%

No estrangeiro, tambem tem sido muito applicada essa modalidade de emprestimos. A titulo de informações relacionamos a seguir alguns emprestimos desse typo emittidos em França:

Crédit Nacional — 1919—c|4 — Sorteios annuaes.
Crédit National — 1921—c|4 — Sorteios annuaes.
Crédit National — 1924—c|4 — Sorteios annuaes.
Ville de Paris — 1898—c|4 — Sorteios annuaes.
Ville de Paris — 1904—c|4 — Sorteios annuaes.
Ville de Paris — 1931—c|4 — Sorteios annuaes.
Ville de Paris — 1935—c|4 — Sorteios annuaes.
Crédit Foncier — 1879—c|6 — Sorteios annuaes.
Crédit Foncier — 1880—c|6 — Sorteios annuaes.
Credit Foncier — 1891—c|6 — Sorteios annuaes.
Crédit Foncier — 1909—c|6 — Sorteios annuaes.

A formula de distribuir premios aos subscriptores de apolices, teve dois intuitos:

1º — Facilitar a collocação dos titulos, interessando na sua acquisição o grande publico, creando dess'arte novo incentivo ao espirito de economia popular;

2º — Baratear o serviço de juros, porque, em geral, o juro dos emprestimos desse typo, sommando á percentagem destinada á distribuição de premios, representa quantia muito inferior a que seria paga sómente de juros num emprestimo equivalente, sem sorteio de premios.

Não foi outra a conclusão a que chegou o governo paulista e que vem expressa num dos "consideranda" que antecedem ao decreto n. 7.231, de 21 de junho de 1935:

"considerando que o systema de emprestimos com premios, já vulgarizado com o maior exito em outros paizes e no Brasil, proporciona grande economia no serviço de juro. e oferece outras vantagens consideraveis, popularizando os titulos publicos e incentivando a economia popular..."

Assim sendo, nada ha que objectar contra a formula suggerida para o emprestimo.

Vejamos agora as suas condições em confronto com as outras operações congeneres realizadas no paiz e em parallelo com outros emprestimos fluminenses

No exame de um emprestimo deve-se levar em conta:

a) o seu valor;

b) o seu typo, isto é a somma pela qual seus titulos são offerecidos á subscrição publica;

c) o seu juro;

d) o seu prazo;

e) as garantias offerecidas para seu serviço de juros e amortizações.

No caso de um emprestimo com sorteio de premios, é necessario considerar mais:

f) a percentagem fixada para a distribuição annual de premios;

g) o praso durante o qual as apolices concorrem a sorteio de premios;

h) o numero de titulos em que se divide o emprestimo;

i) a relação entre o numero de titulos em que se divide o emprestimo e o numero de premios distribuidos annualmente, de fórma a determinar a probabilidade que tem uma apolice de ser contemplada.

Com esses nove elementos poder-se-á fazer um confronto perfeito entre emprestimos com apolices sorteaveis e se entrarmos com o valor do serviço total do emprestimo poderemos cotejar com segurança emprestimos de varias naturezas.

Temos no quadro seguinte os elementos para esse cotejo.

Emprestimos	Juros	Typos	% de premios	e juros	val. do emprestimo	Prazo	Distribuição premios	Total de premios
Rio de Janeiro, 1901 . .	4%	95%	4½%	8½%	20.000:000$	29 ans.	29	130,5%
Bahia, 1922	6%	95%	½%	6½%	70.000:000$	50 ans.	50	25%
D. Federal, 1931	5%	100%	2%	7%	100.000:000$	40 ans.	40	80%
Minas Geraes, 1934 . . .	5%	92%	1½%	6½%	200.000:000$	40 ans.	40	60%
São Paulo, 1935	5%	95%	1½%	6½%	200.000:000$	40 ans.	40	60%
Pernambuco, 1935	5%	80%	2½%	7½%	60.000:000$	40 ans.	40	100%
Porto Alegre, 1935 . . .	3½%	94%	1,04%	4,54%	50.000:000$	40 ans.	10	10,4%
Emp. Proposto	4%	96%	3,92%	7,92%	100.000:000$	38 ans.	12	46,04%
Rio de Janeiro, 1928 . . .	8%	94%	—	—	12.000:000$	20 ans.	—	—
Rio de Janeiro, 1928 . . .	8%	100%	—	—	3.000:000$	20 ans.	—	—

Como se verifica do quadro anterior o emprestimo proposto no projecto n. 37 de 1936, em confronto com os da mesma natureza emittidos no Brasil e cotejado com outras emissões fluminenses dá logar ás seguintes observações:

1º) **Quanto ao juro:**

Elle é mais favoravel do que qualquer outro, excepção feita do de Porto Alegre 1935 — e eguala ao do Estado do Rio de Janeiro 1901.

2º) **Quanto ao typo:**

Elle é mais favoravel do que qualquer outro, excepção feita do Rio de Janeiro 1928 — 8% (8.000:000$000) e Districto Federal 1931 — 5%. Preciso se torna considerar, porém, que esses dois emprestimos foram emittidos para pagamento de divida fluctuante e não lançados para subscripção publica, differença essencial no caso.

3º) **Quanto aos premios:**

Quanto ao serviço total (juros mais premios), a sua posição é a indicada na 5ª columna do quadro geral de classificação.

Considerando a questão sob o duplo aspecto do interesse do Estado e ao mesmo tempo do interesse do subscriptor, consideração que não pode escapar a esta commissão porque é fundamental para o successo da operação, verifica-se que a situação é totalmente outra.

Sob esse duplo aspecto o emprestimo proposto supera a qualquer um dos outros da mesma natureza lançados no Brasil.

Cotejemos o emprestimo proposto com o de Porto Alegre:

Porto Alegre.

Juro annual — 3 1/2 %.

Numero de sorteios annuaes — 52.

Numero de premios por anno — 52.

Valor dos premios distribuidos por anno 520:000$000.

Numero de annos de sorteio — 10.

Total geral de premios — 520.

Emprestimo proposto:

Juro annual — 4%.

Numero de sorteios annuaes — 52.

Numero de premios por anno — 1.641.

Valor dos premios distribuidos por anno 3.940:000$000.

Numero de annos de sorteio — 12.

Total geral de premios — 20.692.

Insisto em encarecer este aspecto da questão dada a sua importancia para o successo da operação projectada. successo este que terá os mais beneficos effeitos para o credito do Estado.

Não podemos esquecer tambem a influencia social de um emprestimo desta natureza, incentivando, quando não criando, o espirito de economia popular.

V — SUGGESTÕES PARA CRIAÇÃO DO BANCO DE CREDITO AGRICOLA

O deputado Celso Guimarães limitou-se a suggerir a idéa da criação do Banco de Credito Agricola, sem fixar, porém, os lineamentos a que deverá obedecer a sua organização. Teve razão de assim proceder o illustre representante de Maricá, porque se trata de assumpto da maior complexidade e cujas soluções só podem ser assentadas após exhaustivo exame das condições geraes do Estado e das classes productoras.

Como subsidio para o estudo do problema annexo ao presente parecer as leis ns. 54 e 19 do Estado da Parahyba do Norte, a primeira criando a "Caixa de Fomento da Agricultura" e a segunda concedendo "favores ás cooperativas existentes e ás que se organizarem no Estado" e tambem a mensagem dirigida á Assembléa Bahiana pelo sr. governador Juracy Magalhães, propondo a criação do "Instituto Central de Fomento Economico da Bahia".

A Parahyba do Norte tem hoje uma organização de credito agricola verdadeiramente modelar e o que foi feito naquelle Estado deve servir de exemplo.

Estou convencido de que o Banco de Credito Agricola deve operar principalmente através das cooperativas, financiando as actividades dos seus associados. O credito rural hypothecario constitue uma modalidade de transacções utilizavel sómente em casos muito especiaes.

Na organização do projecto de criação do Banco lembro que se deve autorizar o Poder Executivo a concorrer para a formação de um estabelecimento de credito que effectivamente possa levar aos municipios beneficiados pelas obras e outros que possam desenvolver recursos effectivos de producção, os elementos financeiros indispensaveis á exploração de suas riquezas latentes á melhoria dos seus productos e á execução de um systema de cooperação de seus productores para defesa dos seus interesses com a finalidade ultima de collocação remuneradora da producção de todo o Estado.

Seria tambem necessario levar em conta a possibilidade de serem outorgados ao banco em apreço os favores do decreto federal n. 24.575, de 4 de julho de 1934, que permittiu a criação de bancos de credito industrial.

VI — AS GARANTIAS DO EMPRESTIMO

Além da garantia geral do credito do Estado, o emprestimo terá as decorrentes da cobrança dos impostos, taxas e rendas determinadas no art. 14, criados pelo projecto.

Examinemos cada um delles de per si.

O artigo 14º inciso 1º estipula:

"Do imposto ora criado na fórma do n. VII e paragrapho unico do art. 10º da Constituição Federal, sobre todas as operações de credito real, mercantil ou pessoal, exceptuados os titulos já taxados pelo imposto de vendas mercantis."

O dispositivo constitucional citado é o seguinte:

"Compete concurrentemente á União e aos Estados:

VII — Criar outros impostos, além dos que lhe são attribuidos privativamente.

Paragrapho unico — A arrecadação dos impostis a que se refere o n. VII será feita pelos Estados, que entregarão, dentro do primeiro trimestre do exercicio seguinte, trinta por cento á União e vinte por cento aos municipios de onde tenham provindo ....

O imposto proposto se enquadra no dispositivo constitucional citado.

Quanto á taxa de melhoria basta a leitura do art. 24 da Constituição Federal para se verificar a legitimidade da sua cobrança. Diz o artigo citado:

"Provada a valorização do immovel por motivo de obras publicas, a administração, que as tiver effectuado poderá cobrar dos interessados contribuição de melhoria."

Quanto á cobrança da addicional sobre os impostos estaduaes arrecadados em municipios onde o Estado tiver executado melhoramentos de interesse collectivo, já tem esta commissão ponto de vista firmado a respeito.

VII — A CAIXA ESPECIAL

O artigo 15º do projecto em apreço prevê a criação de uma Caixa Especial, na fórma do decreto federal n. 21.390 de 11 de maio de 1932 — **"a qual recolherá os tributos acima alludidos (vide art. 14) para incumbir-se da distribuição e fiscalização das despesas até a extincção do emprestimo e da sua applicação na fórma do regulamento com que a Caixa fôr fundada."**

A idéa é realmente interessante porque collima o objectivo de toda a moderna organização administrativa, commercial ou industrial — a especialização de funcções.

VIII — As restantes disposições do projecto constituem simples medidas autorizativas norteadas pelo intuito de dar a maior amplitude possivel á acção do governo, facilitando-lhe a tarefa da administração.

IX — **Conclusão:**

Satisfazendo como satisfaz a todos os dispositivos constitucionaes e consubstanciando medidas do mais alto interesse para o Estado, sou de parecer que o projecto n. 37 de 1936 deve merecer a approvação desta Commissão.

A volta ao mundo, em automovel

REALIZAM-NA DOIS TCHEQUES QUE JA' VENCERAM A PRIMEIRA ETAPA DO RAID.

MOSCOU, 1 (Havas) — Os automobilistas tcheques Prochazka e Kubias, que haviam partido de Praga a 25 do mez findo para fazer a volta do mundo, passaram por esta cidade a caminho de Tiffis, depois de terem atravessado Berlim e Riga com a velocidade média de 75 kilometros á hora.

Os automobilistas seguirão depois este itinerario: China, Japão, Estados Unidos e Hespanha. Contam rechar o circuito em 75 dias, batendo o record mundial.

EDUARDO VIII DEU A SUA PRIMEIRA RECEPÇÃO DE SOBERANO

E resolveu passar parte das férias na Riviera

Eduardo VIII, pelo lapis de Mario

LONDRES, 1 (Havas) — O rei Eduardo VIII deu hoje recepção official no palacio de Windsor, pela primeira vez, depois de sua ascensão ao throno. Foram convidados o prefeito, o Conselho Municipal de Windsor, o decano e o capitulo da capella.

O soberano, agradecendo a saudação, declarou que era com o maior prazer que recebia os presentes "como vizinhos e amigos".

O DUQUE DE CONNAUGHT NOMEADO SEU AJUDANTE DE ORDENS

LONDRES, 1 (Havas) — O rei Eduardo VIII nomeou o seu tio-avô o duque de Connaught primeiro dos seus ajudantes de ordens.

IRA' A RIVERA NO HIATE "VICTORIA AND ALBERT"

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily Mail" noticia que o rei Eduardo VIII passará provavelmente parte de suas férias na Rivera, para onde viajará a bordo do hyate real "Victoria and Albert".

Reuniu-se a Assembléa Geral da A. B. I.

Regosijando-se com a magnifica situação financeira da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas approvam os actos da directoria — Outras importantes resoluções tomadas

Em cima: o presidente da A. B. I. lendo o seu longo e brilhante relatorio; em baixo: um aspecto da Assembléa

Em sua séde da rua Alvaro Alvim, realizou-se hontem a Assembléa Geral Ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, convocada para o fim especial de tomar conhecimento do relatorio da directoria que finda o seu mandato, conhecer o parecer do Conselho Fiscal sobre a gestão financeira e renovação pelo terço do Conselho Deliberativo. Aberta a sessão pelo presidente Herbert Moses, foi acclamado pela Assembléa e por indicação do mesmo para presidir os seus trabalhos o sr. Raphael Pinheiro, que convidou, assumindo o posto, os srs. Manoel Amancio Barreiro e Amilcar de Faria Cardoni para, respectivamente, 1º e 2º secretarios. Teve a palavra o sr. Herbert Moses, que procedeu a leitura do relatorio da directoria, longo trabalho que occupou 14 folhas dactylographadas, que foi recebido com uma salva de palmas. Foram em seguida, egualmente approvadas, diversas propostas, entre as quaes se destacam: a de benemerencia concedida ao presidente Getulio Vargas pelos serviços prestados á A. B. I.; voto para que sejam restituidos á liberdade todos os jornalistas que se acham impedidos, neste momento, de exercerem a sua profissão e para que seja permittida a circulação de jornaes que a têm interrompida por motivos independentes de sua vontade; autorização ao seu presidente para proseguir na campanha de defesa do ponto de vista, exarado [illegible] texto da Constituição, de isenção para os jornalistas de todos os impostos; de saudade aos jornalistas da capital e dos Estados, socios ou não da A. B. I., fallecidos no ultimo anno; de agradecimento ao apoio recebido dos jornaes, revistas e outras publicações; de agradecimento aos medicos advogados, collegios e outras instituições que deram assistencia aos socios e suas familias; da creação de um boletim mensal, que se occupe de tudo o que diz respeito á imprensa; de [illegible] e agradecimentos aos funccionarios da Secretaria e da Thesouraria pela sua dedicada collaboração; de agradecimento ao ex prefeito; de louvor á Directoria, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Commissão de Syndicancia e de Beneficencia, concedendo titulos de benemerencia ao sr. Raul de Borja Reis, o mais antigo director da A. B. I., aos medicos Agostinho Alvares Pinto, Irineu Malagueta, Antonio Ferrari, Aristides Monteiro, Paulo Brandão, ao desenhista Josué dos Santos Lima e ao associado Henrique Gigante; de agradecimento á Camara Municipal por ter votado a lei assegurando a plena propriedade dos terrenos na Esplanada do Castello e um voto de louvor e applausos á obra realizada pelo presidente Herbert Moses, com um appello para não esmorecer na construcção da Casa do Jornalista. O parecer do Conselho Fiscal foi approvado com uma salva de palmas. Foram tomadas ainda outras deliberações, passando-se á segunda parte da sessão, tendo a Assembléa designado, para escrutinadores, os srs. Ignacio Bittencourt Filho, [illegible] Rego Barros Filho, dr. João Antonio Nepomuceno Junior, Carlos Barra Jorge e Antonio Liberato Barroso Filho. Examinada e sellada a urna, foi entregue segundo o regimento, ao sr. Helio Silva, 1º secretario, sendo encerrada no cofre da associação, de onde será retirada hoje, ás 10 horas. A votação para a renovação do terço do Conselho Deliberativo realiza-se hoje, das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite. Em seguida foi suspensa a sessão, que será reaberta hoje como ficou acima esclarecido.

Musica

2.° CONCERTO — BRAILOWSKY

Quem vem acompanhando a ascensão de Brailowsky, através de suas diversas temporadas no Brasil, verifica que elle se encontra numa phase de excepcional equilibrio. Seu lyrismo está portanto mais sobrio e intimamente ligado a cada uma das peças tocadas. Hontem, por exemplo, a "Sonata Aurora" teve admiravel execução em todas as suas partes. Aliás, Brailowsky está nos dando este anno um excellente Beethoven, conforme já assignalamos ha tres dias, registando aquelle inesquecivel "Allegro" inicial da "Appassionata". O mesmo se poderia dizer hontem do "Allegretto" da "Aurora", cujo texto é duma tão intensa musicalidade. Sem esforço apparente, Brailowsky nos tem demonstrado aquella riqueza intima e tão profundamente humana do lyrismo de Beethoven, através duma interpretação de grande justeza de linhas e perfeição de detalhes.

* * *

O "Carnaval" de Schumann é incontestavelmente uma das grandes peças do repertorio pianistico. Ha de tudo lá dentro: força criadora, belleza, variedade de assumptos, riqueza rythmica, fantasia e tudo isso magistralmente realizado para o piano.

No recital de hontem, Brailowsky nos deu uma esplendida versão da famosa "suite". Evidentemente, não foi nada de extraordinario, mesmo porque ficariam absurdos certos requintes e deformações sobre um texto de tão grande unidade e de tão rigorosa estructura musical. Deve-se, entretanto, reconhecer que Brailowsky atravessa uma phase excepcionalmente favoravel á interpretação de peças como o "Carnaval", onde o virtuose póde demonstrar de forma evidente todas as excellencias da sua poderosa technica. Sob esse aspecto, a "Valse Noble" e a "Valse Allemande", a "Promenade" e a "Marche das Davidsbundler contra les philistius" constituiram hontem admiraveis momentos pianisticos, difficilmente igualhaveis.

* * *

Já se sabe que, em conjunto, o Chopin de Brailowsky é actualmente um dos melhores do mundo. Incontestavelmente, um Rubinstein ou um Fridmann podem tocar de modo incomparavel um certo numero de peças do genial compositor.

Isso não importa. Em conjunto Brailowsky hoje leva sensivel vantagem sobre os demais. E' impossivel, por exemplo, tocar de forma tão justa e com tanto espirito, como hontem aconteceu, a deliciosa e tão aérea "Valsa em mi-bemol" e as "Escocezas", em ré-maior e ré-bemol. Foram verdadeiras joias, a respeito das quaes não se póde fazer a mais leve restricção.

Como na estréa, a casa hontem esteve a cunha e mais vibrante do que nunca. No fim do concerto, entre o ardente grupo feminino que ficou junto ao piano, havia uma moça que tambem merece nessa chronica uma referencia especial. Emquanto a assistencia ia obrigando o pianista a conceder varios "extras", ella ficou com a cabeça apoiada nos braços e os cotovellos fincados nas taboas do estrado, sobre o qual bem perto haviam collocado o piano, por cima do poço da orchestra. Essa moça de grande chapéo branco era a imagem viva do extase musical. A contemplação dessa figura de mulher inteiramente dominada pela emoção deve ter sido bem grata a Brailowsky, que nesses momentos não póde deixar de sentir-se amplamente pago de todos os trabalhos e canceiras impostos pela sua condição de pianista famoso.

A. B.

* * *

O 3º CONCERTO

Realiza-se na proxima terça-feira, o terceiro concerto de Brailowsky, com o seguinte programma:

1ª Parte — Sonata em si-menor (dedicada a Schumann) LISZT. Introducção — Allegro energico — Andante sostenuto — QQuasi improvisato — Fugato — Stretta — Allegro energico — Epilogo. (Se toca sem interrupção.

2ª Parte — Chopin: Impromptu em fá-sustinido, Mazurka em si-bemol, Estudo em dó-menor, Notturno em mi-bemol e Valsa em la-bemol.

3ª Parte: Tocata em la-menor — Pouleno, "Etude-Tableau" — Rachmaninoff, Quinze variações sobre um thema de Paganini — Brahms. — (escolhidas nos dois cadernos).

TERÇA-FEIRA, 3º RECITAL DE BRAILOWSKY

Todo o Rio de Janeiro se acha tomado de enthusiasmo por Brailowsky, um verdadeiro fanatismo collectivo que attinge qualquer coisa de assombroso. Uma das platéas mais cultas do mundo tributa a consagração mais soberba, solenne e espontanea que um artista jamais recebeu no Brasil.

Hontem seu segundo recital fez vibrar a selecta e compacta assistencia do Theatro João Caetano, mais ainda do que no recital da estréa.

Para a proxima 3ª feira, Brailowsky organizou um programma deslumbrante: Sonata em si-menor (dedicada a Schumann), de Liszt. Na 2ª parte, Chopin. Na 3ª parte: Polenc, Rachmaninoff e 15 variações sobre um thema de Paganini, de Brahms.

A bilheteria do Theatro João Caetano está aberta hoje, a partir das 10 horas.

De Quéda em Quéda...

Um Moço de Familia, Lançando-se na Senda do Crime, Acabou no Hospicio, Como Louco

BELLO HORIZONTE, 29 — (Do correspondtnte) — Mais um caso sensacional acaba de ser divulgado pela imprensa vespertina.

Um moço de familia conceituada se dá ao vicio dos entorpecentes, transformando-se num chantagista e larapio. Os seus parentes, para impedir a acção repressora da policia, a qual foi scientificada das occurrencias, internou-o num hospital de dementes como se fosse um delles.

UM INFELIZ

Waldemar M. de Souza, este é o nome da personagem dessa tragedia, de uns certos tempos para cá, desviou-se do bom caminho, dando-se ao feio habito de furtar.

UMA JOIA QUE CRIA AZAS

No dia 7 de março, ultimo, vindo de Entre Rios, neste Estado, hospedara-se na Pensão Avenida, sita á Avenida do Commercio e de propriedade do sr. Ganymedes Dias, o sr. Raul Ribeiro de Oliveira, filho de illustre familia mineira.

Waldemar, sabedor que o sr. Raul havia chegado em companhia de sua senhora, foi fazer uma visita ao casal.

Recebido com intimidade pelos recem-chegados, Waldemar ficou a palestrar com Raul, de quem se dizia primo.

VAMOS TOMAR UMA CERVEJA?

Necessitando a senhora do sr. Raul, fazer umas compras, retirou-se, deixando ali, o marido e Waldemar, sem se importar com as malas que deixara abertas em cima da cama, visto estarem apenas de passagem, pois se destinava o casal a Araxá.

Waldemar, que já trazia no cerebro a idéa de praticar um delicto qualquer, retirando dois mil réis do bolso, deu-o ao sr. Raul para que mandasse comprar uma garrafa de cerveja, pois o calôr era muito.

O sr. Raul aceitou o offerecimento, e saiu dos seus aposentos, para entregar o dinheiro ao dono do estabelecimento.

Até ahi nada de mais, pois vindo a cerveja, ambos se regalaram, tendo Waldemar, logo após, se retirado.

EM ARAXA'

Chegando em Araxá, a senhora do sr. Raul, revistando os seus pertences, deu por falta de valiosa joia, estimada em dois contos de réis.

Como durante o tempo em que esteve hospedado na Pensão Avenida, sempre trouxe em seu poder a chave do quarto, as suas desconfianças recairam sobre Waldemar de Souza Marques, a unica pessôa que visitara.

Depois aquelle facto de sair do quarto, para comprar cerveja, estando as malas abertas e mostrando o que nellas continham, ainda mais se justificava as suas suspeitas. E, 20 dias depois, regressando daquella estação de cura, apresentou queixa á Delegacia de Furtos.

NADA SE POUDE FAZER

Recebendo a denuncia, o delegado Ildefonso Mascarenhas, sabedor que Waldemar estava internado no hospital Raul Soares, pediu informes ao director daquelle hospital. A resposta foi que o internado ali estava, por se dar ao uso de cocaina. E a policia nada poude fazer por ser Waldemar um irresponsavel.

FINTANDO A PENSÃO

Antes de ser internado por seu irmão, o cirurgião dentista Aristides de Souza Marques, Waldemar estivera residindo no Hotel Rio Branco, sito á rua São Paulo. Alli ficara elle devendo, cerca de 350$000 de pensão, retirando-se sem uma satisfação á proprietaria. Seu irmão, moço de reconhecida honestidade, procurou o gerente do hotel, para communicar que Waldemar havia sido por elle internado no Raul Soares, e que a sua divida seria por elle, Aristides, paga o mais tardar no principio do mez vindouro. E ahi explicou que seu irmão o havia encalacrado, abusando de seu nome razão por que o fez recolher a um hospital.

AVAL PHANTASTICO

Ha tempos, Waldemar entrou em negociações com o sr. Pedro Rodrigues Guimarães, credor do Estado para um recebimento na Secretaria das Finanças.

Como necessitasse de dinheiro procurou o sr. Pedro Rodrigues para dizer-lhe que, os funccionarios daquella secretaria estavam mal habituados, pois só encaminhavam os papeis com certa rapidez, se fossem bem gratificados.

Elle desejava 450$000, e só elle Rodrigues é quem poderia emprestar-lhe, pois era interessado no caso.

— Sim, eu empresto, mas com uma letra avalizada — obtemperou o credor do Estado.

— Isto é o que menos custa, respondeu Waldemar e tirando do bolso uma promissoria daquella importancia, avalizada por seu irmão Aristides, passou ás mãos do seu cliente, recebendo deste o dinheiro.

— Daqui a 15 dias, eu lhe pagarei.

— Está certo.

DESCONFIANÇAS

O sr. Rodrigues vindo a saber que Waldemar não procedia correctamente, esperou que a letra vencesse e apresentando-a a Aristides, exigiu o resgate da mesma.

— Mas eu não assignei nada, esta firma é falsa!

— Mas seu irmão Waldemar, declarou-me que o senhor era avalista, e, como estava em negociações de vulto com elle, não desconfiei da "chantage".

E o outro remedio não teve o sr. Aristides, sinão o de pagar a importancia de que não se utilizara.

INTERNADO COMO LOUCO OU COCAINOMANO?

Em vista das falcatruas de Waldemar e querendo evitar maiores dissabores, o sr. Aristides Marques, internou-o no Raul Soares, como cocainomano.

Pedindo informações naquelle hospital, soube-se que Waldemar fôra internado como louco.

OUTROS DELICTOS

Sabe-se agora, que Waldemar commettera outros delictos de natureza grave, como falsificações, de cheques, etc.

Noticias do Estado do Rio

Mais uma viagem do governador ao interior do Estado — Actos e despachos do governador — Conselho Consultivo — A reforma judiciaria do Estado — Sessão de hoje das Camaras Reunidas

A VIAGEM DO GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARÃES A ITAOCARA

Seguirá hoje pela manhã, em trem especial da Leopoldina Railway, com destino ao municipio de Itaocára, afim de ali inaugurar a ponte "Ary Parreiras", recentemente construida, o governador Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

Acompanham o governador o seu ajudante de ordens capitão tenente Benjamin Andipet Xavier, os secretarios do Estado e outras pessoas gradas.

O especial em que viaja o governador e sua comitiva fará uma parada, para almoço, ás 13 horas, em Friburgo, chegando á tarde a Itaocára, onde pela manhã de domingo será inaugurada a ponte.

A seguir o especial rumará com destino a Padua e dahi a Miracema, onde presidirá ao acto de installação do novo municipio, que terá logar no edificio do antigo grupo escolar no qual vae funccionar a Prefeitura e as repartições fiscaes.

Após a solenne installação do futuroso municipio de Miracema, será iniciado um sumptuoso, programma de festas que demorará até o outro domingo e que terá o concurso das figuras mais prestigiosas das nossas classes conservadoras.

A' noite o Miracema Club inteiramente ornamentado, abrirá suas largas portas para offerecer a s. ex., sr. governador, e aos illustres membros da comitiva official, um lauto banquete. O formato da mesa terá o feitio de uma ancora, como homenagem á gloriosa Marinha Nacional.

ACTOS DO GOVERNADOR

O governador do Estado do Rio assignou hontem os seguintes actos:

— Concedendo a prorogação por trinta dias, do prazo para o cidadão Carlindo Alves tomar posse e entrar em exercicio do cargo, para o qual foi nomeado por acto de 25 de janeiro proximo findo, de ajudante de chauffeur do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

— Nomeando Armando Medeiros para exercer o cargo de 2º supplente de sub-delegado de policia do 1º districto de Araruama, e exonerando o actual; José Ferreira Ramanho, para exercer o cargo de 1º supplente de juiz de Paz no 3º districto do municipio de Araruama; Ignacio de Souza Ramos, Manoel Henrique da Silva e Luiz Colombo, para exercerem os cargos, respectivamente, de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de policia, todos para o 2º districto do municipio de Miracema.

DESPACHO DO GOVERNADOR

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, deu hontem, o seguinte despacho:

Otto Cantarino Matta — Deferido. Lavre-se o acto.

DESPACHO DO SECRETARIO DO INTERIOR

O dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça, deu hontem os seguintes despachos:

Ruth Portugal Pitombo, Nice Pinheiro Baptista, Clementina Bergamini, Dulce Pires da Silveira, Maria da Conceição Chaves Ribeiro, Candida Silveira, Luiza Lemos da Cunha Lopes e Nair Vianna de Albuquerque Lima (licença) — Deferido nos termos das informações.

Helcio Pereira Nunes (certidão) — Certifique-se, em termos.

Irene Lopes (pagamento) — Deferido, de accordo com as informações.

Zaira Bergamini (licença) — Concedo dois mezes, á vista do laudo medico.

Laura Fraga (licença) — Deferido.

Maria Amalia Faria Rocha dos Santos (licença) — Deferido, nos termos das informações.

Souza, Irmãos & Cia. (pagamento) — Pague-se, em termos.

Vitalina Henley (certidão) — Certifique-se, em termos.

Leopoldina Carvalho Soares (pagamento) — Deferido, de accordo com as informações.

Cid Moraes Costa (reconsideração de despacho) — Mantenho o despacho anterior.

José de Miranda Barcellos Sobral (solicitando férias) — Concedam-se as férias; quanto a substituição, proceda-se nos termos legaes.

CONSELHO CONSULTIVO

Tendo comparecido apenas os srs. Henrique Castrioto, Cesar Tinoco, Vicente de Moraes e Cardillo Filho, deixou de realizar-se, mais uma vez, por falta de numero, a sessão do Conselho Consultiva, marcada para hontem.

E' possivel que a proxima sessão se realize nos primeiros dias do corrente mez, de vez que com a abertura do Congresso Nacional, os conselheiros-deputados, permanecendo no Rio, facilmente poderão dar numero para as sessões.

A SESSÃO DE HOJE DAS CAMARAS REUNIDAS

Haverá hoje, sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, devendo tratar-se dos seguintes assumptos:

Projecto governamental e regulamentação do Juizo de Menores; suggestões do Juizo dos Feitos, sobre a attribuição do supplente do mesmo Juizo e suggestão sobre o mesmo assumpto do Juizo de Direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy e juiz de direito supplente da 3ª Vara Criminal da mesma comarca.

Von Schacht, ministro do Reich, não pediu demissão

BERLIM, 1 (H.) — Correram rumores segundo os quaes o ministro da Economia sr. Schacht teria pedido hontem demissão ao chanceller Hitler.

Informações de fonte bem informadas, se bem que não official, desmentem a noticia da demissão, que, aliás, os mesmos rumores diziam ter sido recusada.

Conflicto em uma avenida

Ha cerca de tres mezes, o operario Cantidio Silva, branco, de 23 annos, casado, morador com seu irmão Feliciano Neves, branco, de 21 annos, solteiro, tambem operario, á avenida da rua Carlos Seidl n. 209, casa 2, teve uma desintelligencia com o empregado municipal Henrique Togas, branco, com 46 annos, casado, residente á casa n. 8, da mesma avenida.

Hontem, saiam os dois irmãos para um passeio, quando encontraram-se no portão com o desafecto.

Um dos irmãos sacou então de um revolver, alvejando Henrique. Este, para defender-se, tirou do bolso um canivete, atracando-se com os rivaes.

Serenados os animos, Henrique estava ferido no hombro, a bala e os irmãos, na cabeça, thorax e mãos.

Soccorridos pela Assistencia, o funccionario municipal, em vista do seu estado ser grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e os aggressores conduzidos ao 16º districto policial, onde foram autuados em flagrante.

ADDIS-ABEBA AINDA NÃO FOI TOMADA

(Continuação da 1ª. pagina)

pois de terem occupado Sassabaneh e Bullale, proseguiram na marcha para Daggabur, ultimo reducto da defesa ethiope de Harrar. Daggabur, situada cerca de 40 kilometros ao norte de Sassabaneh é o ponto de concentração das tropas ethiopes motorisadas destinadas aos golpes extremos como o tentado contra Daggamedo.

NÃO FORAM INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES COM A CAPITAL ABEXIM

LONDRES, 1 — (Havas) — Ainda não se confirmaram os rumores segundo os quaes teriam entrado em Addis Abeba as primeiras tropas italianas.

Na embaixada de Italia nada se sabe quanto ao propalado acontecimento. As communicações telegraphicas com Addis Abeba não estão interrompidas.

AS TROPAS DE STARACI OCCUPARAM DEBRA TABOR

ROMA, 1 — (Havas) — Informações procedentes da Africa Oriental annunciam que a região de Sassabaneh esta sendo batida por violenta tempestade, que innunda campos e estradas e retarda o avanço da columna Frusci.

A engenharia dynamitou cavernas que serviam de fortificações aos ethiopes e aproveitou o material para calçar a pista destinada á circulação dos caminhões.

Corre que Debra Tabor, occupada pelas tropas de Starace, fôra abandonada pouco antes da chegada dos italianos pelo ras Immeru, que dispunha de 15.0.0 guerreiros.

DECLARAÇÕES DOS OFFICIAES BELGAS CHEGADOS A DJIBOUTI

ROMA, 1 — (Havas) — Informam de Djibuti que chegaram a esta cidade, procedentes de Addis Abeba, varios officiaes belgas do corpo de policia da capital ethiope.

Um dos officiaes, o tenente Frere commandante geral da policia imperial fez interessantes declarações a respeito da situação predominante em Addis Abeba.

Disse que o aspecto geral da cidade era caracterisado pela desordem publica, bem como pela desorientação dos chefes abexins em presença do rapido avanço das tropas italianas. Alguns chefes mostravam-se partidarios da defesa do territorio nacional até á ultima extremidade, ao passo que outros opinavam que mais valeria resignar-se e confiar na generosidade italiana.

Constava que a imperatriz e o duque de Harrar se achavam em Abbo; mas o principe herdeiro Asfa Uossen continuava em Audis Abeba, e á frente das tropas que permaneceram fieis emprehendera a luta sem treguas contra os bandos de soldados que se aproveitaram da confusão para entregar-se ao saque.

D .... 1 tel tO.. —9 9 9

O mesmo official belga que acompanhou o ras Desta durante toda a campanha contra o general Grazziani, declarou que o famoso chefe era um "verdadeiro monstro sanguinario". Ordenara que não fosse dado quartel ao inimigo e promettera ainda 10 thalers por cabeça inimiga que lhe fosse trazida. O ras Desta assistia pessoalmente á torturas infligidas aos dubats feitos prisioneiros.

Accrescentou que o numero extraordinario de feridos por balas dum-dum provinha da ordem dada pelo ras Desta de talhar as balas de fusil de modo a que estourassem nas feridas dos soldados attingidos.

Outras noticias de Djibouti, dizem que este porto está cheio de refugiados, os quaes referem que em reunião realizada terça-feira ultima no palacio imperial, sob a presidencia do principe herdeiro, os presentes reaes, ded. jazes e altos dignatarios ecclesiasticos opinaram pela rendição da capital.

As noticias dizem por fim que quasi todos os soldados da guarnição de Addis Abeba voltaram aos seus lares.

O Sr. Achilles Lisbôa é Um Homem De 14 Folegos!

(Continuação da 1ª. pagina)

ter sido convidado para seu advogado o cunhado de um desembargador, sendo este contrario á sua causa, não o torna suspeito, sabendo-se que o juiz não lhe dará o voto favoravel. Aliás parece mesmo que as leis do Maranhão não permittem essa averbação feita pelo sr. Achilles Lisbôa, quanto á suspeição daquelles juizes. O contrario é que seria regular, devendo considerar-se impedido de funccionar o desembargador cujo voto favorecesse a causa patrocinada por um seu parente.

Positivamente, o sr. Achilles Lisbôa está batendo todos os records de insensatez...

As commemorações do Trabalho em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 1 (H.) — Realiza-se hoje o grande comicio organizado pelas classes proletarias para commemorar o dia do trabalho. As autoridades tomaram as ... providencias para manter a ordem.

As Commemorações MUNDIAES DO TRABALHO

IMPORTANTE DISCURSO DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG SOBRE A SITUAÇÃO AUSTRIACA — HITLER E GOEBBELS TAMBEM FALARAM EM BERLIM, DURANTE AS FESTIVIDADES PROMOVIDAS PELO NACIONAL-SOCIALISMO — EM OUTROS PAIZES

NA AUSTRIA

UM DISCURSO PATRIOTICO DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG

VIENNA, 1 — (Havas) — Durante as commemorações de 1º de maio o chanceller Schuschnigg pronunciou perante altos funccionarios da Frente Patriotica importante discurso no qual accentuou que o actual governo proseguia com tenacidade na execução do programma politico de Dollfuss, "criador da nova Austria", programma que se resumia na reconstrucção economica, reforma da vida social e construcção politica.

O chanceller annunciou que em meados de junho o governo procederia ao alistamento da classe de 1915. A inscripção deveria ficar terminada em meados de julho e a 1º de outubro 15.000 jovens austriacos seriam chamados a fazer o serviço militar federal obrigatorio.

Alludindo á campanha anti-austriaca disse que a melhor resposta aos boatos de dissensões internas estava nos resultados das eleições agrarias no Voralberg, onde 80°|° dos eleitores votaram nos candidatos da lista official.

NA ALLEMANHA

CORRERAM ANIMADAS AS SOLEMNIDADES PREPARADAS PELOS NAZISTAS

BERLIM, 1 — (A. B.) — As commemorações de 1º de maio, o "Dia de Festa Nacional do Povo Allemão", vêm transcorrendo de accôrdo com o programma pre-estabelecido. Desde hontem grande tem sido a affluencia de visitantes que chegam á cidade de todas as partes da Allemanha, inclusive os operarios hospedes de honra do governo do Reich, que chegaram de avião.

As commemorações deste anno não puderam realizar-se em Tempelhof, em virtude das obras a que se procede de ampliação do aeroporto, que tornam aquelle local pequeno para conter a multidão. O local escolhido foi Lustgarten, em frente ao antigo Palacio Imperial. Calcula-se em dois milhões o numero de pessôas que se comprimiam em Lustgarten e ruas adjacentes.

A's 8 horas badalaram todos os sinos e ás 8.30 tiveram inicio as demonstrações da juventude allemã, representada por 80.000 jovens, dos quaes 60.000 pertencentes á Juventude Hitlerista. Falaram nessa occasião o Chefe da Juventude Hitlerista Baldur von Achirach e o ministro Goebbels.

A's 10.30 realizou-se na Casa da Opera uma sessão de gala da Camara Cultural do Reich, no districto de Charlottenburg, quando o ministro da Propaganda e Presidente da Camara dr. Goebbels annunciou os nomes daquelles a que foram concedidos este anno os premios da Camara Cultural. O premio para producções cinematographicas coube ao director Karl Froelich, pelo film "Traumulus" baseado no conhecido drama de Arno Holz e em que o principal papel foi desempenhado por Emil Jannings. O premio de literatura coube ao poeta Schumann por um livro de poesias recentemente publicado.

Terminada a sessão, o chanceller Adolf Hitler dirigiu-se de automovel a Lustgarten, onde chegou depois de meio dia. A's 12.30 teve inicio a solennidade com um discurso do ministro da Propaganda dr. Goebbels.

EM LISBÔA

LISBOA, 1 (Havas) — A Festa Nacional do Trabalho, que se celebrou em Braga em 1934 e em Guimarães em 1935, realizou-se este anno em Barcellos, com a presença dos ministros do Interior e do Commercio, do sub secretario de Estado das Corporações e de 70.000 operarios industriaes e agricolas.

Houve um desfile em que tomaram parte cem carros com allegorias representando diversas actividades regionaes nacionaes e que percorreu varias ruas da antiga cidade do Minho, todas ellas ornamentadas com bandeiras e folhagens.

No desfile a que foi dado o nome de "cortejo do trabalho agricola e industrial", os agrupamentos operarios estavam divididos por corporações, apresentando-se todos com as suas vestes de trabalho ou com os seus trajes regionaes.

Terminado o desfile, os ministros distribuiram varias condecorações de merito agricola e industrial.

Em seguida inaugurou-se a Exposição Industrial, na qual foi notada a presença de muitas mulheres com os seus trajes caracteristicos regionaes.

A' tarde houve um banquete official e á noite illuminação, fogos de artificio e musicas executadas pelas bandas militares e do corpo de bombeiros.

Prestaram o seu concurso aos festejos varias associações corporativas.

O DISCURSO DE HITLER

BERLIM, 1 (A. B.) — Em seguida ao discurso do ministro Goebbels, hoje, em Lustgarten, commemorando o primeiro dia de maio, o chanceller Hitler falou á multidão. Começou lembrando as festas de 1º de maio antes do nacional-socialismo chegar ao poder, quando os elementos ordeiros da nação temiam essa data. Elle, subindo ao poder, decidiu escolher o primeiro dia do mez de maio para a festa nacional allemã, pois que um grande revolução, sem derramamento de sangue, havia vencido na Allemanha. Era justo que aquella data ficasse sendo a da festa do trabalho na Allemanha. Mas esse trabalho não póde se desenvolver num terreno de dissenções e de lutas continuas, mas unicamente num ambiente de respeito e collaboração mutua. "Desde o inicio ficamos convencidos de que a Allemanha se tornará uma grande communidade ou perecerá". Disse o chanceller Hitler que se elle conseguiu, sendo de 1919, um homem obscuro, chegar hoje á posição em que se encontra, não vê difficuldades em manter a mocidade allemã nessa elevação espiritual e moral. "Nós educamos uma geração difficil. E' necessario que realizemos nossos ideaes de paz externa, porque não se póde esperar nada duma Europa exposta ás loucuras dos ataques mutuos, cheios de odio. Importa absolutamente em mantermos a paz, exactamente porque promettemos resolver grandes problemas. E' possivel que numerosos politiqueiros de outros paizes não cheguem a comprehender isto. Nós temos nossas finalidades e apenas importa-nos que digamos: "Não nos aborreçam, deixem-nos em paz. Sempre resolvemos sosinhos nossas difficuldades. Façam o possivel para vencer as suas e não venham emaranhar as dfficuldades alheias." Proseguindo, disse o chanceller Hitler: "Não tenho nenhuma necessidade de recorrer á guerra para merecer a estima do meu povo e o seu respeito, nem matar milhões de homens para tanto. Essa estima eu a possuo sem guerra (immensas ovações irromperam da multidão). Nós, allemães nada fizemos nesses 3 ultimos annos que possa ter provocado soffrimento nos outros povos. Nunca nos apossamos do que não nos pertence. Ficamos dentro das nossas fronteiras. Estendemos nossas mãos aos vizinhos. Que querem mais? A nação allemã tornou-se forte e solida, mas nunca abusou da sua força para ameaçar um outro paiz, ao contrario, sempre procurou fazer-se um factor de estabilidade na vida da Europa. Se isso não agrada a outrem, de quem é a culpa? Fizemos ao mundo uma generosa offerta, sem as subtilezas juridicas e causidicas, mas simplesmente clara e razoavel. Se se quizer, é possivel dar paz e segurança ao mundo inteiro. Mas, que vemos nós neste momento, quando sem nos referir ao passado, nos declaramos promptos a estender nossas mãos aos outros? Vemos novas intrigas que recomeçam. Começa-se a intrigar e a mentir, dizendo que a Allemanha pretende entrar na Austria ou na Tchecoslovaquia. Eu desejaria saber quaes são esses elementos que recusam uma politica de paz e de compreensão mutua. Eu repito, quaes são esses elementos? Decerto, não são os milhões de soldados que deveriam combater em caso de recurso ás armas se os intrigantes conseguissem suas visadas. Nunca são esses futuros combatentes em nenhum paiz. E' uma pequena camarilha internacional que não póde viver senão da intriga entre as nações, atirando umas contra outras. Nós conhecemos esses "camaradas" do passado. Agora, nosso povo não tem mais necessidade de ser governado a chibata. Sinto-me feliz e orgulhoso em viver no meio dum tal povo, e de ser seu Fuehrer. Nada, neste mundo, poderia substituir, para mim, essa satisfação. Eu prefiro, mil vezes, ser o ultimo de nós, o mais insignificante, a ser qualquer rei ou alto dignatario em outro paiz. Tenho um unico desejo, de que as outras nações vejam este povo ao trabalho. Acredito, então, que os intrigantes seriam eliminados e se compreenderia por que a grande communidade allemã é uma garantia da verdadeira ordem européa e da sua cultura."

A FRANÇA

CALMA EM PARIS

PARIS, 1 (H.) — Os jornaes prognosticam que as commemorações de 1º de maio decorrerão nesta capital em calma. O "Matin" diz que, se a capital se vir privada de taxis, o "metro" e os serviços de bondes e omnibus funccionarão normalmente. O "Echo de Paris" explica as razões por que deverão decorrer em calma as manifestações da esquerda, observando textualmente: "O panico que se verificou na Bolsa era sufficiente para desfalcar as organizações politicas da esquerda de alguns votos no escrutinio de domingo e seria inhabil reforçar os receios dando ao dia de hoje uma significação demasiado revolucionaria."

MAS TODAS AS FORÇAS ESTIVERAM DE SOBRE-AVISO

PARIS, 1 (H.) — Todas as forças policiaes, guardas municipaes e guardas moveis estão de sobreaviso, nas differentes casernas e portas da cidade para a eventualidade de se verificarem incidentes por occasião das commemorações de hoje. As tropas das guarnições de Paris estão de promptidão. No pateo da caserna de La Cité, perto da cathedral de Notre Dame, séde da Prefeitura de Policia, tropas de reforço estão preparadas para attender ao primeiro chamado. A data reveste-se, hoje, de particular significação pelo facto das organizações operarias e os partidos socialistas festejarem o 50º anniversario das commemorações de 1º de maio. Haverá, á tarde, muitos comicios e outras grandes manifestações. Os desfiles pelas ruas foram prohibidos para evitar agitações durante o periodo eleitoral. Paris apresenta o seu aspecto dos domingos. Em Marselha os bondes não funccionam. A's oito horas e meia ouviram-se, perto do velho pôrto, alguns tiros, mas tratava-se de uma rixa entre particulares.

SITUAÇÃO NORMAL

PARIS, 1 (H.) — Segundo as informações recebidas até meio dia pelo Ministerio do Interior, reinou calma tanto em Paris como na provincia. Nesta capital, num total de 393.000 trabalhadores, 115.000 pertencentes na maioria á industria de construcção, obras publicas e metallurgica, não compareceram ao trabalho. Num total de 11 mil taxis, 7.000 não circularam. A situação é normal nos demais serviços. Os empregados não faltaram ao trabalho nas administrações postaes, grandes armazens, bancos, hoteis e companhias de seguros. No departamento de Seine-et-Oise reine completa tranquillidade. Não houve manifestações nos centros operarios nem esmoreceu o serviço publico.

A Minoria Concede Poderes ao Sr. João Neves Para Negociar a Tregua

(Continuação da 1ª. pagina)

reinicio dos trabalhos legislativos.

Fez a seguir um retrospecto da situação politica, historiando a sua actuação nas "demarches" pacificadoras e dando das mesmas detalhado conhecimento aos membros da minoria.

A proposta do sr. Roberto Moreira

Depois do discurso do leader, fala o sr. Roberto Moreira que propoz a reconducção do sr. João Neves naquelle posto. O orador disse que interpretava o pensamento das Opposições Colligadas e do povo paulista, com o qual o sr. João Neves esteve solidario por occasião do movimento constitucionalista.

A proposta do sr. Roberto Moreira foi approvada por unanimidade, sendo o tribuno gaúcho reeleito por acclamação.

O sr. João Neves agradece

O sr. João Neves agradeceu a prova de confiança que lhe demonstrou a minoria, tendo indicado as directrizes a seguir na proxima jornada parlamentar.

O sr. Octavio Mangabeira com a palavra

A seguir falou o sr. Octavio Mangabeira, que procedeu á leitura da nota que a minoria distribuiu á imprensa, conferindo plenos poderes ao sr. João Neves para continuar os entendimentos relativos á tregua parlamentar ora em negociação.

Novo discurso do leader da minoria

Falou novamente o sr. João Neves agradecendo mais essa deliberação de seus pares e reaffirmando os seus pontos de vista pessoaes e os da minoria sobre a violação das immunidades parlamentures.

A seguir o sr. Arthur Bernardes encerrou os trabalhos, congratulando-se com a minoria pela adhesão dos deputados progressistas.

A nota da minoria

E' a seguinte a nota hontem distribuida á imprensa pela minoria:

"A minoria parlamentar, hoje reunida, reconduziu unanimemente na sua leaderança o senhor João Neves da Fontoura, a quem conferiu plenos poderes para realizar com as forças da maioria os entendimentos necessarios á bôa marcha dos trabalhos legislativos, assentando as medidas indicadas pela gravidade do momento nacional, nos termos decorrentes das deliberações adoptadas pelos chefes opposicionistas e approvadas em reunião plenaria das Opposições Colligadas."

O sr. João Neves em Petropolis

Segundo apurámos, a minoria deu novas instrucções reservadas ao sr. João Neves para negociar com a maioria as condições da tregua parlamentar. De posse dessas instrucções secretas, o leader das Opposições Colligadas subiu hontem, ás 22 horas, para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas. O sr. João Neves viajou no automovel do senhor João Daudt de Oliveira em companhia deste e do senhor Baptista Lusardo.

Em defesa dos altos interesses da cidade!

(Continuação da 1ª. pagina)

moralizava a administração e acabou tramando contra as instituições do paiz.

No cumprimento desse dever indeclinavel não nos afastamos um milimetro. Preso o sr. Pedro Ernesto, ainda fomos forçados a desmascarar as manobras dos aventureiros que procuraram restaurar o regime de immoralidades administrativas.

Agora, porém, o povo carioca assiste um movimento energico na alta administração municipal no sentido de restabelecer os principios basicos do regime. Trabalha-se pela ordem em todos os sectores da actividade governamental. Ordem nos serviços e ordem nas finanças. Os fócos extremistas estão sendo saneados. Os negocistas foram escurraçados.

Os actos do actual prefeito inspiram confiança.

Por isso não deve faltar o apoio de todos os homens dignos a essa obra de moralidade.

O exemplo foi dado pela propria opposição. Os vereadores da minoria cerraram fileiras em torno do conego Olympio de Mello. E elle que continue destemorosamente no caminho iniciado.

O povo carioca o acompanhará com a sua solidariedade e o seu estimulo, na defesa dos mais sagrados interesses da cidade.

CINCOENTA MIL CONTOS QUE "VIRAM SORVETES"...

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de abril de 1936 — Illmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Rio de Janeiro — O artigo do nosso jornal sob o titulo "Cincoenta mil contos que viraram sorvetes" não conta a historia completa, nem tão pouco aprecia o caso em toda a sua generosidade.

Não são cincoenta mil contos, mais importancia muito mais elevada.

Convem lembrar que as administrações Prado e Bergamini depositaram no Banco do Brasil mais de cem mil contos para o pagamento das dividas externas da Prefeitura, segundo noticiaram os jornaes da época.

Esses depositos destinavam-se ao pagamento da divida externa e não puderam ser remettidos por falta de cobertura.

Pelo accordo Oswaldo Aranha essas dividas foram pagas com 20% e pelo ultimo relatorio do Banco do Brasil, publicado este mez, accusa divida da Prefeitura na importancia de cincoenta e seis mil contos. Seria todo esse dinheiro gasto em construcções de escolas e hospitaes?

E' incrivel mas é verdade. — **Um leitor.**"

Um cyclone devastou parte dos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (H.) — Um cyclone devastou o nordeste do Estado de Yowa e o sudeste do Estado de Minesota. O numero de mortos foi de cinco e o de feridos de mais de cincoenta. Os damnos materiaes são avaliados em muitos milhões de dollares. A zona de destruição tem a extensão de sessenta kilometros, sobre uma largura de quatrocentos metros. Numerosos edificios foram arrazados e muitas pontes destruidas.

Numerosas cidades e aldeias se acham isoladas em consequencia da interrupção das communicações telegraphicas e telephonicas.

A Hydrophobia e o Que Ha de Verdade Sobre Este Mal

O que disse ao DIARIO CARIOCA o vice-presidente do Brasil Kennel Club

Com a divulgação de certos casos fataes de hydrophobia, mal que victimava algumas pessoas, especialmente crianças, muito tempo depois de haverem sido mordidas pelos cães, e submettidas em tempo ao tratamento indicado, isto é, a injecções anti-rabicas, criou-se no espirito publico certo receio pela propagação do mal, emprestando-lhe mesmo o caracter exaggerado de uma epidemia. Afim de tranquillizar a opinião publica já se manifestaram sobre o assumpto os especialistas

e mesmo o director do Instituto Pasteur que collocaram a questão nos seus legitimos e rigorosos termos.

— Não ha epidemia — affirmavam os technicos e é dessa mesma opinião o vice-presidente do Brasil Kennel Club, que teve a gentileza de transmittir ao DIARIO CARIOCA as suas impressões sobre tão momentoso assumpto.

Como a finalidade do Brasil Kennel Club seja aprimorar a raça canina e em virtude dessa circumstancia devem os seus directores ter um trato mais chegado com os cães, a opinião de um daquelles senhores seria por certo valiosa. Escusando-se o sr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, presidente do Club, de se externar sobre o assumpto, apresentou-nos ao seu collega de directoria, o vice-presidente, sr. Bernard Lichtenfels, que assim se expressou:

— O actual estado de alarma não passa de fruto da ignorancia, alliada á perversidade. A imprensa, em sua boa fé, tem se tornado o arauto de uma calamidade que absolutamente não existe.

E continuou o vice-presidente do Kennel Club:

— Faço esta affirmação, porque, no caso, ninguem mais autorizado para falar do que o responsavel pelo Canil Municipal, localizado por trás da Quinta da Boa Vista, em São Christovão, e esse nos deu a sua opinião, affirmando que tudo não passa de um alarma inconcebivel e desarrazoado, trazendo para abono de sua assertiva a declaração de que mais de 400 cães já passaram pelo Canil, tendo sido apenas constatado um caso de raiva.

E concluiu o sr. Lichtenfels:

— A meu vêr, nada ha mais categorico para desfazer a impressão de receio de que se vêem possuidas as pessoas nervosas, ou melhor, medrosas, do que a affirmação do sr. Azurem Furtado, director do Canil Municipal. O que é absolutamente necessario é que os cães vadios ou mesmo os de casa, sejam tratados com carinho, especialmente pelas crianças, porquanto se os irritam, como a qualquer outro animal acontece, elles naturalmente se enraivecem e aggridem.

Proseguindo, diz a Inspectoria Regional:

— São innumeros os quesitos formulados no inquerito do sr. ministro Capanema sobre a solução deste problema: vê-se pois que a **antropogogia** o preoccupa tanto como a **pedagogia**. Julgo o facto altamente significativo, e não posso deixar de assignalar ainda outra face importante deste interesse antropogógico do Ministerio da Educação: quero me referir a esta série de magnificas conferencias que estão sendo promovidas como preparatorias ao Plano. Não se descreia da utilidade da iniciativa, nem se lhe attribua objectivos utópicos. Nada disso. O Plano Nacional de Educação não podia surgir neste "clima" desolador a que o descalábro do ensino conduziu a questão educativa em nossa terra.

Urgia um periodo de preparação, de intensa preparação moral, e é o que estamos assistindo neste momento. Trabalho, portanto, eminentemente antropogogico: educa-se o espirto dos homens e das mulheres do Brasil, para que o P. N. E. possa ser uma realidade efficiente, não um agglomerado de leis inuteis.

AS DIRECTRIZES DO PNE

— Agita-se, neste momento, a questão das grandes directrizes da educação nacional. Educação na acepção sprangeriana de compreensão de valores e de estructuras espirituaes. Thema, portanto, que precisava de criação de ambiente, de preparação dos espiritos, e que pedia um periodo de meditação. Fazem-na, por todos, a palavra de alguns, e os assumptos apparecem, transparentes e luminosos, ao alcance da grande massa. Penso que ninguem póde duvidar do valor desta preparação, nem descrêr do seu resultado. E, a par da antropogogia, será melhor servida a pedagogia. Já a reforma administrativa do Ministerio da Educação, em vesperas de ser promulgada, muito promette em materia de desburocratização do ensino: basta lêr a exposição de motivos do sr. Capanema para verificar que nenhum ponto, mesmo o mais espinhoso, deixará de ter o seu remedio, aliás já previsto em lei. Esperemos pela abertura do Congresso que deve votar esta Reforma logo nos primeiros dias. Depois poderemos conversar novamente: ha de haver muito assumpto palpitante e, para mim será um prazer commental-os.

O Japão vae ter um couraçado gigante

UM CREDITO DE 560 MILHÕES DE YENS PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

TOKIO, 1 (Havas) — Correm rumores de que o Ministerio da Marinha pedirá brevemente a concessão de um credito equivalente a 650 milhões de yens para construir um couraçado gigante de 55.000 toneladas, o qual será armado com canhões de 21 pollegadas.

Os trabalhos começarão brevemente nos estaleiros de Osaka.

A associação italiana dos "Amigos do Brasil"

UM ARTIGO DO "POPOLO DI ROMA" CONSAGRADO A' SUA INSTITUIÇÃO

ROMA, 1 (Havas) — No seu numero de hoje o "Popolo di Roma" consagra longo artigo á constituição da associação italiana "Amigos do Brasil".

O jornal declara que a iniciativa italiana é, antes de tudo, uma resposta ao importante movimento de amizade á Italia que se accentuou visivelmente nos ultimos tempos no Brasil.

Uma das passagens do artigo diz: "Esta amizade foi sempre uma das bases tradicionaes da politica dos dois paizes. O seu fortalecimento é pois muito significativo neste grave momento em que todos os povos se encontram deante do problema urgente da revisão da sua politica. A sinistra comedia sanccionista accelerou o movimento seccionista de todos os Estados sul-americanos e ecôou ao mesmo tempo, especialmente no Brasil, um movimento de reacção contra a violencia de Genebra e a favor de uma causa justa, de uma reacção cavalheiresca que, apoiando-se na amizade tradicional dos dois paizes, sensibilizou profundamente a nação italiana."

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

REALISMO DOLOROSO

Antes de qualquer commentario reproduzimos abaixo o officio que o Juiz de Menores dirigiu ao chefe do Posto da 13ª Circumscripção:

"Em 28 de abril de 1936 — Illmo. sr. chefe do Posto da 13ª Circumscripção de Sant'Anna — Por não dispôr de elementos para acolhel-os devolvo a v. s. os menores hoje apresentados a Juizo pelo officio n. 204, com a informação de terem sido encontrados perambulando pelas ruas dessa circumscripção. Permitta-me recordar a v. s. que o Juizo de Menores para poder acolher todos os menores que se encontram perambulando pelas ruas desta capital, precisaria, preliminarmente, de centuplicar o numero de seus estabelecimentos; desta sorte, mão grado empenho por v. s. revelado em bem servir o cargo que lhe está confiado, inutil terá sido o esforço dispendido, por esse posto em recolher aquelles menores, tarefa esta, que não teria o Juizo difficuldades em realizar e já a teria levado a effeito se de elementos para tanto dispuzesse. Permitta-me apresentar a v. s., a suggestão de encaminhar esses menores ao Departamento de Assistencia a Menores na Municipalidade, onde certamente encontrarão a assistencia que v. s. muito justamente lhes deseja proporcionar. Saudações. — (a) O Juiz de Menores, **José Burle de Figueiredo**".

Este officio do sr. Burle de Figueiredo é symptomatico. E' de um realismo doloroso. O illustre magistrado, cujos esforços pela causa que lhe confiaram são conhecidos, é obrigado a confessar publicamente que não póde amparar os menores abandonados, porque lhe faltam todos os meios. E deante desse quadro, tão pungente, como verdadeiro, fica-se sem saber para que existe um juizado de menores, quando este se vê materialmente impossibilitado de cumprir a alta missão que lhe cabe dentro da sociedade brasileira. Esses menores que andam pelas ruas, perambulando, viciando-se, vivendo em meios de corrupção e de miserias, são candidatos aos annaes da criminalidade. E crime maior será deixal-os assim ao desamparo. Entretanto, tudo indica que no Brasil o problema jamais terá solução. A infancia abandonada terá mesmo de seguir o destino que a fatalidade lhe traçou.

VICTORIA DO DISTRICTO

A população desta cidade sabe muito bem que o DIARIO CARIOCA sempre combateu a administração do sr. Pedro Ernesto á frente dos destinos e dos negocios publicos do Districto Federal. Jámais visamos fazer campanha de diffamação contra a pessoa do interventor, depois prefeito constitucional da capital do Brasil.

Defendiamos apenas os altos interesses do povo carioca, defendiamos o seu patrimonio, defendiamos os brios dos habitantes desta metropole, tudo isso soffrendo a affronta de um governo desviado de todas as normas de moralidade e de decoro. Sempre que um poder mais forte não se oppunha á nossa campanha, mantivemos essa luta incessante contra os desmandos e a politicagem com que o sr. Pedro Ernesto conseguiu assegurar o seu prestigio politico no Districto. Não era, assim, um prestigio solidificado no conceito da opinião publica por serviços prestados á cidade ou pela tradição forte de um partido politico. O sr. Pedro Ernesto dispôz de um prestigio ficticio, comprado ás custas de favores, de transigencias, de malbarato dos dinheiros do municipio. E foi por isso, sómente por isso, por esse regime de capitulações mutuas que o interventor conseguiu ser eleito governador do Districto, contra a vontade soberana do povo, que não o elegeria num pleito commum, em que elle fosse chamado a se manifestar nas urnas. Por isso mesmo é que os factos desses ultimos dias se vêm apresentando ao julgamento popular, com a rudeza de uma verdade espectacular, capitulando uma série de immoralidades administrativas ineditas na historia da vida politica do Rio de Janeiro.

Hoje, deante da revelação desses factos, temos a satisfação de ver que os proprios correligionarios do sr. Pedro Ernesto estão convencidos de que o Districto Federal não estava sendo governado e sim arrastado por um furacão que o levaria, dentro em pouco, á mais completa ruina. Ainda hontem, os vespertinos divulgaram o excerto do sr. Getulio Vargas com diversas figuras da politica carioca, mostrando-lhes a necessidade de restaurar no governo da cidade a moralidade administrativa.

A victoria da nossa campanha está completa. Entretanto, esse triumpho cabe ao Districto Federal, de cujos clamores apenas servimos de interpretes, quando o seu governador, esquecendo as suas responsabilidades e os seus deveres, abria os cofres do municipio ás ambições da politicagem, ao mesmo tempo que extorquia o ultimo vintem do contribuinte, para fazer face ao "panamá" dos seus gastos incriveis.

UMA RESPOSTA SERENA

O sr. José Americo, após um longo silencio a que se impôz em assumptos politicos, veiu, hontem, á imprensa, falando a um dos nossos collegas matutinos. O illustre parahybano foi provocado a essa attitude por telegrammas capciosos vindos de João Pessôa, os quaes procuraram envolvel-o, em intrigas politicas.

E' de notar a maneira elevada com que o ex-ministro da Viação responde ás intrigas. Sente-se que já não fala o politico exaltado pelo seu partido, o administrador cioso da sua obra, o estadista injuriado pelos adversarios. Fala o espirito sereno de um homem que se afastou do ambiente tumultuario das paixões politicas, que renunciou a todos os postos e voluntariamente se desligou das lutas partidarias da sua terra.

São suas essas palavras:

"Se nada tenho dito em face de criticas e interpellações que ainda me fazem, apesar do meu voluntario retraimento, não é porque não tenha o que dizer, mas porque prefiro reconstituir todos os factos de minha vida politica e de administrador, em conjunto, de fórma definitiva, dando, então, a cada um dos meus censores a resposta necessaria".

No caso em apreço, entretanto, o sr. José Americo declarou que tomou a attitude de excepção porque elle envolve uma injustiça tão chocante ao seu temperamento que foi forçado a infringir esse deliberado silencio.

O sr. José Americo tem de ser julgado pelos homens. Estes dividem-se em correntes e grupos. Cada um destes que lavre a sua sentença. O illustre parahybano póde, entretanto, dizer aos seus contemporaneos, aos homens da sua geração, que sua obra não teme o seu julgamento. Se errou, tem elle um activo de serviços prestados ao seu paiz, capaz de lhe resgatar os erros e lhe deixar um grande saldo.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas, salvo a léste, onde de instavel, passará a ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, com rajadas frescas.

Congresso das Academias de Letras

Realiza-se amanhã, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a sessão inaugural do Congresso das Academias de Letras, convocado para esta capital pela Academia Carioca de Letras. A sessão está marcada para ás 21 horas, no Silogeu Brasileiro, devendo comparecer a essa solennidade não sómente todos os representantes, já em numero de quarenta e dois, das Academias e Institutos dos Estados, mas tambem os presidentes e vice-presidentes de honra do Congresso. A mesa directora desse importante certame, eleita como determina o respectivo regulamento pela Commissão Executiva, ficou assim constituida: presidente, dr. Fernando Magalhães, delegado da Academia Brasileira de Letras; vice-presidente, desembargador José de Mesquita, delegado e presidente da Academia Mattogrossense de Letras; secretario geral, M. Nogueira da Silva, membro effectivo da Academia Carioca de Letras e secretario da Commissão Executiva do Congresso; 1º secretario, Luiz Felippe Vieira Souto, delegado do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e 2º secretario, Oswaldo de Souza e Silva, director da S. A. "O Malho" e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A sessão que se revestirá da maior solennidade, obedecerá, em linhas geraes o seguinte programma: abertura da sessão pelo presidente da Commissão Executiva, sr. Leoncio Corrêa, posse da mesa directora do Congresso, discurso do presidente da Academia de Letras, sr. Affonso Costa; discurso do sr. Domingos Barbosa, que falará em nome dos delegados das instituições estaduaes que se fazem representar no Congresso e finalmente o sr. Fernando Magalhães, que historiará a idéa da reunião nesta cidade de um congresso das sociedades de cultura literaria do Brasil, suas finalidades e importancia, terminando por uma saudação ao presidente da Republica sob cujos auspicios se reune o Congresso e que é seu presidente de honra.

A sala do Silogeu Brasileiro onde se vae realizar a sessão inaugural do Congresso está sendo ornamentada com todo o capricho, havendo accommodações para todos aquelles que desejarem abrilhantar com a sua cooperação a solennidade inaugural do Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do paiz e que se effectua pela primeira vez no Brasil.

A Commissão Executiva não tem poupado esforços no sentido do maior exito possivel da reunião desse importante certame da intelligencia e da cultura nacionaes.

O Novo Soberano Egypcio Chegou a Marselha

REJEITADA A SUGGESTÃO DE CONFIAR A' CAMARA AS ULTIMAS VONTADES DO REI FUAD — O PRINCIPE FAROUK ASSUMIU AS RESPONSABILIDADES DO PODER

MARSELHA, 1 (Havas) — O rapido com o vagão especial em que viajou o rei Farouk chegou ás 12 horas e 15 minutos ao cáes junto ao qual está amarrado o paquete "Vice Roy of India" a cujo bordo o soberano embarcará para o Egypto.

Ao descer do comboio o rei Farouk foi cumprimentado por diversas personalidades francezas e egypcias.

O NOVO SOBERANO ASSUME AS RESPONSABILIDADES DO PODER

CAIRO, 1 (Havas) — O rei Farouk dirigiu ao presidente do Conselho uma mensagem em que declara assumir as responsabilidades do poder. O soberano accrescenta: "Consagrarei as minhas forças, os meus esforços e a minha vida no que — seguirei o exemplo do meu augusto pae — para que o meu grande paiz obtenha o logar a que tem direito entre as nações".

PARA TOMAR CONHECIMENTO DAS ULTIMAS VONTADES DO REI FUAD

CAIRO, 1 (Havas) — Annuncia-se que o partido Wefd resolveu rejeitar a suggestão no sentido de confiar á nova Camara o cuidado de tomar conhecimento das vontades do rei Fuad no tocante á Regencia.

O partido pediu a convocação dentro de 10 dias do parlamento eleito em 1923 afim de pronunciar-se sobre a nomeação do regente. Em caso de recusa do governo, o partido tomaria a iniciativa da convocação da Camara eleita em 1930 para tratar do conselho de regencia assim como da demissão do gabinete, que seria substituido por um ministerio chefiado por Hahas Pachá.

Uma Carta de D. Sebastião Leme Publicada Nas "Acta Apostolicae Sedis"

CIDADE DO VATICANO, 1 (Havas) — As "Acta Apostolicae Sedis" publicam uma carta ao cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e a todo o episcopado brasileiro, sobre a sua acção catholica.

Publicam egualmente o decreto da Congregação dos Ritos que fixa, para toda a egreja catholica a data de 31 de julho para a festa de S. João Bosco. O decreto é seguido do "proprio de office" e de missa.

Além deste decreto é publicado o novo regulamento relativo ás peregrinações aos principaes sanctuarios, as quaes não devem ter outro fim que não seja o da affeição e respeito pelas coisas da religião, e só podem ser organizadas e dirigidas pelas autoridades ecclesiasticas.

Os Arabes da Palestina Voltam-se, Agora, Contra a Inglaterra

O GRANDE "MUFTI" DECLAROU QUE A GRÉVE CONTINUARA' ATE' A ABOLIÇÃO DA IMMIGRAÇÃO ISRAELITA, INSINUANDO A UNIÃO DOS ARABES E CATHOLICOS CONTRA OS SIONISTAS — NÃO RECONHECEM COMPETENCIA A' INGLATERRA

JERUSALÉM, 1 (Havas) — Em resposta ao "memorandum" arabe, os judeus affirmam que a Inglaterra não tem competencia para modificar o estatuto da Palestina, o qual depende da Sociedade das Nações.

PERDURARA' A GRÉVE DOS ARABES

JERUSALÉM, 1 (Havas) — O grande "mufti", em entrevista aos jornaes declarou que os arabes farão gréve até que seja completamente paralysada a immigração judaica para a Palestina.

Accrescentou que os mussulmanos e os christãos deviam unir-se contra os sionistas.

PRECAUÇÕES ESPECIAES EM VIRTUDE DO 1º DE MAIO

LONDRES, 1 (Havas) — Communicam de Jerusalém que foram tomadas especiaes medidas de precaução por motivo das commemorações de 1º de maio, as quaes coincidem na Terra Santa com diversas cerimonias religiosas.

Patrulhas munidas de capacetes de aço e escudos percorriam as ruas da cidade, onde tambem se viam agentes armados de fuzis. As autoridades dominavam completamente a situação.

Debates Em Torno do Ensino e Educação

Ponto de vista de alumno — AUSTREGESILO FILHO

Vou aproveitar o inquerito que o governo, em boa occasião, resolveu iniciar a proposito do Plano Nacional de Educação, para continuar a fornecer a minha contribuição a tão importante assumpto. A idéa do governo é boa e todo cidadão militante no ensino deve ter boa vontade para a iniciativa. Não sei como poderão ser aproveitadas as suggestões, porque serão numerosas e, algumas vezes contradictorias. Os technicos, comtudo, estarão na altura de resolver o problema.

Não tenho a veleidade de querer abranger o assumpto, englobadamente. Direi apenas alguma coisa que a minha experiencia suggere em materia de ensino. Como credenciaes para escrever alguns dados a respeito de ensino, citarei apenas os seguintes: fui alumno do Externato do Collegio Pedro II, cursei a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fui examinador) preparador de chimica, professor suplementar do Collegio Pedro II; fiz parte de bancas examinadoras nos Estados e fui inspector de collegio durante os exames preparatorios. No ensino superior, servi, inicialmente, como physiotherapeuta e a seguir occupei o cargo de assistente da Faculdade de Medicina. Em 1932 obtive o titulo de docente-livre de clinica neurologica, mas já desde 1924 vinha-me dedicando ao ensino superior.

O que acabo de referir não tem por finalidade fazer auto-biographia, mas simplesmente, fornecer, a quem tiver de julgar, os elementos em que se possa basear para levar a sério o que escreverei.

Quando alumno do Externato do Collegio Pedro II, comecei a interessar-me pelo ensino, mas, como não era estudioso, procurava tirar o maximo de proveito das aulas que assistia. Geralmente, os professores tinham fama e competencia. Mas, nem sempre, fama e competencia são sufficientes. E' preciso attrair a attenção do alumno, prendel-a e, se possivel, fazer que o proprio alumno fique curioso do assumpto.

De regra, tanto o professor do ensino secundario como o do superior, preoccupam-se em expôr, de maneira completa e linguagem clara, o assumpto da aula. Terminada a hora, têm a sensação de que cumpriram religiosamente o dever e que ganharam honestamente os parcos vencimentos. Apparentemente está certo. Mas, se nos lembrarmos que os alumnos não têm a mesma edade, o mesmo desenvolvimento intellectual e o mesmo interesse pelo que se expõe, chegaremos á conclusão que só um numero reduzido de alumnos aproveita realmente com o methodo geralmente adoptado. Imaginemos, por um instante, que figuras grotescas teriamos se vestissemos todos os alumnos com a mesma roupa padrão, cujas dimensões fossem eguaes, usassem todos os sapatos e o chapéo de mesmo numero! Poderão contestar que o simile não é perfeito e que, de accôrdo com a minha orientação, seria necessario um professor adaptado a cada alumno. Não. Não é necessario um professor para cada alumno. E' sufficiente, muitas vezes, reunir numa turma os alumnos de identico desenvolvimento intellectual e, para os que não são estudiosos, realizar motivos que lhes desperte interesse. Lembro-me que no Collegio Pedro II havia um professor, que foi o paranympho da minha turma, professor Pedro do Couto, que tinha o dom de prender a attenção dos alumnos em suas aulas de Historia do Brasil. O professor Couto, republicano historico, tribuno inflammado, tinha um grande conhecimento da historia do Brasil e a sua palavra era facil e a sua phrase clara e precisa; não fazia recitativos, pelo contrario, narrava a historia do Brasil como se estivesse contando historias curiosas. Evitou sempre fazer simples exposição de nomes e datas assim como nunca repetiu, automaticamente o que contém os livros. Frequentemente o professor Pedro do Couto tinha o cuidado de fazer a sua critica pessoal sobre os acontecimentos da nossa historia. Quando percebia que o "quorum" começava a desinteressar-se ou que os alumnos se mostravam irrequietos ou sonolentos, não zangava, não dizia coisas asperas, mas contava uma anecdota.

As providencias do Ministerio da Agricultura em relação á "Murcha" dos Algodaes Parahybanos

Não ha motivos para alarme

Tendo o ministro da Agricultura recebido communicação dos seus inspectores agricolas no nordeste informando que a lavoura algodoeira da Parahyba estava ameaçada de grande prejuizo em consequencia da molestia denominada "Fusarium vasinfectum", vulgarmente conhecida por "murcha", dos algodoaes, o sr. Odilon Braga determinou logo providencias urgentes e decisivas no sentido de ser evitada sua propagação e ao mesmo tempo combatidos os fócos já localizados.

Para esse fim articularam-se os serviços da Defesa Sanitaria e de Biologia Vegetal com o de Plantas Texteis, sendo mandado ao Estado da Parahyba, para onde seguira immediatamente, por via aérea, o chefe do Serviço de Phitopatologia, dr. Heitor Grillo, que, acompanhado de outros technicos do Estado e da União, desincumbiu-se da sua missão, tendo mesmo aproveitado seu tempo em realizar aulas praticas destinadas aos technicos e lavradores, afim de que a acção reclamada pela molestia fosse efficiente.

Regressando a esta capital o sr. Heitor Grillo expoz demoradamente ao dr. Odilon Braga o resultado de suas observações sobre a citada doença, assignalada pela primeira vez na Estação Experimental de Alagoinha pelo respectivo director dr. Ursulino Velloso e attribuida ao fungo conhecido em sciencia pelo nome de "Fusarium vasinfectum", segundo determinação do dr. H. Krug, do Instituto Agronomico de Campinas, no Estado de São Paulo. O fóco inicial, segundo observou o dr. Heitor Grillo, foi minuciosamente estudado, mediante o exame de cerca de 26.000 plantas da variedade Texas, sendo encontradas apenas 3 plantas com os symptomas da doença, demonstrando que a percentagem de infestação é muito reduzida. Após esse exame — que consistiu em observação ao microscopio do material atacado e culturas em meios especiaes para o fungo — foram tomadas todas as providencias para extincção deste fóco inicial, mediante apanha, e incineração de todos os restos da plantação, bem como de algumas malvaceas nativas, o isolamento da area e o seu aproveitamento sómente com rotação de culturas refractarias á doença.

Em inspecções feitas em plantações dos municipios de Guarabira e Alagôa Grande notou o dr. H. Grillo, após cuidadoso exame, algumas plantas suspeitas, que colligiu para ulteriores estudos de laboratorio. Apesar da impropriedade da época para collecta de plantas doentes, porque no momento só se encontram restos de cultura anterior, considera o dr. H. Grillo, pelo que lhe foi dado observar, que o fóco inicial é ainda incipiente, hão havendo motivos de alarme para os agricultores parahybanos.

Da viagem desse technico ao Estado da Parahyba resultou um perfeito entendimento entre as autoridades agricolas federaes e estaduaes, que procederão no corrente anno e para a cultura actual á inspecção sanitaria periodica de todas as plantações suspeitas da doença, remettendo material para identificação ao Instituto de Biologia Vegetal e procedendo em seguida á delimitação da area contaminada, afim de applicar as medidas de erradicação aconselhadas para o combate á citada doença.

A Estação Experimental de Alagoinha — cuja finalidade consiste na melhoria dos typos de algodão para o Estado da Parahyba, encarregar-se-á no corrente anno dos estudos e observações sobre as variedades resistentes á "murcha", procedendo a uma serie de experimentos em estufas perfeitamente isoladas.

O auxilio de todos os agricultores parahybanos é considerado indispensavel nesta phase inicial da doença, seja remettendo plantas suspeitas de "murcha" ás autoridades agricolas federaes e estaduaes da Parahyba, seja fornecendo dados sobre o apparecimento em seus algodoaes, facilitando dest'arte o levantamento da area infestada, caso exista, e concorrendo assim para evitar a sua disseminação naquelle Estado nordestino. Sobre este mesmo assumpto já conferenciou demoradamente com o ministro Odilon Braga o sr. governador Argemiro de Figueiredo, manifestando a disposição de cooperar decididamente com o Ministerio da Agricultura na acção de combate áquella molestia.

O 1.º de Maio na Argentina

ABSOLUTA TRANQUILLIDADE EM TODO O PAIZ

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — As celebrações do 1º de maio transcorrem em absoluta calma. Durante a manhã não houve incidente algum.

Deante da gréve de transportes, os poucos bondes que sairam á rua circularam repletos tendo sido disputadissimos. Alguns omnibus trabalharam egualmente lotados. A policia está aquartelada.

O ministro interino do Interior esteve no seu gabinete pouco depois das 9 horas, para se informar da situação do paiz. Aquella autoridade manteve longa conferencia com o director geral dos Correios e Telegraphos, afim de saber como se desenrolaram as gréves proclamadas no éste do territorio.

O ministro recebeu depois os jornalistas, a quem informou que a situação era de absoluta tranquillidade de Norte a Sul.

A gréve é total, motivo porque não partiu nenhum dos navios que vão a Montevidéo e Colonia.

Approvado o Orçamento Naval dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou os novos creditos navaes no total de 531.069.707 dollares, o que eleva o total das verbas navaes a 592.237.707 dollares.

Reina a Paz Entre o Japão e os Soviets

OFFICIAES RUSSOS FARÃO ESTAGIOS NO EXERCITO NIPPONICO E VICE-VERSA

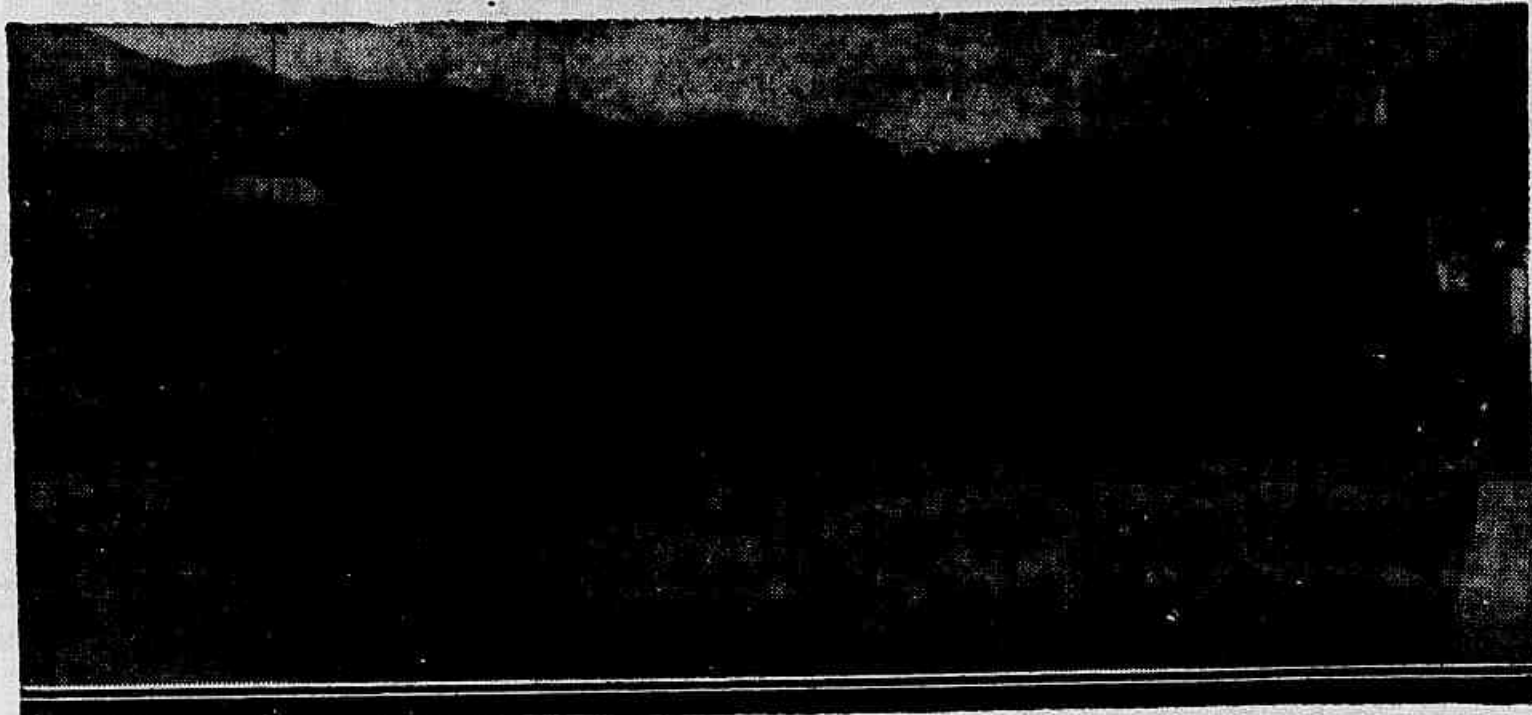
TOKIO, 1 (Havas) — Varios officiaes japonezes foram enviados recentemente á Russia para fazer um periodo de treino no exercito sovietico. E' por esse motivo que diversos officiaes sovieticos virão agora servir no exercito japonez.

INCORPORADO A UMA ESQUADRILHA DE BOMBARDEIO

TOKIO, 1 (Havas) — Noticia-se que diversos sub-officiaes sovieticos se incorporarão á aviação japoneza e á artilharia pesada. O tenente Yureneff incorporar-se-á á esquadrilha de bombardeio de Heijo, a partir de maio.

A imprensa salienta a significação deste gesto, dada a tensão das relações entre o Japão e a Russia.

Os Limites de Minas Com S. Paulo

ATE' O FIM DO ANNO, DEVERÃO ESTAR CONCLUIDOS OS TRABALHOS DE DEMARCAÇÃO — A LINHA DIVISORIA E O "NÓ" DA CONTENDA

O ponto principal dos limites de Minas com São Paulo. Vista parcial de Vargem, localidade paulista, com os pontos de referencia e o final dos trilhos da E. F. Bragantina

BELLO HORIZONTE, 29 — (Do correspondente) — No anno passado, nos mezes de julho a setembro, a questão dos limites de Minas com São Paulo prendeu a attenção dos governos dos dois Estados. O governo bandeirante não concordou com o laudo Villeroy, de autoria do general Villeroy, nos fins do governo provisorio, feito com o intuito de demarcar os limites dos dois Estados, pondo termo á questão do litigio tão falada.

Desejava o "statu quo" da linha demarcatoria. Dahi surgirem as divergencias, que resultaram a nomeação de commissões encarregadas de resolver o assumpto.

COMMISSÕES

Depois dos entendimentos iniciaes foram nomeadas as commissões, compostas de um delegado e de dois engenheiros, assistentes-technicos cada uma. Por Minas, o governo estadual nomeou o deputado Milton Campos, como delegado e os engenheiros Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos. Por São Paulo, o professor Francisco Morato e os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno.

Estas commissões já estiveram no local, estudando em conjunto a linha que definitivamente traçará os limites de Minas com São Paulo, linha essa cuja extensão é superior a 700 kilometros. Os trabalhos demarcatorios proseguem para que as commissões possam entregar aos Congressos dos dois Estados o resultado obtidos, para que sejam approvados.

Feito isso, no inicio, do proximo anno, far-se-á a demarcação definitiva, com marcos de alvenaria, ao longo da linha divisoria, pondo, assim, termo a uma questão que data de mais de dois seculos.

O "NÓ" DA CONTENDA

O ponto principal da contenda residia no districto de Palmeiras, pertencente á cidade mineira de Extrema. A linha divisoria do laudo Villeroy cortava o terreno, deixando de um lado a referida localidade e do outro o districto de Vargem, municipio de Bragança, São Paulo.

Os paulistas diziam que Palmeiras lhes pertencia, porque os limites deveriam ser os naturaes, isto é, seguindo a serra mais alta das proximidades. Para Minas, a povoação era de seu territorio. Dahi, a contenda.

Entraram em acção os arbitros e deram aos mineiros ganho de causa, baseando-se numa concessão do governo paulista, dando á Estrada de Ferro Bragantina autorização para prolongar a sua rêde de trilhos até os limites do Estado. Justamente por onde passa actual linha divisoria é que vão esbarrar os trilhos da Bragantina.

A photographia que illustra estas linhas, contendo a linha ferrea, é bem expressiva. Por ella vê-se os pontos A. B. C. pontos de referencia. A parte photographada pertence a São Paulo na vertente opposta, está Palmeiras, de Minas. Ao fundo, desenha-se o perfil da Serra, invocada pelos paulistas como formadora dos limites naturaes.

As photographias que illustram esta reportagem nos foram cedidas pelo dr. Benedicto Quintino dos Santos, chefe do Serviço Geologico do Estado de Minas Geraes e membro da commissão encarregada de resolver a quetsão.

Barracas da Commissão Mineira

Tentou suicidar-se seccionando os pulsos com uma gilette

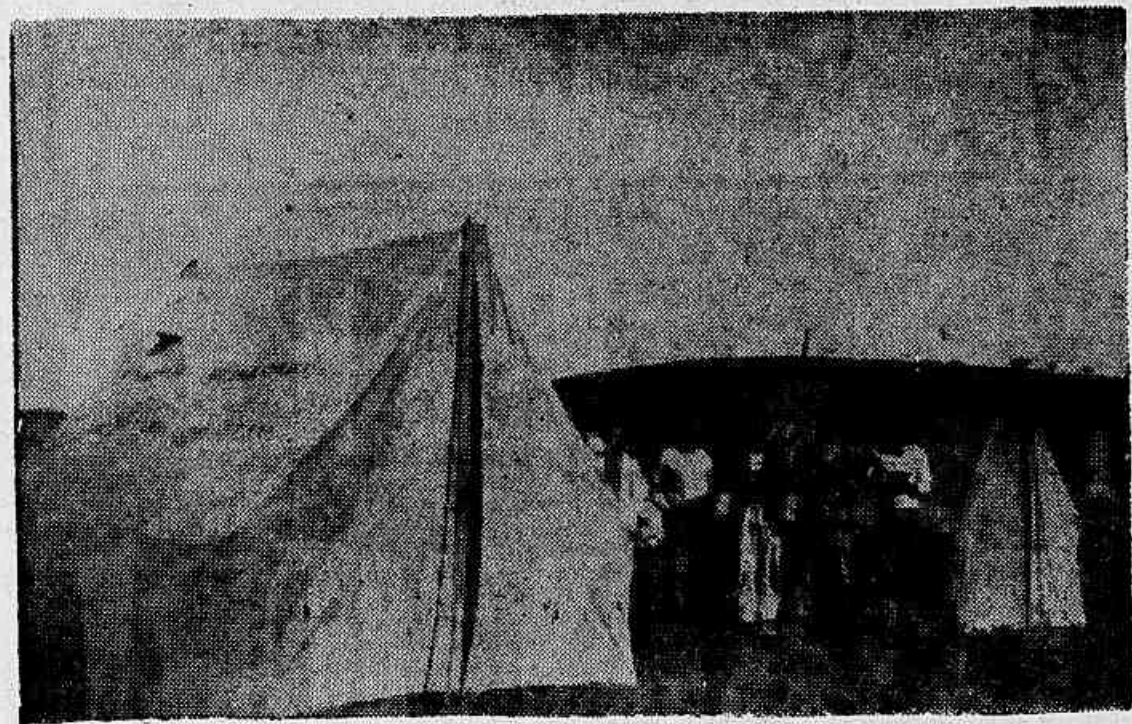
A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Por motivos desconhecidos, tentou hontem suicidar-se, em sua residencia, á rua Alvaro Alvim, 48, seccionando ambos os pulsos, o engenheiro mecanico Augusto Kulman, de nacionalidade allemã, com 33 annos de edade, e solteiro.

A victima, que teve os soccorros immediatos da Assistencia, foi hospitalizada no Prompto Soccorro.

O fogareiro de alcool explodiu

Em sua residencia, á rua Francisco Eugenio n. 102, quando accendia hontem, um fogareiro de alcool, foi victima de diversas queimaduras pelo corpo, a domestica Maria de Oliveira, portugueza, de 34 annos, casada.

Soccorrida no Posto Central de Assistencia, depois de convenientemente medicada, Maria retirou-se.

Nova e sensacional descoberta da Sciencia medica

WASHINGTON, abril (H.) — Por via aerea — Despertou grande interesse nos circulos medicos desta capital a recente noticia de que fôra descoberta finalmente a formula para a fecundação artificial dos mammiferos, o que, pelo menos em theoria, abre caminho para uma raça humana composta inteiramente de seres femininos.

As experiencias a que alludimos foram effectuadas com coelhos, no instituto biologico da Universidade de Harvard pelo dr. Gregory Pincus. Segundo um trabalho apresentado por esse scientista á Federação de Biologos dos Estados Unidos, parece que foi retirado um ovulo de um desses animaes e logo fertilisado por meios chimicos e physicos. O ovulo foi immediatamente transplantado para a matriz de outro coelho, seguindo depois disso o processo antologico normal até que se sacrificou o coelho para ser realizado um estudo especial constante de uma serie de experiencias levadas a cabo pelo dr. Pincus. O mais importante foi que se conseguiu verificar o processo de reproducção em um mammifero sem o esperma masculino.

O processo reproductivo dos coelhos é identico ao dos seres humanos e, por consequencia, as experiencias do dr. Pincus possuem importancia transcendental.

Uma das primeiras applicações do novo processo no tocante aos seres humanos, será de tornar possivel a maternidade para as mulheres que soffram de algum defeito physiologico e não possam supportar os noves mezes de gestação. Será igualmente um beneficio para aquellas que desejam ter filhos e não queiram soffrer durante todo esse periodo de tempo. A descoberta do dr. Pincus abre as portas á transplantação do ovulo da mãe natural para o corpo de outra mulher que se preste a supportar o restante do tempo de gestação.

Um ovulo humano transplantado teria todas as caracteristicas hereditarias de seus paes e não soffreria qualquer acção genesica, recebendo da mulher para a qual fosse transplantado o alimento necessario a seu crescimento.

ONDAS SONORAS

(Big Broadcast of 1936)

Através uma deliciosa extravaganza musical com innumeros astros do cinema e do broadcast americano, uma empolgante aventura de radio e de Amor !

com JACK OAKIE -- LYDA ROBERTI -- HENRY WADSWORTH -- ETHEL MERMAN -- GING CROSBY -- GRACIE ALLEN -- GEORGE BURNS -- WENDY BARRIE -- CHARLES RUGGLES -- MARY BOLAND -- RAY NOBLE -- IDA RAY HULTON com suas orchestras e OS MENINOS CANTORES DE VIENNA !

SEGUNDA-FEIRA NO GLORIA

O POVO RECLAMA

A travessa Maria da Soledade, em Bento Ribeiro, transformada em verdadeiro charco

A travessa Maria da Soledade, em Bento Ribeiro, é um logradouro publico verdadeiramente intransitavel.

Ha mais de quinze dias que os moradores dessa travessa vivem numa triste situação, em virtude do máu cheiro provocado pelas aguas estagnadas que ali permanecem a espera de uma providencia do dr. Mario Machado, secretario de Obras da Municipalidade. Francamente, o engenheiro chefe da secção de Bento Ribeiro, devia tomar uma providencia energica contra esse estado de coisas, pois os moradores da travessa Maria da Soledade estão na imminencia de serem atacados de typho ou outra epidemia.

As familias moradoras dessa travessa já não podem chegar á janella de suas casas, por causa dos mosquitos e o máu cheiro, produzidos pelas aguas podres que inundaram o centro da referida travessa.

Fazemos daqui um appello ao dr. Mario Machado, afim de que s. s. tome em consideração a queixa dos moradores da travessa Maria da Soledade, em Bento Ribeiro.

O secretario de Obras e Viação da Prefeitura podia, perfeitamente, visitar essa via publica da modesta localidade, e ali verificar como é doloroso pagar impostos e morar numa rua verdadeiramente intransitavel.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
DR. FERNANDO PAULINO

VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrhéa e suas complicações no homem e na mulher. Edificio Castello, — Av. Nilo Peçanha, 151-9.° and. Tel. 22-7207 -- Diariamente de 2 ás 7

Um aviso aos academicos da Assistencia Municipal

Os academicos do Posto Central de Assistencia Municipal, pedem o comparecimento de todos os seus collegas, dia 4 do corrente, ás 14 horas, no Posto da praça da Republica, para elegerem a commissão que tratará dos interesses da classe.

CINEMA

FREDDIE BARTHOLOMEW, O GENIAL INTERPRETE DE "UM GAROTO DE QUALIDADE", RECEBEU UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

FREDDIE BARTHOLOMEW e MICKEY ROONEY — o primeiro encarnou "David Copperfield" e o segundo é um dos interpretes de maior destaque em "Sonho de Uma Noite de Verão"

E' conhecida a affeição do presidente Roosevelt pelas crianças. Todas as suas horas de lazer, convertem-se em outras tantas horas de devotamento e assistencia aos homemzinhos de amanhã", aos norte-americanos do dia seguinte. Ora, Freddie Bartholomew não é norte-americano e sim muito bom inglez, como já tivemos occasião de informar, mas assim mesmo elle vem sendo alvo da sympathia muito particular do primeiro cidadão da Republica dos Estados Unidos. Enthusiasmado com sua "performance" em "David Copperfield", o presidente Roosevelt fez chegar ao conhecimento do pequeno contratado de David O. Selznick o quanto seria de seu agrado que elle merecesse um tratamento muito dedicado, e adeantou, por intermedio do emissario especial da Casa Branca, em Hollywood, que "qualquer collaboração nesse sentido seria prazerosamente feita pelas autoridades do paiz."

Quando, mezes mais tarde, foi concluida a filmagem de "Um Garoto de Qualidade", Freddie Btraholomew manifestou vontade de que o seu bom amigo, o presidente, fosse dos primeiros a assistirem o seu novo film, e sua vontade foi satisfeita. Em Washington, os representantes da United enviaram á Casa Branca, uma copia de "Um Garoto de Qualidade", que ali foi projectada, no "private room" do palacio, merecendo do casal Roosevelt os mais enthusiasticos applausos pela nova e prodigiosa criação do pequenito inglez "tão artista, tão intelligente e tão credor da nossa melhor sympathia", como pessoalmente se manifestou o actual dirigente dos destinos do grande paiz amigo.

E esse film — "Um Garoto de Qualidade" — que nós todos vamos ver, depois de amanhã, na téla do Rex, apresentado pela United Artists. Não se trata de uma producção commum, mais ou menos vulgar, porém de um espectaculo como só de longe em longe o cinema — e o bom cinema, convém frisar — nos dá realmente. Freddie Bartholomew, no pequeno "Ceddie", uma criança todo coração e todo tendencias requintadas para o bem, está maravilhoso. Elle não é um garoto prodigio. Não canta, não sapateia, não dansa, não tem habilidades que possam desapparecer com o augmento da edade. Elle é um grande actor, um comediante, de estirpe, um histrião authentico, dotado de largas reservas de emotividade, possuindo o instincto que lhe permitte exteriorizar, sincero e controlado em seu arrebatamento infantil, os mais delicados estados de alma.

Nós o asseguramos agora e todos os confirmarão depois de amanhã, quando "Um Garoto de Qualidade" estiver no cartaz do Rex, valendo ainda por uma "chance" admiravel para outros interpretes de cartaz: Dolores Costello Barrymore, C. Aubrey Smith, Guy Kibbee, Henry Stephenson e Mickey Rooney.

No programma, foi tambem incluido "Pato Gelado", outro divertidissimo desenho animado de Walt Disney.

Bing Crosby, cantor e sportsman

Bing Crosby canta um lindo fox-trot em "Ondas Sonoras", o film que o Gloria vae exhibir 2ª feira

Fred Mac Murray e Robert Montgomery jogam polo; Gary Cooper e Clark Gable se entregam com paixão á caça; Richard Arlen é um excellente jogador de golf, porém Binng Coosby é o "sportman" mais completo de Hollywood.

Crosby dedica mais horas ao sport do que qualquer outro actor da capital do cinema.

Algumas vezes é meramente espectador, e em outras toma parte activa no sport, seja qual fôr a sua participação.

O golf é o seu preferido. Bing é um dos melhores jogadores do Club Lakeside e frequentemente toma parte nos torneios que se realizam entre socios do club. Pratica tambem o tennis, a natação, o cyclismo e a equitação.

Desde que chegou a Holywood o sympathico actor não perdeu ainda um match de football, e não foram poucas as vezes em que tomou o trem para São Francisco afim de assistir a um encontro importante.

Crosby tem quatro cavallos de corrida e segue com enthusiasmo o movimento da sua coudelaria.

Já houve um chronista sportivo que disse ser Crosby actor de cinema nas horas vagas. E na realidade foi numa hora vaga que elle cantou "IWished on the Moon", um fox-trot que faz parte de "Ondas Sonoras", uma revista comica que o Gloria vae exhibir na proxima semana com alguns dos melhores artistas da Paramount.

Ronald Colman, o audacioso !!!...

Francamente, para viver o papel exigido como interprete de "O homem que desbancou Monte Carlo" era preciso uma personalidade que exteriorizasse o typo do audacioso!!!...

Depois de uma longa e criteriosa escolha, Darryl Zanuck pensou em Ronald Colman, o astro britannico que tem brilhado em numerosos films de arte...

E a indicação e consequente selecção do sympathico artista foi destas felizes opportunidades para seus "fans" porquanto a actuação perfeita e convincente de Colman, conseguiu a realização de um espectaculo admiravel de romance aventura e amor!...

E para completar ainda, Joan Bennett foi a preferida para coadjuvar com a sua delicadeza loura a parte amorosa e romanesca de "O homem que desbancou Monte Carlo" a proxima e sensacionalissima estréa da 20th. Century-Fox no cartaz do cinema Rex!!!...

Está se aproximando...

Richard Dix e Leslie Banks, em "Tunnel Transatlantico"

Para o titulo dessa chronica só se responde com uma outra: "o que"? Mas, todos sabem que é "Tunnel Transatlantico", o maior film realizado até hoje nos estudios da Inglaterra.

Um "cast" que é uma sensação absoluta, reunindo pela primeira vez numa só pellicula figuras como Richard Dix, George Arliss, Madge Evans, Walter Huston, Helen Vinson, C. Aubrey Smith e Basil Sydney.

Este ultimo não é muito conhecido no Brasil, mas nos paizes de lingua ingleza tornou-se popular devido ás vigorosas interpretações que dá aos seus papeis.

O mesmo acontecerá aqui na nossa terra, onde, dentro em pouco o seu nome terá a mesma cotação que o de Gary Cooper ou Clark Gable, pois a par de sua maleabilidade artistica, tem tambem uma optima figura de galã.

Sobre os outros não é preciso falar nada a não ser que estarão á espera de todos os "fans" cariocas a partir de 4 de maio no cinema Broadway.

Films em Cartaz

PALACIO — "Pequena Rebelde" — 20th Century-Fox — com Shirley Temple, John Boles e Karen Morley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8 40 e 10.20.

— x —

ALHAMBRA — "Cló-Cló" — Ufa — com Martha Eggerth — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

ODEON — "O Piccolino" — R. K. O. — com Fred Astaire eGinger Rogers — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

IMPERIO — "O Piccolino" — R. K. O — com Fred Astaire e Ginger Rogers — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

GLORIA — "O Rei dos Empresarios" — Fox — com Warner Baxter e Alice Faye Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "Dinheiro em Penca" — First — com Joan Blondel Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

BROADWAY — "Tumultos d'Alma" — Ufa — com Charles Boyer. Horario: 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. horas.

— x —

REX — "Valsa da Felicidade" — Art Films — com Lilian Harvey e Anton Dolin. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas

— x —

RIO — "Ao abrir da porta" — Paramount — com Mary Brian e Philips Holmes, Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

PATHE' — "Mimi" — Art Films — com Douglas Fairbanks e Gertrude Lawrence — Sessões continuas a partir de 1 hora.

O novo caracter que Katharine Hepburn vive em "A Mulher que soube amar"

Katharine Hepburn, a heroina de "A Mulher que soube Amar"

Como que para surpreender os seus fans, Katharine Hepburn apresenta neste seu novo film, "A mulher que soube amar" (Alice Adams) a estréa de depois de amanhã, no Broadway, tão ansiosamente esperada, a composição de um caracter que impressiona pela simplicidade que o caracteriza e que lhe dá margem para revelar as immensas possibilidades do seu genio.

Se, até agora, os grandes papeis que tem criado têm empolgado as multidões justamente por serem de difficil complexidade, neste em que vemos debruçar nossos olhos, para que se electrizem todas as nossas sensibilidades, ella se impõe, arrebatando-nos pela maneira como o seu talento privilegiado transforma um facto ou episodio commum da vida, num espectaculo de proporções avassaladoras.

E isso porque "A mulher que soube amar" é, no recorte psychologico do seu desenho, um estudo social que só mesmo o sentido dramatico e humano de sua arte podia interpretar.

Reflexo da vida vivida nos Estados Unidos pelas familias menos favorecidas pela sorte, esse magnifico celluloide RKO-Radio, fixa com precisão e clareza, a luta silenciosa que ellas travam, para conciliar as suas minguadas possibilidades economicas com as exigencias, as mais das vezes, descabidas, das convenções sociaes.

E é nesse ponto que o film mais se eleva, para mais elevar os requintes da arte da luminosa Hepburn que marca em "A mulher que soube amar" o mais magistral de todos os seus trabalhos.

O film se impõe como um espectaculo feito mais para as almas do que para os olhos, pois se elle tem muito que se vêr mais e mais tem para nos fazer sentir.

E é esse, sem duvida o seu grande merito. Com a adoravel Hepburn apparecem neste celluloide magnifico, Fred Mac Murray, Fred Stone, Evelyn Venable e Frank Albertson.

Depois de amanhã o Broadway será o ponto de concentração de todos os que vão ao cinema á procura de emoção ou do interesse de fazer vibrar a alma ante o que a arte sublime copia da vida. E nesse particular o film suggestivo de Hepburn, nada deixa a desejar!

"Ah, Wilderness !, cujos direitos de filmagem custaram á Metro 125.000 dollares será apresentada, segunda-feira, no Odeon, como "Furias do Coração", com Wallace Beery e Lionel Barrymore nos primeiros papeis !

O nosso publico vae conhecer no Odeon, segunda-feira proxima, uma versão cinematographica da famosa peça "Ah. Wilderness !" de Eugene O' Neill, cujos direitos cinematographicos foram comprados pela Metro-Goldwyn-Mayer pela enorme somma de 125.000 dollares.

Pergunta-se: valerá a pena a Metro ter dispendido tão grande somma por um enredo? A resposta pode ser affirmativa: de facto, "Ah, Wilderness!" é um enredo que justifica plenamente aquelle emprego de capital. Em tudo por tudo elle denota a sensibilidade de Eugene O' Neill, o grande theatrologo de "Anna Christie" e "Strange Interlude". "Comedia de recordações", como a denominou o proprio autor, "Ah, Wilderness!" é um rosario de scenas deliciosas em que se estuda um lar, um ambiente familiar, numa cidade typicamente americana, no começo deste seculo. Wallace Beery e Lionel Barrymore, cada qual maior nas "performances" gloriosas que desempenham, têm um companheiro brilhante na interpretação basica do film: Eric Linden. Eric está inexcedivel na figura do sonhador adolescente, cuja linguagem rivaliza com a dos mais pernosticos poetas e cujas attitudes romanticas e muitas vezes cheias de desassombro assustavam e chocavam sua familia, de que Barrymore é o chefe e Wallace Beery é a ovelha tresmalhada... Aline Mac Mahon e Mickey Rooney tambem estão no elenco. Cada qual melhor. E por todo o film, ha o dedo de Clarence Brown, que ainda ha pouco nos deu "Anna Karenina", e que em "Furias do Coração" (Ah. Wilderness!) mais uma vez se mostra um excepcional conhecedor da magnifica arte de fazer bom cinema. Film acclamado em toda parte, recommendado pelos mais severos criticos, "Furias do Coração" precisa ser visto no Rio pelo publico intelligente, apreciador das legitimas obras primas do cinema de hoje.

WALLACE BEERY e LIONEL BARRYMORE juntos ! Os dois grandes "astros" são os interpretes de "Furias do Coração"

Os crimes se succedem, deante da attenção estupefacta de todos, naquella sala... Quem seria "O Assassino Invisivel" ?!

UM GRANDE FILM DE MYSTERIOS OS NOVOS DESTINOS DO CINEMA RIO

Oito pessoas, amigas entre si, algumas até enamoradas reciprocamente, outras talvez inimigas, estão reunidas na sala grande de uma casa de campo, perto de Nova York. Ha nesse ambiente uma sombra maldita de terror.

Uma estranha voz, através de um apparelho de radio que ninguem sabe onde está, avisa, sarcastica e impiedosamente, as mortes que irão succedendo, incontinenti, emquanto vergasta, com a verdade cruel, os erros da vida de cada uma das victimas...

E' de panico e de odio a situação. Uns suspeitam dos outros. Afinal, quem será, dentre elles, "O Assassino Invisivel"?

Eis o que se propõe a elucidar, cinematographicamente, a Columbia, já depois de amanhã, na téla do Cinema Rio, com o seu ultimo film no genero, que leva o titulo acima, e que conta com um desenvolvimento espectacular de mysterio no desempenho de Genevieve Tobin, Donald Cook e outros artistas de valor.

A apresentação de "O Assassino Invisivel" marca alguma, para o Cinema Rio a inauguração de sua novissima linha de lançamentos, a preços renovados — Poltrona, 3$000 e Estudantes a 1$500 (sello a cargo do publico).

O Monstro da Selva — Segunda-feira, no Pathé Palace

UMA HISTORIA DE ODIO E SELVAGERIA NO INFERNO VERDE DA ILHA DE MALANGO

Forte, emocionante, impressionante! Uma historia de multiplas sensações, desenrolado na longinqua ilha de Malango, o perigoso inferno verde, paraiso das féras.

E' ali que Taggart, o terrivel homem branco, exerce o seu implacavel poder, não hesitando em infligir torturas, as mais crueis, as suas victimas.

Quando se enfurecia, distraia-se atirando os pobres nativos ao rio, para vel-os nadar. Mas, a verdade é que elle queria se ver livre delles. O rio estava cheio de crocodilos, que immediatamente se atiravam ao nadador, que, por mais que se esforçasse, não se livravam de serem devorados.

E' Allan Dinehart quem se encarrega deste tragico papel, emquanto que Peggy Shanno e Donald Cook vivem o casal de apaixonados, as figuras deliciosas do drama.

Ainda ha Toshia Mori, fazendo o papel de uma nativa e amante do monstro, a qual se vendo despresada, junta-se aos nativos, para exercer a sua vingança sobre a joven branca.

Louca de ciume não hesita em architectar um plano terrivel, com o intuito de fazer desapparecer a moça. O "Monstro das Selvas", como se vê, é daquelles dramas fortes, que tanto successo

Num salão de baile tambem podem ser resolvidos graves problemas politicos

Ao compasso de uma valsa ella disse á joven dos seus sonhos, coisas do "outro mundo"... Scena da movimentada e luxuosa opereta da Ufa, "Valsa do Amôr" que o cinema Odeon vae exhibir a partir de 18 de maio proximo

O casamento de Francisco José, joven imperador da Austria com a princeza bavara, Elizabeth, ou "Cissy" como a appellidava carinhosamente o povo, foi, no scenario politico da Europa daquelle tempo. 1952, a nota mais sensacional pelas circumstancias romanticas que o envolveram.

Caso de verdadeiro amor fóra de toda e qualquer razão de Estado, não faltaram opposições sérias á tendencia sentimental do imperador.

Sua augusta progenitora não senia o menor desejo de ter junto a si, uma bavara. Dahi tramar-se surdamente uma intriga com o fito de evitar o casamento, Francisco José, porém, aceitou a luta sob o estimulo do sentimento que o dominava.

E encarregou de uma importante missão secreta, junto á côrte da Baviera, seu melhor amigo o conde de Tettenbach. Este, porém, metteu-se em taes aventuras em Munich que por pouco prejudicava por completo os interesses amorosos do imperador.

Ali por entre os pares entregues ao prazer da valsa, o habil conde desfez todos os obstaculos oppostos pela politica ao casamento de Francisco José e encontrou por sua vez, aquella que iria se ligar para sempre á sua vida: a linda Thereza Tomasoni... Desse curioso historico a Ufa extrahiu a mais divertida e movimentada opereta da sua producção para 1936.

Musicas adoraveis leveza de tratamento e humorismo são os traços dominantes de Valsa de Amor que o nosso publico terá o prazer de ver, projectado na téla do cinema Odeon, a 18 do maio proximo e onde é revelada uma grande "estrella": Heli Finkenzeller.

A audacia de Harold Lloyd

A vida de Harold Lloyd, o actor mais rico de Hollywood, é uma prova convicente de que o mundo é dos audaciosos.

No seu famoso film "A Sogra Fantasma", Lloyd correu taes perigos que as companhias de seguro ameaçaram cancellar as suas apolices caso elle voltasse a subir num aeroplano.

Em "Haroldo Trepa-Trepa", apparecia fazendo toda a sorte de equilibrios na fachada de um arranha-céo. Em "The Cat's Paw" estava á mercê de uma quadrilha de assassinos e finalmente em "Haroldo Tapa O'ho", a comedia que o Odeon agora vae apresentar, elle nos mostra as aventuras de um pacato leiteiro que de um momento para outro se transforma em campeão de box, tendo que enfrentar todos os notaveis peso-pesados.

Nos seus negocios, Haroldo tambem demonstrou sempre a sua audacia. Ao principio da sua carreira, quando trabalhava como "extra" na companhia de J. Warren Kerrigan, elle declarou-se em gréve porque lhe rebaixaram o ordenado de 5 para 3 dollares por dia.

Dahi passou a fazer films para Hall Roach contentando-se com um ordenado de 5 dolares por semana, só delle se separando quando Roach não quiz augmentar 5 dollares no seu salario.

E assim, graças á sua audacia, Harold Lloyd conseguiu mais tarde, quando Hall Roach começou a produzir para a Pathé, um ordenado de 100 dollares por semana, o que na época era uma fortuna.

"Haroldo Tapa Olho", a mais recente producção do famoso comico, tem no seu elenco os nomes de Adouph Menjou, Helen Mack, Verree Teasdale, William Gargan George Barbier, etc.

"Sonho de Uma Noite de Verão"...

HA NA INTRIGA, NA MUSICA E NA CINEGRAPHIA BELLEZAS ETERNAS E PROFUNDAS. REINHARDT ATTINGE O MAXIMO NO DOMINIO DO FANTASTICO SUBLIMADO E' TODA UMA ESTONTEANTE MARAVILHA!

"Sonho de uma noite de verão" que chegou ao Brasil glorificado por elogios invulgares, consagrou-se aqui, pela penna brilhante dos intellectuaes que lhe teceram hymnos invejaveis.

Entre as criticas feitas a essa primeira feitoria da Setima Arte, transcrevemos, aqui, o que escreveu Mario Nunes no "Jornal do Brasil": "Sonho de uma noite de verão é uma obra de arte, producto de imaginação de tres grandes intelligencias de épocas differentes: Shakespeare, Mendelssohn e Max Reinhardt.

Ha na intriga, na musica e na cinegraphia bellezas eternas e profundas.

Mas Reinhardt attinge o maximo no dominio do fantastico sublimado. Aquella ronda em espiral, em torno da arvore gigantesca é uma estonteante maravilha.

Ha quadros de uma poesia transcendentes, que fica para lá do mundo que habitamos e que lembra toda a especie Wagneriana. E na conducção das scenas a marca de um technico de ... arte, que talvez seja o maior do seu tempo!"

E' tudo isso, que se encerra em "Sonho de uma noite de verão"... Tudo isso e mais: James Cagney — Dick Powell — Joe E. Brown — Jean Muir — Victor Jory — Hugh Herbert — Frank Mc Hugh — Verree Teasdale — Olivia de Havilland — Ross Alexander — Hobart Cavanaugh — Grant Mitchell, etc.

JOAN CRAWFORD E O AMOR...

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

(São de Joan Crawford, a "estrella" de "Só Assim Quero Viver!", as linhas que transcrevemos abaixo, e que a "glamorous" da Metro escreveu para a revista norte-americana "The Comedy").

II

"Nem o tempo, nem as latitudes, nem a edade importam para o amor. Creio sinceramente que possam existir varios amores na vida de um homem como na de uma mulher. São amores de typos diversos, porque, mesmo quando duas criaturas vivem toda uma vida, não é sempre o mesmo amor que os une — na mesma pessoa elle varia conforme as edades e a experiencia. O amor dos vinte annos não é o mesmo dos quarenta — mas tanto um como outro serão reaes e sinceros. Todo ente normal está sempre em "estado de amor". Em alguns momentos, parece, é verdade, que uma grande indifferença amorosa existe entre nós — isto porém não passa de um engano. O amor pode ter caracteristicas physicas ou espirituaes, — pode ser dedicado a uma criatura de carne e osso, a uma divindade ou a uma recordação. Mas para a vida é necessario que amemos alguma coisa, de qualquer maneira. Não amar é não viver."

O amor é absolutamente necessario ao desenvolvimento da alma como tambem do corpo. E' um estimulante tão forte como aquelle que, segregado de certas glandulas internas, como affirmam os physiologistas, regem o desenvolvimento de todo o organismo. A criatura que ama, pelo gosto de viver torna-se mais bella. Essa transformação, embora seja muito maior na mulher, manifesta-se tambem realmente no homem. Por que são tão feiasinhas e desgraciosas as tias que nunca provaram dos prazeres fecundos de um grande amor, tornado plena realidade pelo casamento? Nos momentos mais sombrios de nossa existencia um verdadeiro amor é um balsamo consolador. Lutar unicamente por si mesmo e por sua propria gloria, não comporta um centesimo da alegria daquelles que batalham por quem ama?

O amor encoraja a pensar no futuro e traz infinitas alegrias na batalha dura do viver quotidiano. O amor nos envolve, doura os nossos pensamentos e fortifica as nossas acções. E isso é tão verdadeiro que elle não pode existir juntamente com o marasmo physico e mental. O amor é como o sol — o elemento mais sadio da existencia. Os cynicos, os scepticos, os philosophos materialistas, podem zombar da sua existencia — seus sarcasmos nada valem, porém, aos ouvidos da grande humanidade que ainda sabe viver e gozar a doçura deliciosa do amor."

FIM

A expansão commercial brasileira vista nos Estados Unidos

WASHINGTON (Havas) — Por via aerea — O grande desenvolvimento commercial notado no Brasil, nos ultimos tempos, tem sido objecto de grande interesse nos circulos officiaes desta capital, a tal ponto, que o Departamento Federal de Commercio acaba de publicar uma serie de boletins sobre o assumpto.

O principal desses documentos, em nossa opinião, é o que se refere ao commercio externo do Brasil e revela que o volume commercial de janeiro passado excedeu o total do mesmo periodo, durante os ultimos cinco annos. O documento demonstra igualmente que as exportações brasileiras no mez de janeiro foram de 30 °|° superiores ás de janeiro de 1935.

O factor primordial do augmento registado, declara o boletim, reside no accrescimo de 40 °|° nas exportações de café. Comcomitantemente as exportações de manteiga subiram de 120 °|°, as de carnes congeladas de mais de 100 °|°, as de cacáu de 50 °|° e as de cera de carnauba de 25 °|°.

Ainda mais surpreendente é a comparação que se pode fazer a respeito de outros artigos de exportação. Em janeiro de 1936, por exemplo, o Brasil exportou 6.347 toneladas de manganez, contra nenhuma em 1935; 6.347 toneladas de babassu' contra 352 toneladas no mesmo mez de 1935; 14.230 toneladas de assucar contra 65 toneladas no periodo correspondente do anno passado.

O commercio externo do Brasil em janeiro de 1936 deu um saldo favoravel de 5.580.000 dollares.

Dos artigos importados pelo Brasil, os apparelhos receptores de radio são os que mais chamam a attenção dos interessados. Graça ao extraordinario desenvolvimento da radiophonia no Brasil, a grande Republica sul-americana, segundo informa o departamento de commercio, constitue hoje em dia um dos melhores mercados do mundo para a industria do radio.

Calcula-se que haja actualmente em uso no Brasil cerca de 300.000 apparelhos de radio, cuja maior parte se encontra no Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo. Nas demais unidades da federação o numero de apparelhos é ainda bastante reduzido.

O Boletim do governo da União accentua ainda que a melhoria observada na radiodiffusão brasileira tem sido notavel. Assim é que em 1931 havia apenas 23 estações emissoras, ao passo que o numero destas sobe actualmente a 57.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

OS PREJUIZOS DA INTERPRETAÇÃO DAS LEIS

A Administração Municipal, segundo uma nota publicada pelos jornaes, desmente que tenha autorizado o augmento de preço no carburante para automoveis. Está, porém, ao que declara o mesmo communicado, estudando cuidadosamente o assumpto. E' bem possivel que o "assumpto" a que se faz referencia, não seja, directamente, o augmento.

Mas, o que é verdade é que elle vae ser motivo para provocar, fatalmente, a alta, pela cobrança do imposto de consumo sobre a parte de gasolina que entrava na composição da mistura, e de que até então esta va isento.

A interpretação do decreto que obrigou o consumo do carburante mixto, varia de accordo com as folgas ou aperturas de numerario dos cofres dos Estados. No Rio de Janeiro, por exemplo, sómente no governo do almirante Protogenes se veiu a cobrar o imposto proporcional aos 90% do combustivel estrangeiro, que fórma o carburante nacional. Houve, portanto, um erro que já se corrigiu, mas que teve fóros de medida legal durante quatro annos, ou então converteu-se uma medida legitima, tal como a criou o Governo Provisorio, em uma providencia irregular para se obter receita. Ha, entretanto, objecções a fazerem-se á interpretação que se está applicando ao espirito da lei. Na primeira hypothese, isto é, vencedora a idéa de se tributar a percentagem de gasolina, a majoração do preço é um facto indiscutivel e, portanto, consummado. No segundo caso, derogou o decreto que objectivava proteger a industria assucareira, porque está praticamente annullada a campanha official em favor do consumo do carburante misturado. Por ultimo, como se vae proceder a respeito dos impostos que deixaram de ser arrecadados até á presente data? Se a interpretação não tiver effeito de retroactividade, ainda bem que não será attingido o grande volume de consumo anterior.

Mas, se a exigencia do imposto alcançar os cinco annos em que o decreto está em vigor, o commercio importador de gasolina póde cuidar desde já do encerramento de suas actividades.

Como se vê, a situação desse problema requer, antes de mais nada, muita meditação sobre as possiveis consequencias do seu desfecho.

Industrias Criminosas

Os jornaes noticiaram, hontem, um desastre occorrido na rua Honorio, numa distillaria de oleo, e no qual perdeu a vida, de maneira tragica, um operario que procedia á limpeza ou reparos na caldeira. O registo dessa lamentavel occurrencia padece, devido á sua simplicidade, de detalhes e mesmo da causa fundamental da explosão da caldeira, inclusive das suas proprias funcções. Mas o publico vae travar conhecimento com essa fabrica de desastres e de processos de lesar o fisco, em se remontando á época dum formidavel incendio, já para os lados da Gavea, em que pereceram alguns empregados em actividades semelhantes ás que estava desempenhando a victima da rua Honorio.

O actual secretario de Finanças do Districto Federal, sr. Ivan Pessôa, conhece os motivos que têm determinado essas tragedias, desde quando desempenhava o cargo de chefe do Entreposto de Inflammaveis. Trata-se duma industria criminosa, porque produz graves lesões nos cofres publicos e terriveis ameaças á população residente nas immediações da sua séde. Já tratamos varias vezes do caso, chamando para elle a attenção das autoridades. Mas essas advertencias ainda não foram tomadas em consideração, não obstante as razões que as collocam num plano de immediata urgencia. O producto dessas distillarias é uma grosseira imitação do kerozene, obtido do gaz-oil, ou Diezel-Oil, que está substituindo, em larga escala, pelo menos no interior dos Estados vizinhos, aquelle legitimo derivado de petroleo. As empresas importadoras da materia prima consumida por essas "fabricas de victimas", desde cinco annos atrás que tomaram as mais severas providencias para impedir que ellas se abasteçam. Todos os recursos e medidas possiveis têm sido empregados, mas sempre falharam no effeito radical. E' verdade que se tem conseguido quasi paralysar o seu funccionamento. Mas, afrouxada a vigilancia, essas destillarias renascem das proprias cinzas.

E' o que se está verificando agora. Os srs. Ferrari & Filhos, como tambem o proprietario da marca Tupan, renovam o seu commercio clandestino, e tambem incentivam a abertura de tumulos, criam o luto e provocam a orphandade em muitos lares, graças á displicencia de quem é obrigado a reprimir as suas tragicas actividades.

O arranjo, comquanto arrepie a lei fiscal e affronte as posturas municipaes, é tão simples como, afinal, rendoso para quem o concebeu. Consiste em adquirir na praça o gaz-oil, nunca directamente dos importadores, francamente interessados em estrangular essa industria tão extravagante como criminosa, mas sim de consumidores dessa especie de combustivel, e então clarificam-no por methodos rudimentares e tão perigosos como se está observando.

Já se levantou um cadastro do consumo legal de gaz-oil, aqui na cidade, afim de se fornecer a quantidade estrictamente indispensavel. O "stock", pois, tinha-se de renovar dentro de um ou dois dias. Assim, impedia-se que o consumidor cedesse a materia prima a essas distillarias. Quando havia transgressores dessa providencia, faziam-se censuras e exercia-se mais severa fiscalização. Os proprietarios das distillarias chegaram a adoptar "trucs" duma audacia incrivel. Em prévio entendimento com consumidores do interior, estes majoravam os pedidos de gaz-oil e em seguida redespachavam o excedente para esta capital, á ordem dos srs. Ferrari & Filhos e varios outros commerciantes ou industriaes do mesmo jaez.

Tem que haver, por força, uma providencia apoiada na lei para se extinguirem essas distillarias. Sobre o seu funccionamento, não ha duvida alguma que é illegalissimo, e que attenta contra a segurança do publico. E' bastante compulsar-se o dispositivo municipal sobre a localização de fabricas ou depositos de materiaes explosivos ou inflammaveis. Manda-se que estejam installados á distancia minima de 500 metros da ultima residencia. Ora, sabe-se que a fabrica que reproduziu, mais uma vêz, o doloroso episodio de hontem, está parede a meias com residencias de familias.

O sr. Ivan Pessôa, melhor do que ninguem, póde avaliar os prejuizos causados por essa "industria" aos cofres municipaes, bem quanto as suas actividades ferem as posturas municipaes, e por certo, junto com a Directoria de Fiscalização, agirá de maneira que se não repitam esses impressionantes desastres.

CAFÉS FINOS

Vem tomando proporções verdadeiramente patrioticas a campanha em pról da producção dos cafés finos. O Departamento Nacional do Café tomou a iniciativa elevada de dirigir a cultura da nossa rubiacea por esse sentido.

O sr. Souza Mello, a quem está entregue essa propaganda salvadora do nosso café, falando ao microphone, ha varios dias passados, clamou: "Caféicultor do Brasil! Tende sempre, fazei esculpir nas tulhas, nas casas de machinas, nas casas dos colonos, emfim, por toda a parte visivel, a divisa que deve constituir o ponto de honra dos caféicultores brasileiros. "Tudo pela boa bebida dos nossos cafés".

Nós já compreendemos a necessidade de dar um grande passo para augmentar a exportação de café. Mas tambem já compreendemos que é necessario produzir café de primeira qualidade, para que elle possa competir, com exito, com o que de melhor se produza no estrangeiro.

Coube agora a vez ao sr. Ruy da Costa Ferreira, de falar ao microphone. Encarregado da campanha em pról dos cafés finos, iniciada pelo D. N. C., o notavel technico dirigiu-se aos agricultores com palavras de estimulo e de patriotismo. Depois de estudar o assumpto sob o ponto de vista economico, com dados impressionantes, passou elle ao lado moral, dizendo:

"Emquanto vimos lutando para dar destino diverso a uma parte da nossa producção, já que o consumo se revelou incapaz de absorvel-a, os nossos concurrentes vão dando escoamento facil ás suas safras. Emquanto o perigo sempre imminente da super-producção da "quantidade" nos tolhe a liberdade de acção, a concurrencia ganha terreno pela hegemonia da "qualidade". Emquanto os nossos cafés vão sendo cotados num nivel de preço inferior aos cafés estrangeiros, os cafés "suaves" de outras procedencias merecem um "contrato" especial na Bolsa de Nova York.

Urge que seja modificada essa situação, para sairmos do circulo vicioso a que nos arrastaram as valorizações artificiaes, a preoccupação do lucro immediato e a falta de racionalização no preparo do producto. E, o caminho mais certo, mais seguro para conseguil-o está na melhoria da qualidade dos cafés brasileiros, no levantamento do nivel do padrão da sua bebida."

Que estas palavras possam servir de incentivo aos caféicultores brasileiros e dar ao consumo da nossa rubiacea um outro rumo, abrindo-lhe novas possibilidades.

***

A actuação do Banco do Brasil Como apparelho regulador da distribuição do cerdito

A' MARGEM DO RELATORIO DO SR. LEONARDO TRUDA

Ha annos atrás, os emprestimos a poderes publicos e ao Departamento Nacional do Café representavam uma quota de grande predominio no total das operações de credito realizadas pelo Banco do Brasil, de que assim não se beneficiavam, nas proporções convenientes, as classes productoras e commerciaes do paiz. Essa situação, se bem que explicavel pela depressão dos negocios e pelas difficuldades das finanças federaes e estaduaes, não se coadunava com a funcção reguladora que o Banco do Brasil deveria exercer no sector do credito, como estabelecimento semi-official, a que cabem algumas das actividades que em outros paizes pertencem aos bancos centraes de reserva.

Compreendendo, com a visão de conjunto de um verdadeiro economista, o papel que o banco deveria desempenhar como apparelho indissoluvelmente ligado á organização economica do paiz, o dr. Leonardo Truda formulou uma politica de saneamento creditorio, que se traduziria na expansão dos emprestimos destinados a finalidades economicas, afim de que a quota correspondente a estes no total dos adeantamentos do Banco attingisse seu nivel normal.

Em 1935, a recuperação economica do paiz accentuou-se com vigor, dando logar a um assignalado augmento da procura de credito para operações agricolas, commerciaes e industriaes. O Banco do Brasil deveria, pois, dentro das directrizes traçadas pelo seu illustre presidente, proseguir com maior intensidade na expansão de seus adeantamentos quer aos bancos commerciaes, quer aos agricultores, aos industriaes e aos commerciantes.

Na execução dessa politica sadia, defrontou-se o Banco, entretanto, com sérias difficuldades. Não lhe era possivel reduzir com a rapidez e a intensidade necessarias, o volume de suas applicações em adeantamentos a entidades officiaes e semi-officiaes; e, por outro lado, o volume de seus recursos normaes entrou em movimento descencional, produzido pela diminuição dos depositos de poderes publicos. Nessa difficil conjunctura, houve-se a actual direcção do Banco do Brasil com invulgar habilidade, recorrendo a certas medidas technicas impostas pelas circumstancias e que são referidas no recente relatorio do Banco: augmentar o volume de suas operações na Carteira de Redescontos e reduzir a proporção dos encaixes ao minimo autorizado pelos principios da segurança bancaria.

Essas providencias produziram os resultados visados, habilitando o Banco a operar, em relação á média correspondente ao anno de 1934, os augmentos de 43% nos emprestimos a bancos commerciaes e de 21% ou 116.080 contos de réis nos "emprestimos ao publico", categoria que, na terminologia do Banco, compreende os adeantamentos á agricultura, á industria e ao commercio.

A ultima dessas expansões favoreceu não sómente as actividades commerciaes do paiz, mas tambem a agricultura e a industria de transformação. A distribuição do total dos emprestimos destinados a finalidades economicas mostra que figura em primeiro logar o commercio, com 37%, seguindo-se a agricultura com 21%, as industrias manufactureiras com 20% e a industria dos transportes com 16%.

A orientação adoptada pela actual direcção do Banco mostra que este está passando, cada vez mais, a desempenhar sua funcção basica na vida economica do paiz, como apparelho a que compete orientar e regular a politica do credito, tanto em seu volume, como em sua distribuição pelos differentes grupos que tomam parte na actividade economica do paiz.

***

O Nucleo Colonial de Santa Cruz

A recente moratoria concedida pelo Ministerio da Agricultura aos colonos do nucleo colonial de Santa Cruz para pagamento das prestações vencidas, resultantes da acquisição dos lotes, obriga-nos a alguns commentarios. A medida impunha-se, mas é incompleta. O governo concedendo-a nada terá resolvido, por certo, se não remover as maiores coisas de insuccessos para os colonos: — as cheias periodicas e a ausencia de orientação racional para o aproveitamento compensador das terras da baixada.

Não padece duvidas que persistir na manutenção do nucleo nos moldes actuaes, isto é, sem orientação e sem solução do problema das cheias, não é só empregar mal as verbas que para ali são destinadas: será crime, visto que, sem afastar as causas conhecidas dos fracassos verificados, é dar ensejo, conscientemente, de proporcionar a repetição da destruição dos esforços, recursos e saude dos colonos, aos quaes o governo prometteu assistencia e não a miseria que os cerca no momento.

Já não vale profligar a inação dos que, por lei, tinham obrigação de diligenciar para evitar as continuas destruição das culturas dos pequenos lavradores do nucleo, mas tirese dahi, pelo menos, as lições que a persistencia das inundações já evidenciaram ha muito tempo. A origem da moratoria ora concedida prende-se ás anteriores enchentes, ou sejam as dos annos de 1934/35.

Em janeiro do corrente anno, os colonos foram solicitados para effectuar o pagamento das prestações vencidas. As condições economicas dos devedores, porém, não lhes permittia a satisfação do debito por uma razão fartamente conhecida da administração do nucleo: a destruição das culturas pelas cheias daquelles annos. A administração, desde logo, á vista da situação, amparou o pedido de moratoria, mesmo porque não lhe seria possivel outra attitude.

Curioso e expressivo é que reconhecendo e proclamando o motivo que impossibilitava a satisfação dos debitos por parte dos colonos, a chefia não se impressionava, entretanto, com a sua origem. Limitou-se, por commodismo ou incapacidade, a reconhecer os effeitos do flagello periodico; mas corrigir o mal na sua causa, supprimindo as cheias, foi coisa que não occorreu... Não se póde desejar melhor attestado de capacidade de uma administração.

A medida da moratoria, nos termos em que foi noticiada, dá a entender ter sido posta em pratica em consequencia das ultimas cheias; mas quem examinar o processo respectivo constatará o que acima foi referido. Ainda, pela sua redacção, se infere do proposito do governo em manter o nucleo. Este, realmente, não deve ser abandonado; só os erros devem ser corrigidos. Faz-se preciso ainda, soccorrer os colonos com meios de subsistencia, tirando-os, finalmente, da situação de incertezas e duvidas em que vivem.

UBALDINO PALHARES

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

1.º — As transcripções de resultados e opiniões do D. N. P. M., sobre o problema da pesquiza do petroleo em São Paulo, feitas pela Companhia Petroleos do Brasil, em "Manifesto para Augmento de Capital", de 21 do corrente, no jornal "O Estado de São Paulo", estão truncadas, não tendo sido interpretadas dentro do espirito geral dos trabalhos de onde foram extraidas.

2.º — O D. N. P. M. não se pronunciou sobre as opiniões do geologo Washburne: transcreveu-as em retrospecto historico.

3.º — A fiscalização do D. N. P. M., junto á sondagem S. Pedro I, da Companhia Petrolifera Brasileira, incorporada por Angelo Balloni, não endossa a occurrencia de impregnação de oleo, nos horizontes citados, affirmada pela Companhia Petroleos do Brasil.

4.º — O D. N. P. M. ainda não tem motivos para se armar do optimismo da Companhia Petroleos sobre o grave problema da existencia e da pesquiza do petroleo em São Paulo e no Brasil Meridional, conforme longamente tem explanado em pareceres divulgados pelos principaes jornaes do paiz, em abril e maio do corrente anno.

5.º — Dentro de poucas semanas, serão publicados os resultados geophysicos definitivos sobre a região de São Pedro, assim como a opinião do technico especialista em petroleo sobre o problema da sua existencia e pesquiza no sul do Brasil.

6.º — O D. N. P. M. não occulta o alto valor estratigraphico e geologico que poderá advir com a continuação da sondagem da Companhia Petroleos do Brasil, em Xarqueada, sob a sabia fiscalização technica da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo."

A replica da Companhia Petroleos do Brasil foi veemente. Annexamol-a a estas bases porque envolve quesitos fundamentaes sobre que a Commissão deve opinar.

Convem, todavia, destacar os seus topicos mais incisivos:

"Um grupo de criaturas existe no Serviço Geologico Federal cujo lemma é **não tirar petroleo e não deixar que o tirem.** Não entramos na indagação dos moveis dessa attitude; basta-nos o facto em si da opposição systematica e da sabotagem moral, pela imprensa, por meio das agencias telegraphicas, que esse grupo vem ha annos exercendo contra as companhias de petroleo, e em especial contra a Cia. Petroleos do Brasil, justamente a melhor apparelhada e, portanto, a mais "perigosa". Todos os esforços são feitos para que o poço do Araquá, dessa Cia., já a mais de 1.000 metros, não prosiga no seu avanço."

Certo a resolução do D. N. P. M. não se inspirava num proposito de hostilidade. Os seus technicos estavam convencidos que seria erroneo proseguir nas pesquizas de Araquá, que taes pesquizas iriam sacrificar inutilmente a Companhia Petroleos, prejudicando os seus accionistas. Entendiam ainda, sempre dentro daquelle principio de que cabe á technica official resguardar os interesses nacionaes e sociaes contra as proprias illusões de directorias bem intencionadas, de empresas vinculadas ao trabalho pelo paiz, que lhes cumpria, pelo menos, tornar publicos os seus pontos de vista contrarios. Na realidade, sob o apparente choque das pessoas, o que havia era um conflicto de mentalidades de principios.

Os directores da Companhia Petroleos, comtudo, pensavam de maneira diversa, legitimamente surpresos com a iniciativa de uma advertencia official que iria difficultar o levantamento do novo capital. Pelo que indagavam:

"Por que motivo o petroleo appareceu e é explorado em toda a faixa territorial que circumda o Brasil — Guyana, Colombia, Venezuela, Equador, Perú, Bolivia, Argentina, Chaco do Paraguay e até na Patagonia e só não apparece nesta área immensa de 8.500.000 kilometros quadrados? A resposta é simples: porque a investigação do nosso petroleo está a cargo de um Serviço que "não quer" que o petroleo saia; ao qual "não convem" que o petroleo appareça; um Serviço-Vestal, um Serviço-Cerbero, ciumentissimo de que o Brasil não perca a sua gloriosa marca de **Unico paiz da America sem petroleo.**"

Depois de discutir as opiniões sustentadas pelo D. N. P. M., a Companhia Petroleos suggeria:

"Parece-nos que já é tempo do Serviço Geologico desistir da campanha. O sensato, o razoavel, o commodo, será pacientar e esperar de cocoras a abertura do poço do Araquá. Pois se não ha petroleo, por que impedir que nós nos convençamos por nós mesmos disso e á nossa custa? Por que procurar deter-nos, se o resultado vae ser necessariamente negativo? Que medo, que pavor, que inquietação é essa de que o poço do Araquá prosiga? Será que o Serviço Geologico não tem convicção absoluta do que affirma e receia que o nosso poço de um momento para outro desminta o seu dogma do não ha petroleo em S. Pedro — e vá muita gente parar dentro daquelle "graben"? Inutil proseguirem na campanha. A Cia. Petroleos está segura do que faz e nada a demoverá de ir até o fim e de dar petroleo ao Brasil".

Ao que parece o D. N. P. M. não receiava que suas previsões fossem desmentidas; temia, sim, que fossem confirmadas como estão sendo, tornando afflictiva a posição da directoria da Petroleos e dos accionistas prejudicados em pura perda.

A Companhia obteve a subscripção do capital que chamára e a perfuração continuou.

O choque de 1934 separou ainda mais as duas grandes frentes interessadas na pesquisa do petroleo: a particular e a official.

§ 4.º

A GRANDE OFFENSIVA DE 1935

O anno de 1935 deveria registar a mais energica e mais bem dirigida das campanhas de imprensa promovidas pelas companhias sob o impulso da Cia. Petroleos do Brasil.

Logo em janeiro, o director desta enviava ao chefe do Governo uma brilhante exposição, que resumindo os argumentos anteriormente utilizados, condensava todo o plano de publicidade depois posto em pratica.

Os themas, ali articulados, e que se têm procurado desenvolver de janeiro de 1935 até hoje, são os seguintes:

1.º — O Brasil abrange 8 1/2 milhões de kilometros quadrados, não sendo, pois, acreditavel que seu sub-sólo não contenha petroleo;

2.º — Na America do Sul, o Brasil está rodeado de paizes altamente productores de petroleo, tornando-se, por isso, inadmissivel que elle reflua das linhas imaginarias observadas pelas nossas fronteiras;

3.º — Os technicos do Ministerio da Agricultura ou estão corrompidos pelas companhias petroliferas estrangeiras ou, por incompetencia, se deixam illudir pelos dois agentes secretos que ellas mantêm, como contratados, no Departamento Nacional da Producção Mineral;

4.º — Em 15 annos abriram elles em São Paulo 22 poços, mas quasi todos de profundidade insufficiente, não attingindo o nivel do mar;

5.º — O que ultrapassou o nivel do mar foi "accidentado", conforme sempre succedeu com os que accusavam signaes de petroleo;

6.º — Emquanto o D. N. P. M. affirma, por incompetencia ou suborno, que não ha possibilidade de petroleo commercialmente exporavel no Brasil Meridional, a Cia. Geral de Petroleo Pan Brasileira (Standard Oil) compra 2.000 alqueires de terras sobre **anticlinaes de primeira classe**, depois de estudadas essas terras pelos processos geophysicos;

7.º — Ao invés de auxiliar as empresas particulares que se organizam para pesquisa de petroleo, o Departamento antes as hostiliza, retirando-lhes as sondas emprestadas, e, o que é grave, sempre que dão em gás ou vestigios de oleo.

Ora, segundo a opinião dos technicos das companhias, só ha um meio seguro de descobrir-se petroleo: furando, Furando, **FURANDO.**

Para demonstral-o, a Cia. Petroleos do Brasil historiava, na "Exposição" referida, o que occorria nos Estados Unidos, no Mexico, na Venezuela, na Colombia, em Trinidad, no Perú, na Bolivia, concluindo:

(Continua)

Legislação Fazendaria e Trabalhista

OS ESCRIPTORES, JORNALISTAS E PROFESSORES E ASSISTENTES EM FACE DO IMPOSTO DE RENDA

Esta secção foi criada com uma unica finalidade — divulgar os conceitos, normas, deveres e obrigações, assim como os preceitos fiscaes. Não póde e não deve ser orgão consultivo, uma vez que a opinião ou interpretação seria meramente individual. Deante, porém, da percursão que se vem operando, de Norte a Sul do paiz — contraria á taxação dos vencimentos (proventos) dos jornalistas; e insistentemente solicitados, sobre o assumpto em questão, focalizaremos nestas columnas a nossa interpretação pessoal. O assumpto em lide é de natureza technica e, assim, o despacho da superior instancia fazendaria calcou o parecer do chefe de um serviço especializado. — Imposto sobre a Renda. A ratificação divulgada em 25 de março do corrente fixa os tres seguintes pontos:

1º) — O imposto não grava a profissão e sim os proventos;

2º) — O inciso n. 13 do artigo 113 da Constituição véda apenas a criação de titulo especial;

3º) — A isenção pretendida não seria possivel quando os proprios juizes, que têm vencimentos irreductiveis, estão sujeitos ao imposto em apreço.

O inciso 36 citado reza:

"Nenhum imposto gravará directamente a profissão do escriptor, jornalista ou professor."

O artigo 113 assegura:

"...a brasileiros e estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á subsistencia, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

"Inciso 36".

O artigo 64, letra "c" restringe aos juizes:

"ficam todavia sujeitos aos impostos geraes".

A interpretação dos tres dispositivos obedece — para o jornalista que escreve estas linhas — ao seguinte raciocinio:

Emquanto o artigo 64, letra "c", restringe a irreductibilidade de vencimentos dos juizes, sujeitando-os, taxativamente, aos impostos geraes, o artigo 113 assegura a inviolabilidade concernente á subsistencia individual, circumstancia essa que só póde occorrer com o exercicio da profissão (inciso 36).

PROTOCOLLO GERAL

Petição de recurso — "cujo encaminhamento é recusado, pelo protocollo".

Deve o interessado appellar para a autoridade do director da Repartição.

Numero 21.

Recurso — "a instancia superior, sem que tenha sido feito primeiramente o deposito no Thesouro Nacional".

O protocollo geral deverá avisar ao interessado que o recurso não subirá sem essa formalidade.

Numero 22.

IMPOSTOS EM GERAL

Inciso 36 do artigo 113 da Constituição — "Intelligencia que a esse dispositivo deu o Ministerio da Fazenda."

O dispositivo em apreço não isenta o jornalista, o escriptor ou o professor do pagamento de imposto; véda apenas a criação de tributo especial pelo exercicio de qualquer dessas profissões.

Os proprios juizes, que têm vencimentos irreductiveis, estão sujeitos a pagamento dos impostos geraes, conforme estatue o artigo 64, letra "c" da Constituição.

Numero 23.

Juizes de direito — "em face da alinea "c" do artigo 64, da Constituição".

Estão sujeitos aos impostos geraes, entre estes, assim classificado, o Imposto sobre a Renda.

Numero 24.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Professores e assistentes — "em face do n. 36 do artigo 113 da Constituição".

Estão isentos do pagamento de Industria e Profissão.

Numero 25.

Escriptores — "em face do n. 36 do artigo 113 da Constituição".

Estão isentos do pagamento do imposto de industrias e profissões.

Numero 26.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Lucros e perdas — "parcella de debito, não comprovada".

E' glosada, a firma declarante vem a ser considerada contribuinte e é notificada para pagamento do imposto.

Numero 27.

Sociedade commercial, dissolvida — "continuando com o mesmo ramo de negocio, o socio solidario e remanescente sob sua inteira responsabilidade individual".

Fica subrogado em todos os direitos e acções adquiridos na vigencia da sociedade, assumindo o seu activo e passivo, etc.

Numero 28.

Professores e assistentes — "sem vencimentos a partir do exercicio de 1934."

Representam proventos gravados pelo Imposto sobre a Renda, proventos esses — no entender da superior instancia fazendaria — considerados sujeitos á incidencia deste imposto, classificado como Imposto Geral.

Numero 29.

Escriptores — "seus vencimentos a partir do exercicio de 1934".

Representam proventos, e como taes sujeitos ao imposto de renda.

Numero 30.

IMPOSTO DE SELLO

"Sello de nomeação de juiz federal".

Restituição negada, sob o fundamento de que sendo o imposto de sello de caracter geral e affectando a todos que exerçam funcção publica. Procedeu-se em observancia a preceito constitucional, mantido pela Carta Magna de julho de 1934 — artigo 64, letra "c".

Numero 31.

O artigo 64, letra "c", da Carta Magna de julho de 1934, fixa o seguinte:

"Irreductibilidade de vencimentos, os quaes ficam, todavia, sujeito aos impostos geraes".

IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

Vendas a praso — "entre vendedor e comprador, domiciliados no territorio brasileiro".

Aquelle é obrigado a emittir e entregar ou remetter a este a factura ou conta de venda e respectiva duplicata, que este lhe devolverá depois de assignal-a, ficando com aquella.

Numero 32.

IMPOSTO DE PHAROES

Navios estrangeiros — "que demandarem os portos da Republica"

Ficam obrigados ao pagamento do imposto de pharóes, tantas vezes quantos os mesmos navios derem entrada em qualquer porto nacional.

Desta regra exceptuam-se:

Os paquetes de linhas regulares, obrigados a satisfazer o imposto nos dois primeiros portos em que derem entrada, quer venham directamente, quer de torna-viagem;

As embarcações estrangeiras que, saindo de um porto em que tiverem satisfeito o imposto, tocarem ou derem entrada em outro do mesmo Estado ou regressarem por motivo de arribada, ou de força maior, ao porto de onde partiram, as quaes serão obrigadas a novo imposto.

Numero 33.

Secção Trabalhista

EMPREGADOS E EMPREGADORES

Empregado — "que praticou acto de indisciplina grave, apurada em inquerito".

Não tem direito a reclamar contra o empregador, muito embora entre o declarado pelas testemunhas, perante a Procuradoria e o que foi dito perante a Junta, verifique-se uma discordancia.

Numero 34.

Registo de chimico — "pedido de prorogação do praso fixado no decreto 24.693 de 1934".

O assumpto escapa á alçada do Ministerio do Trabalho.

Numero 35.

Férias — "Ferroviario pedindo o pagamento correspondente ao periodo de férias que deixou de gosar em época propria por culpa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway".

Concedido o pagamento das férias.

Numero 36.

Viuva — "desquitada de funccionario publico, quando a sentença confirmatoria occorreu em 1925 — isto é, dois annos antes da inscripção feita pelo ex-contribuinte".

Não se póde habilitar á percepção do peculio obrigatorio de 15:000$000.

Numero 37.

Permissão de ferroviario — "Occorrido em 1923, por afastamento espontaneo e motivado por molestia".

A prova produzida com attestados medicos, 12 annos depois, nenhum direito trás ao demittido.

Numero 38.

Estabilidade de ferroviario — "Justificação judicial para effeito do computo do tempo de serviço."

E' inhabil quando não notificado para assistil-a, representante devidamente autorizado pelo directoria da Estrada.

Numero 39.

O leitor interessado em organizar em fichas a materia publicada nesta secção, inclusive a integra dos occordãos, etc., peça informações pelo phone: 22-3018, com o sr. Torres Pereira.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS		
Arroz:	Por 60 kilos	
Agulha, amarellão	75$000	80$000
Dito esp. (brilhado)	72$000	75$000
Dito de 1ª	65$000	67$000
Dito especial	68$000	70$000
Dito de 1ª	64$000	66$000
Dito de 2ª	56$000	58$000
Dito de 3ª	50$000	52$000
Dito japonez especial	54$000	56$000
Dito de 1ª	51$000	53$000
Dito de 2ª	48$000	50$000
Dito de 3ª	44$000	46$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:	Kilo	
Nacional ou estrangeira	$380	$400
	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste:	Kilo	
Nacional	1$350	1$400
Bacalhão:	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	233$000	251$000
Da Laguna	233$000	235$000
De Itaraby	236$000	251$000
Batatas:	Kilo	
Do Interior	$700	$900
Do Sul	$650	$850
Cebolas:	Caixa	
Nacional	60$000	62$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:	50 kilos	
Mandioca especial	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão:	60 kilos	
Preto especial	38$000	42$000
Preto bom	30$000	32$000
Branco grande e meudo	60$000	90$000
Enxofre	58$000	60$000
Manteiga, novo	80$000	82$000
Lentilhas	44$000	46$000
Linguas:	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo:	Kilo	
De porco salgado (min.)	3$000	3$100
Idem (do Sul)	2$800	2$900
Herva-Matte:		
Barricas	10$500	12$000
Manteiga:	Latas	
Do Interior	4$800	5$200
Milho:	60 kilos	
Cattete Vermelho	18$000	18$500
Dito amarello	16$000	17$000
Dito mesclado	14$000	14$500
Polvilho:	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca, kilo	1$100	1$200
Toucinho:	Kilo	
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	3$700	3$800
Xarque:		
Puras mantas:		
Nacional	2$200	2$500
Patos e mantas:		
Mineiro	2$000	2$000
Do Sul	2$100	2$400
Fubá:		
Mimiso	12$500	13$500
	50 kilos	
Entre-fino	22$000	24$000

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Vapor	Dia
Londres e esc., "Afric Star"	3
Marselha e esc., "Florida"	5
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	6
Hamburgo e esc., "Madrid"	7
Londres e esc., "Highland Monarch"	11
Amsterdam e esc., "Zaaland"	11
Hamburgo e esc. "Cap. Norte"	13
Trieste e esc., "Neptunia"	14
Havre e esc., "Eubée"	15
Stockholmo e esc., "Santos"	15
Southampton e esc., "Almanzora"	18
Londres e esc., "Almeda Star"	18

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Vapor	Dia
Nova York e esc., "Southern Cross"	8
Canadá e esc., "West Ira"	12
Nova York e esc., "Wester Prince"	15
Nova York e esc., "Uruguayo"	16
Nova York e esc., "Aracaju"	20
Nova York e esc., "Pan America"	22
Nova York e esc., "Eastern Prince"	29

DE CABOTAGEM

Vapor	Dia
Porto Alegre e esc., "Pyrinéus"	3
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	3
Porto Alegre e esc., "Araranguá"	5
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	7
Porto Alegre e esc., "Tambahu"	7
Manáos e esc., "Santarém"	8

A SAIR

PARA EUROPA DO RIO DA PRATA

Vapor	Dia
Hamburgo e esc., "Vigo"	2
Finlandia e esc., "Equator"	3
Southampton e esc., "Arlanza"	3
Londres e esc., "Sultan Star"	4
Stockholmo e esc., "Nordsterfan"	5
Hamburgo e esc., "General Osorio"	5
Londres e esc., "H. Brigade"	5
Londres e esc., "Norman Star"	6
Marselha e esc., "Alsina"	7
Amsterdam e esc., "Amstellane"	8
Bordeaux e esc., "Massilia"	9
Genova e esc., "Conte Biancamano"	9
Londres e esc., "Rodney Star"	10
Southampton e esc. "Alcantara"	12
Stockholmo e esc., "São Francisco"	13
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	14
Hamburgo e esc., "Almirante Alexandrino"	15
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	16
Havre e esc., "Groix"	16

PARA OS ESTADOS UNIDO DO RIO DA PRATA

Vapor	Dia
Nova York e esc., "Lages"	2
Canadá e esc., "Emergency Aid"	2
Baltimore e esc., "West Calumb"	2
Nova Orleans e esc., "Afel"	2
Nova York e esc., "Western World"	7
Nova Orlensa e esc., "Delnorte"	9
Nova York e esc. "Southern Prince"	14
Nova Orleans e esc., "Delbacena"	17
Norfolk e esc., "Paraguayo"	18
Nova York e esc., "Southern Cross"	21

POR CABOTAGEM

Vapor	Dia
Cabedello e esc., "Aratimbó"	30
Recife e esc., "Itapuca"	30
São Fraicisco e esc. "Tutoya"	30
Maio:	
Laguna e esc., "Anna"	1
Belém e esc., "Prudente de Moraes"	1

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

O ministro do Trabalho mandou archivar o officio do Syndicato dos Trabalhadores em Sal do Rio de Janeiro, em que pede providencias no sentido de ser solucionada a parte ainda pendente do processo relativo a uma reclamação contra a Companhia Commercio e Navegação.

— O director do Lloyd Brasileiro determinou a abertura de um inquerito, para apurar a causa e a responsabilidade da arribada do vapor "Mandu'" do porto de Recife, designando para presidir o commandante Manoel Teixeira de Souza, auxiliado pelo official nautico Tullio Scarpa e assistido pelo dr. Carlos Garcia de Souza, da Secção Juridica.

— O titular da pasta da Viação solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a importancia de 720:000$000 proveniente de subvenção pelos serviços de navegação effectuado na linha Sul-Norte do paiz.

— Foram destacados para servirem provisoriamente no Serviço de Estatistica do Lloyd Brasileiro os officiaes nauticos Almir Gaudino de Carvalho e Cesar Miranda Pessoa Lins, embarcados respectivamente nos vapores "João Alfredo" e "Ingá".

— No processo em que o Syndicato dos Portuarios de Santos pede approvação de seus estatutos adaptados ao dec. 24.694, o titular dasta do Trabalho, deu o seguinte despacho: — "Deferido, concedendo o prazo de 90 dias para cumprimento das exigencias constantes do parecer da secção".

— Sob a presidencia do contra-almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne reuniu-se os membros do Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi aceita a representação do procurador contra Pedro José de Oliveira e a firma José Vergara & Cia. pelo abalroamento do "cutter" motor "Ubatuba", com a lancha "Leonor", no porto de Santos, em 22 de fevereiro de 1935.

— Solicitaram e obtiveram licença os seguintes funccionarios do Lloyd Brasileiro: de 30 dias — ao operario da Officina de Carpinteiros Navaes, Antonio de Figueiredo, ao operario da officina de machinas, Antonio Pinto da Fonseca e ao operario Manoel Carlos Esmeris e de 15 dias — ao operario da officina de lustradores Agostinho Alves dos Santos.

— O mininstro da Justiça communicou ao director do Lloyd Brasileiro que o Tribunal de Contas resolveu, em sessão de 22 de janeiro ultimo, remetter ao Ministerio da Fazenda, as contas dessa Empresa, proveniente de transportes fornecidos á Policia Civil do Districto Federal no exercicio de 1933.

— De accordo com o parecer do procurador, os membros do Tribunal Maritimo Administrativo resolveram mandar archivas o processo do naufragio do "cutter" "Dédé", em 23 de janeiro de 1936, no Maranhão, com perda total da embarcação e sua carga, por se tratar de casos de fortuna de mar.

— O director do Lloyd Brasileiro determinou que o sr. Alfredo Aveline, engajador de Cargas Itinerante, siga directo a Porto Alegre, regressando com escalas pelos portos da Linha Rio-Porto Alegre, em viagem de inspecção de conformidade com as instrucções que lhe foram fornecidas, devendo a (Secção de Passagens) fornecer-lhe uma passagem de ida e volta em 1ª classe, Rio-Porto Alegre, e mserviço, com direito a interrupção nos portos.

CAPTAIN BLOOD

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film: ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Artista	Papel	Artista	Papel
Errol Flynn	Peter Blodd	Henry Stephenson	Lord Willoughby
Olivia de Havilland	Arabella Bishop	Robert Barrat	Wolverstone
Lionel Atwil	O Cel. Bishop	Hobart Cavanaugh	Dr. Bronson
Basil Rathbone	Cap. Levasseur	Donald Meek	Dr. Whacker
Ross	Jeremias Pitt	Jessie Ralph	Sra. Barlow
Guy Kibbee	Hagthorpe	Pedro de Cordoba	Don Diego

(Especial para o DIARIO CARIOCA).

Resumo da parte já publicada: Peter Blood, joven medico, é condemnado pelo rei Jayme II, da Inglaterra a ser vendido como escravo em Port Royal, onde é comprado pelo feroz coronel Bishop, cuja sobrinha, Arabella se apaixona pelo infeliz. Porém Blood e seus companheiros, apoderam-se de um galeão de Hespanha, que atacou a cidade e fogem para o alto mar, para viver a aventura dos bucaneiros. Por suas façanhas continúas, alvo constante dos canhões de todos os brigues e galeões, porém, sempre victorioso, Blood immortalizou seu nome, principalmente, no mar das Caraibas, onde deixou um rastro rubro na esteira do seu navio. Na Ilha de Tortuga, refugio de piratas, encontra-se com o famoso corsario Levasseur, que lhe propõe alliança.

Capitulo IV: — **Blood, o Terror do mar das Caraibas!**

— Capitão Blood... — exclama Levasseur — Que esplendido par fariamos o senhor e eu! Em toda a Caraiba não existe outro bucaneiro tão forte e temido como eu... exceptuando-se o valente Blood! Porque não acceita a alliança commigo? Juntos fariamos tremer os maiores reinos da terra!

Blood conhecia o valor de Levasseur, a que rendia homenagem. Mas conhecia tambem a fraqueza do corsario francez pelas mulheres. Isso o fazia hesitar... As mulheres sempre lhe tinham sido indifferentes; uma, entretanto, tinha sido demasiado boa... Porém, essa era a mesma mulher que o comprára pela ridicula quantia de dez libras esterlina!

Finalmente falou, em resposta a Levasseur:

— Isso é uma cousa na qual tenho pensado detidamente, nestes ultimos dias... Infelizmente deve ter culpa de tudo esse maldito rhum, que venho tragando continuamente... Do contrario, acharia bem má a idéa...

— Embora esteja embriagado, a verdade é que não existe outro cerebro que saiba pensar tão bem como o seu nestes mares! — declarou Levasseur, com ligeira reverencia. E em sua voz — na sua attitude, não havia zombaria.

Lisongeado e trahido pelo vinho, Blood acabou concordando com Levasseur:

— Pois bem... Serêmos alliados e socios... Porém, com uma condição sine qua non... Meus planos deverão permanecer em todas as nossas empresas...

— De muito bom grado acceito! — disse Levasseur — Acceitaria até mesmo os deveres de um convento para fazer-se seu socio, capitão Blood!

— Muito me honra e aos meus homens, capitão Levasseur — disse Blood — O de que precisamos é ouro.. muito ouro. Os navios cruzam as nossas rotas emquanto aqui descansamos e em breve outros capitães encostarão seus barcos, sentindo a bolsa razoavelmente recheiada...

.. ..

Emquanto Blood, Levasseur e outros bucaneiros descansavam de sua carreira aventurosa, na tranquilla Ilha de Tortuga, na Inglaterra o goverro cerrava os punhos, disposto a reagir contra o humilhante dominio que os corsarios haviam estabelecido no caminho das ricas colonias.

Blood, principalmente, era o que maiores prejuizos dava á corôa, expondo-a ao ridiculo.

Por tal motivo, em Buckingham Palace o rei reunira seu Conselho afim de tomar medidas energicas e immediatas contra o bucaneiro famoso.

— Blood! E' preciso exterminar essas fantasma fantasma ridiculo! Patife... Não só afunda navios hespanhoes, mas inglezes tambem!

— O governador Steed, em Port Royal, tem agido, mas... —murmura o conselheiro-mór, Willoughby.

Porém, sua magestade não o quiz ouvir.

— Cale-se, Willoughby! Não creio na lealdade do governador Steed...

E, voltando-se para Sunderland, que começava a merecer os favores reaes e em breve dominaria a propria vontade do soberano, perguntou:

— Então? Que suggere, Sunderland.

— Esse é um assumpto, Magestade...

— Vamos, Sunderland... Nada de rodeios... Fale logo!

— Na minha opinião, sire, o governador deveria ser um homem energico... O coronel Bishop, grande plantador de Port Royal diz que, se fosse governador acabaria logo com a raça desse miseravel corsario!

A colera de sua Magestade logo amainou. As palavras de Sunderland tinham esse dom, por outros cortezãos invejado.

Pousando a mão no hombro daquelle que acabára de tornar seu "favorito", o rei perguntou:

— Acha que elle serviria?

— Tenho a certeza, majestade! E' energico... e inimigo de Blood!

— Pois prepare o acto de nomeação! — ordenou o rei.

(Continúa amanhã).

Uma scena do "Capitão Blood"

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Stella, filha do sr. Pedro Paulo Autran;

Maria, filha do sr. Bernardo Cardoso;

Lourdes, filha do sr. Alvaro Ribeiro;

Odette, filha do sr. Francisco Bastos;

Maria Amelia, filha do sr. Domingos Lacombe;

Maria, filha do dr. Octacilio Augusto da Silva.

Senhoras:

D. Hilda Carvalho Pareto, esposa do dr. José Victorio Pareto Junior;

D. America Ramos, esposa do tenente coronel Aristarcho Ramos;

D. Hercilia Brandão, esposa do dr. Julião Brandão;

D. Maria Santos Carvalho esposa do sr. João Carvalho;

D. Maria de Lourdes Pereira da Silva, esposa do dr. Ranulpho Pereira da Silva, alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

Senhores:

Dr. Marcello Taylor Carneiro de Mendonça;

Almirante José Manuel Monteiro;

Francisco de Souza Leite;

Proprigio Barreto Pinto;

Segismundo Braga;

Carlos Sidere Castello Branco;

Felippe Gonçalves Bueno;

Joaquim Secundino da Costa.

— Faz annos hoje a senhorinha Leonor de Campos Martins, filha de d. Camilla Campos Martins, viuva do escrivão da Caixa Economica, José de Campos Martins.

— Transcorre hoje a data do anniversario da senhorinha Hermengarda Pinto Soares, funccionaria do Prompto Soccorro.

— Por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, a professora Thereza Correia Cervo, secretaria geral do Instituto Luis Ronald, recebeu carinhosa manifestação de seus alumnos.

FESTAS

Anniversario do Hosp. Hahnemanniano — Os festejos commemorativos do vigessimo anniversario da fundação do Hospital Hahnemanniano, que constarão da inauguração de um retrato de Licinio Cardoso, no Hospital e um almoço, no Casino Beira Mar, que se realizariam hoje como foram annunciados, ficaram transferidos, por motivo de força maior, para o dia 10 do corrente. As listas de adhesões estão com o sr. Paulo, na portaria do Hospital.

Fluminense Football Club — Conforme está noticiado, realiza-se amanhã, domingo, 3 do corrente, o sorvete dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu selecto quadro social, de accordo com o programma de festas e bailes, que o Departamento Social do club organizou para o mez de maio corrente.

Já reina ha dias vivo interesse e enthusiasmo entre os circulos e suas familias pelos chás dansantes e reuniões sociaes que a directoria promoverá neste mez.

Tudo faz prever o encanto e a extraordinaria animação das brilhantes festas do Fluminense, onde se reune a elite de nossa sociedade. Excellentes orchestras, dentre as mais apreciadas entre nós, vão contribuir para augmentar o brilho das "soirées" e cock-tails dansantes do tricolor.

A entrada dos senhores socios se fará sómente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo talão de quitação.

Club de Regatas Botafogo — Os socios do Club da Estrella Solitaria terão, amanhã, domingo, das 21 ás 24 horas, mais uma magnifica festa dansante na Secção Terrestre, com a qual o Botafogo de Regatas iniciará o seu programma social de maio.

Para o dia 17, tambem domingo, o Botafogo promette uma hora de arte, com o concurso de vorios astros do nosso "broadcasting", seguida de dansas até ás 24 horas.

Regina Hotel — Como acontece em todos os primeiros sabbados do mez, será realizado hoje, no lindo salão de festas do Regina Hotel, o seu grandioso baile mensal, abrilhantado por uma esplendida jazz-band. Pelos preparativos, a noite dansante de logo mais, no Regina Hotel, promette alcançar pleno exito.

BAPTIZADOS

Será levada hoje a pia baptismal a graciosa menina Argentina, filha do casal Oswaldo Rocha e d. Magdalena Rocha. Servirão de padrinhos da innocente Argentina, o joven Adelzirio Lebre e a sra. Clotildes Corrêa.

A cerimonia religiosa será realizada na igreja de São Luiz Gonzaga.

PASCHOA DOS MILITARES

Amanhã, domingo, 3 de maio, conforme foi noticiado, realizar-se-á, em todo o Brasil, a tradicional Paschoa dos Militares.

A Secretaria da União recebeu innumeras communicações de todas as guarnições, annunciando os preparativos para essa festa religiosa.

Nesta Capital, realizar-se-á na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas da manhã.

Será officiante o revedmo. bispo do Espirito Santo, dom Benedicto de Souza, que assim attende a um convite especial que lhe dirigiu a União Catholica dos Militares.

Sua reverendissima, consagrado orador sacro que é, e dotado de grande e reconhecido espirito de brasilidade, dirigirá, momentos antes de distribuir a communhão, algumas palavras aos soldados brasileiros.

A Secretaria da União fará obedecer no recinto da igreja á seguinte distribuição de lugares: Capella-mós: officiaes generaes, representações e officiaes reformados; primeiros bancos, dos dois lados: officiaes do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros; alumnos da Escola Militar e Collegio.

A seguir, nos dois lados: sub-officiaes, sub-tenentes, sargentos e demais graduados, de todas as corporações; soldados e marinheiros, tiro de guerra e escolas de instrucção militar.

Aos lados dos bancos, desde a frente, ficarão as familias dos militares que forem participar da Paschoa.

O trajecto para mesa de communhão será pelo centro da igreja, em duas fileiras, e a volta pelos lados, conforme fôr indicado na hora.

Haverá desde cedo na igreja de Sant'Anna confessores para os que não puderem confessar-se de vespera.

Sabbado, dia 2, á rua Rodrigo Silva n. 3, haverá reunião do Conselho Superior, solicitando-se o comparecimento de representantes dos corpos para informações.

THEATRO

O "DIARIO CARIOCA" E' HOMENAGEADO TODOS OS DIAS EM "SAMBISTAS DA CINELANDIA" POR DIAMANTINA GOMES

Arthur Costa, o popular cantor da Casa do Caboclo

A homenagem que os actores da victoriosa burleta regional carioca, "Sambista da Cinelandia" prestam á toda imprensa carioca, é das mais significativas. Numa cortina da explendida peça de Custodio de Mesquita e Mario Lago a joven e futurosa actriz Diamantina Gomes vem á platéa vestida de garoto de jornaes e apregôa entre o publico, todos diarios da cidade, cantando um dos numeros mais felizes da peça — o samba "Jornaleiro". E' á nota sympathica da Casa do Caboclo, no momento em que alcança mais um triumpho que será repetido hoje em matinée popular a preços reduzidos ás 4 horas e á noite dentro do horario habitual de 8 e 10 horas.

No desempenho do "Sambista da Cinelandia" todo o inegualavel elenco de Duque tem uma actuação acima de qualquer elogio, destacando-se, é claro, Estevão Mattos, Jurema de Magalhães, Ema d'Avila e Appollo Corrêa, quatro artistas que estão hoje com os seus nomes na boca de todo o publico carioca.

Antonieta Mattos, Antonia Marzullo, Lizete d'Avila, Véra Prado, Diamantina Gomes, Octavio França, Arthur Costa, Fred., Balsemão, e Ranchinho e Alvarenga completam o grupo que defende "Sambista da Cinelandia".

O COMMENTARIO DA NOITE

Vae estrear no elenco do Carlos Gomes a actriz typica Ruth Rangel.

— Deve ser a Ratinha, commentou o venenoso escriptor De Chocolat.

PRIMEIRAS

"ALLELUIA" — NO RECREIO

E' sempre agradavel para quem gosta de revista rever Aracy de mez em mez, que é o tempo, normalmente, que ficam em scena as peças no Recreio. Actriz verdadeiramente notavel no seu genero, de quem nos podemos orgulhar, porque não conhece segredos na arte que abraçou, a fulgurante estrella e empresaria do Recreio, teve uma actuação brilhante, como sempre, no pouco que fez em "Alleluia". Nota-se nella a preoccupação constante de progredir, de se aperfeiçoar como se ainda fosse possivel a ella melhorar um padrão de theatro, que é, sem duvida, o apogeu. Os seus numeros são sempre ouvidos e vistos com agrado pelo seu publico que a idolatra. Ao seu lado, estreou antehontem, num contraste doloroso, a sra. Nair Farias, unica sambista que não agrada entre nós. Parece incrivel como uma criatura dessas consegue ser levada ao estrangeiro.

Ou tudo que disseram dessa sambista não é verdade, ou o publico de Portugal e da Hespanha é peor do que o de Nictheroy.

Essa artista reune em torno de si todas as qualidades más: — é feia, antipathica, sem voz, com movimentos immoraes chega a ter até a cara quadrada, ou inchada, (sei lá o que ella tem). Os melhores bailes que Lou e Janot apresentaram no Recreio, estão nesta peça. Ella tem pouco trabalho em "Alleluia", que foi muito sacrificado por causa disso. Ella é uma artista que o publico gosta de ver sempre em scena.

Margot Louro

Os melhores quadros da peça são o "Da Prefeitura" que critica o actual gabinete do padre prefeito, onde só se cuida de fazer sambas e de nada mais; o baile final do 1º acto; o quadro da familia; o quadro da Conferencia da Paz.

A impressão geral de "Alleluia" é que deve occupar o cartaz durante muito tempo, porque, a não ser o desastre da Nair Farias, tudo o mais é interessante.

JOSE' LYRA

ARTISTAS NOVAS, PARA O ELENCO DE MARGARIDA E MESQUITINHA, NO THEATRO CARLOS GOMES

Mesquitinha

Conforme temos divulgado, a Empresa Paschoal Segreto e a Companhia Margarida Max e Mesquitinha, organizada pela tradicional empresa, preparam para a temporada do theatro Carlos Gomes os espectaculos mais perfeitos e interessantes do genero.

A Companhia, que tem á sua frente os dois artistas de maior renome do nosso theatro musicado, estréa na primeira quinzena do corrente mez com a revista "Pacificação", original de Carlos Bittencourt e Ary Barroso, dois verdadeiros nomes de cartaz, e para a interpretação dos dois actos dessa revista moderna e principalmente engraçada, como tudo que escrevem esses dois grandes humoristas dos nossos palcos, já está organizado um elenco de artistas especializados em cada modalidade de papeis.

A parte choreographica, as scenas de cortina, os "sketchs", os numeros de canto, os quadros de fantasia, todos os detalhes da interpretação estão sendo cuidadosamente distribuidos para os numerosos artistas do grande conjunto.

E, em "Pacificação", o Rio vae conhecer diversas finocas e moças de actrizes de revista e opereta.

Entre as artistas da opereta. Entre as artistas da Companhia Margarida Max e Mesquitinha estreará no Rio, uma actriz caracteristica e que se tem dedicado com invulgar apreço na exigenica critica paulistana ao genero regional: Ruth Rangel.

"TABU", TRES VEZES HOJE, POR PROCOPIO NO THEATRO REGINA

"Tabu" com os espectaculos da tarde e da noite de hoje, 16, 20 e 22 horas, chega ao seu ultimo sabbado no cartaz do theatro Regina.

Amanhã, ás 15 horas, "Tabu" está no seu ultimo domingo de representação.

E, já na quinta-feira, 7, "Tabu" se despede do cartaz. Os admiradores de Procopio, todos os espectadores do theatro Regina desde a estréa do grande actor aproveitarão decerto os ultimos dias de permanencia de "Tabu" no cartaz para rever a formidavel comedia, o que é dizer que a peça de F. X. Sbo... boda vae ter a mais concorrida despedida.

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO" E MAIS UM MOTIVO DE SEU ESPERADO SUCCESSO NO THEATRO REGINA

Viriato Corrêa, como a grande maioria dos homens de espirito, é supersticioso. O escriptor sempre feliz nas suas producções theatraes, não só considera o numero 13 como "porte-bonheur" como jámais deixa de compor suas comedias, treze papeis, para ter assim treze interpretes em todos os seus originaes.

Agora mesmo, em "O homem da cabeça de ouro", a sua comedia que Procopio vae apresentar sexta-feira proxima no theatro Regina, Viriato Corrêa não se descuidou de imaginar treze personagens. Ora, como em qualquer das comedias do victorioso escriptor de "Bonbonzinho", "Sansão", etc., etc., o seu "porte-bonheur" tem regulado, o facto de "O homem da cabeça de ouro" estar no mesmo caso, conta a peça de sexta-feira, 8 do corrente no theatro de Procopio mais este motivo de agrado, sendo certa e demorada a permanencia no cartaz.

A APRESENTAÇÃO DOS CORPOS ESTAVEIS DO MUNICIPAL

UM DESLUMBRANTE ESPECTACULO DE ARTE

O dia de amanhã assignalará uma apresentação de tal modo esmerada em volume e esplendor de massas rythmicas, que deve dar ao publico affeiçoado um frisson de revelação: o espectaculo que promove a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, em nosso maior theatro, demonstrando a efficiencia dessa phase renovadora, dirigida pelo dr. José Alves Filgueiras em pról da disciplina, do aperfeiçoamento e da arte nacional.

O espectaculo, a realizar-se em vesperal, será gratuito, distribuindo-se as localidades por pessoas autorizadas, de fórma a constituir uma platéa sensivel áquella deslumbrante demonstração de ordem technica e de sentimento artistico em suas fórmas mais elevadas.

Dirigirá a grande orchestra o maestro Henrique Spedini, o maestro Santiago Guerra, o corpo coral composto de 80 figuras, emquanto a eximia Maria Oleneva terá a seu cargo os 50 componentes do corpo de baile.

Taes são os elementos em apreço na maravilhosa demonstração através de cujos lances o publico vae sentir o apuro dos nossos corpos estaveis que figurarão de futuro em cooperação com as grandes companhias estrangeiras.

Eis o programma por que se provarão os valores artisticos dos conjuntos do Theatro Municipal:

— Carlos Gomes — Guarany. Protofonia II — Francisco Braga — Episodio Symphonico — III — Alberto Nepomuceno — O Garatua. IV — Wagner Tanhauser (Marcha para côro e orchestra). V — Carlos Gomes, Guarany, Introducção (para solistas, côr e orchestra), VII — Lorenzo Fernandez. Imbapam (bailado pelo Corpo de baile do Theatro Municipal sob a direcção de Maria Oleneva — Regente, maestro Lorenzo Fernandez.

RADIO

RADIO TUPY

A's 10 horas — Bairros e suburbios em revista; ás 12 horas — Bolsa do Café — Programma de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis; ás 12,30 horas — Musica variada; ás 14 horas — Hora elegante; ás 14,30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis; ás 15 horas — Intervallo; ás 17,30 horas — Hora do gury; ás 18,45 horas — Hora do Brasil. Studio — A's 19,30 horas — Musica ligeira: orchestra, Ascendino Lisboa e jazz Tupy, Alzirinha e orchestra, Ascendino Lisboa e jazz Tupy, jazz Symphonico; ás 20 horas — Bando da Lua; ás 20 e 15 horas — Canções mexicanas por Pedro Vargas; ás 20,30 horas — Musica ligeira: orchestra, Christina Maristany e orchestra; ás 20,45 horas — Canções mexicanas por Pedro Vargas; ás 21 horas — Bando da Lua; ás 21,15 horas — Solistas: Christina Maristany, Leonidas Autuori, Christina Maristany; ás 21,30 horas — Musica ligeira: jazz Symphonico, Alzirinha e orchestra, Ascendino Lisboa e jazz Tupy; 21,45 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, Ascendino Lisboa e Regional, Rachel Puccio; ás 22 horas — Solistas: Christina Maristany, Leonidas Autuori, Christina Maristany; ás 22,15 horas — Musica ligeira: Ascendino Lisboa e jazz Tupy, orchestra, Alzirinha e orchestra; ás 22,30 horas — Musica popular: Rachel Puccio e Carolina, B. Lacerda e seu conjunto regional, Rachel Puccio e Carolina; ás 22,45 horas — Musica ligeira: jazz Tupy, Ascendino Lisboa, jazz Tupy, orchestra; ás 23 horas — Boa noite... até amanhã. Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12 horas.

NOVA IRRADIAÇÃO DA ITALIA PARA O BRASIL

A sua retransmissão pelo Departamento de Propaganda

No proximo dia 5 do corrente o Ministerio da Propaganda da Italia, pelo seu Departamento de Radio, transmittirá um novo programma para o Brasil.

Essa audição constará da Symphonia do Barbeiro de Sevilha, de Rossini, executada pela grande orchestra "Eiar" e de dois trechos da mesma opera cantados pela soprano Perea Labia e pelo baritimo Armando Dado.

Intercalados aos numeros de musicas serão irradiadas palestras de personalidades de projecção na Italia.

Attendendo á combinação estabelecida, o Departamento Nacional de Propaganda pela "Hora do Brasil" retransmittirá a audição de Roma, para todo o paiz.

Em seguida, no dia 7, a "Hora do Brasil" transmittirá para Roma um programma brasileiro.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9.00 — Boletim noticioso — Suplemento musical com gravações escolhidas. 11.00 — Album da cidade — Os bairros da "Cidade Sorriso", em revista. 12.00 — Programma ideal — Suplemento musical com gravações populares. Speaker: Attila Nunes. 12.45 — Programma dos ouvintes — Neste programma attenderemos a todos os pedidos que nos forem feitos pelo telephone. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma do jantar — Musica de salão. 20.00 — Hora fiscal — Palestra do dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza, sobre interesses da Lavoura, Industria e Commercio. 20.10 — Continuação do programma do jantar. Speaker: F. Mastrangelo. 20.30 — Programma seleccionado — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e orchestras. 21.00 — Programma popular — Sambas, fox, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall. Speaker: Attila Nunes. 23.00 — Fim.

RADIO CAJUTI

Das 8.30 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 11 ás 12 horas — Programma de almoço. Das 12 ás 13 horas — Heraldo portuguez com noticiario. Das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 18.45 horas — Programma da tarde com noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Musica ligeira. Das 20 ás 20.30 horas — Canções internacionaes. Das 20.30 ás 23 horas — Baile cajuti.

JARDEL E LODIA EM MARSELHA

De Jardel e Lodia Silva recebemos um amavel cartão de Marselha, o que agradecemos.

AMERICA, 2 -- ATHLETICO, 2

Feitiço Não Terá o Passe!

Diario Sportivo

A RODADA DE Amanhã do Torneio Aberto

Tres Clubs Serão Eliminados — A Presença de Dois Estreantes

Mr. Fred Brown

A Liga Carioca de Football fará proseguir amanhã, o III Torneio Aberto, simultaneamente nos campos do Fluminense e do America.

Esta rodada marca a presença de seis quadros que já possuem uma derrota e de dois que são estreantes no torneio.

O Departamento Technico da entidade modelo determinou, officialmente, qual o programma para a rodada de amanhã, que terá o seguinte desenrolar:

STADIUM DO FLUMINENSE

A tarde de amanhã, no campo do tricolor, offerecerá dois encontros entre quadros que já perderam uma vez. Está desta fórma prevista a eliminação do torneio, de mais dois concurrentes.

Os jogos serão os seguintes:

S. C. AMERICA x BARROSO F. C. — A's 13,45 horas — Juiz, Carlos Silva Santos — Juizes de linha: Antenor Corrêa, Pedro G. Carvalho, Antonio Menezes, Henrique Vieira. Chronometrista, Oswaldo Novaes.

FILHOS DE IGUASSU' x NACIONAL F. C. — A's 15,30 horas — Juiz, Fioravante d'Angelo — Representante, Antonio Pinto Azevedo.

CAMPO DO AMERICA

A rodada na rua Campos Salles, marca a presença de dois quadros estreantes e de dois que já perderam uma vez. Por conseguinte, tambem no campo dos rubros, uma equipe será desclassificada no Torneio Aberto.

Os jogos serão os seguintes:

FLOR DAS SELVAS x JAPOEMA F. C. — A's 13,45 horas — Juiz, Roberto Porto — Juizes de linha, Manoel Barreto, Euclydes Tristão, Ivo T. Rosa, Eduardo Cabral — Chronometrista, Baldomero Carqueja.

S. C. IGUASSU' x TIJUCA F. C. — A's 15,30 horas — Juiz, Djalma Cunha — Representante, Aloysio Affonseca.

O Fluminense A. C. venceu o Bangu' A. C. por 4 x 3

No campo da rua Ferrer, perante uma assistencia regular, foi hontem, realizada a partida entre o quadro local e o team do Fluminense A. C., de Nictheroy.

A partida que decorreu, afóra os pequenos senões, na maior calma, terminou com a justa victoria do tricolor nictheroyense, pelo expressivo score de 4 x 3.

Prosegue amanhã o Campeonato Brasileiro de Foot Ball da C. B. D.

ESTADO DO RIO X MINAS GERAES

Seguirá hoje pela manhã, rumo a cidade de Juiz de Fóra, a embaixada sportiva do Estado do Rio que ali enfrentará amanhã o seleccionado local, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, patrocinado pela C. B. D.

Os excursionistas seguirão em carro especial, ligado ao trem de carreira.

Este match que reunirá representações da A. M. S. (Minas Geraes) e da A. F. S. A. (Estado do Rio), será arbitrado pelo veterano juiz Virgilio Fredghi da F. M. D. (Districto Federal).

Este encontro vem sendo precedido de grande expectativa o que póde nos dar uma prova do successo desta iniciativa.

Sem Vencidos Nem Vencedores

Terminou Empatado o Inter-Estadual Em Campos Salles --- O Desenrolar

Uma grande multidão accorreu hontem á rua Campos Salles afim de presenciar o grande interestadual que teria logar entre o gremio local e o "onze" de Bello Horizonte, Athletico Mineiro. A peleja promettia ser hontem. Accrescia a circumstancia dos rubros pisarem o gramado com o intuito de obter rehabilitação ao revés soffrido ante o Villa Nova.

O JOGO

A batalha travada no campo

O penultimo interestadual America x Athletico, em Bello Horizonte. O resultado de hontem significa o sexto empate

sensacional, dadas as condições em que a mesma seria relizada.

BOLSA AO VENCEDOR!

A equipe visitante tinha tanta confiança em seus recursos technicos que propuzera aos rubros bolsa ao vencedor. Assim, o club derrotado não perceberia um vintem. Se a proposta apresentava algo vantajoso, não deixava de ter seus inconvenientes. Assim, se os mineiros fossem derrotados, só teriam despesas como paga do esforço despendido.

GRANDE INTERESSE

Era justificado, portanto, o interesse suscitado entre os aficionados pelo principal acontecimento da tarde sportiva de da rua Campos Salles foi bem movimentada — é verdade — mas falha em lances de belleza technica. Os contendores não mediram esforços, o que contribuiu para dar um cunho mais sensacional á pugna. Temos apenas a registar, de lamentavel, o incidente occorrido entre Orlandinho e o juiz, quando aquelle jogador tentou aggredir o arbitro. Allega o ponta rubro que o arbitro não consignára um penalty contra os visitantes. Não sabemos o motivo da irregularidade verificada no final do jogo, quando accesos os reflectores a bola branco (regulamentar) não foi posta em campo.

OS TEAMS

Os adversarios pisaram o gramado com a seguinte constituição:

ATHLETICO — Kafunga; Floriano e Evandro; Helio, Lóla e Bahia; Lello, Sandro, Guará, Nicola e Rezende.

AMERICA — Walter; Vital e Orsine; Paiva, Og e Possato; Lindo, Ayrton, Placido, Carola e Orlandinho.

O DESENROLAR

O match foi mais ou menos equilibrado. Na primeira phase os locaes tiveram ligeiro dominio, tendo terminado o halftime com o score favoravel de 2 x 0. Já na phase final os mineiros tiveram magnifica reacção, dominando a peleja totalmente, conseguindo empatal-a.

OS GOALS

Os dois tentos obtidos pelo America tiveram como autor Placido. O primeiro goal dos visitantes obteve Sandro, cabendo a Lello empatar a peleja.

WALTER

O arqueiro rubro foi a maior figura em campo, tendo praticado optimas defesas. O mesmo não aconteceu rom o seu collega, Kafunga, que esteve infeliz.

O JUIZ

A actuação do sr. João Rodrigues Filho esteve a contento.

O River Plate não concederá o passe de Feitiço!

Feitiço

MONTEVIDEO, 1 (Havas) — Na sessão da Associacion Uruguaya de Football, o delegado do River Plate se oppôz á concessão do passe do jogador brasileiro Luiz Mattoso (Feitiço), do Peñarol para o Vasco da Gama.

A commissão de regulamento foi incumbida de opinar se é legal a opposição do River Plate.

No tocante ao convite da Federação Franceza para uma partida entre os combinados do Uruguay e da França, a opinião é que é difficil a realização do encontro.

HIPPISMO

VAE SER INTERNACIONAL A TEMPORADA HIPPICA

O que não acontecia nos annos anteriores, nota-se um grande enthusiasmo nos arraiaes equestres, ante a animadora perspectiva das mais empolgantes competições entre nacionaes e estrangeiros. E' que a Federação Carioca de Hippismo, sob a esclarecida direcção de technicos reputados, nomes de larga projecção nos sports, em muito boa hora comprehendendo a imperiosa necessidade de estimular a pratica do nobre e elegante sport, acaba de elaborar amplo e attraente programma para o corrente anno. Eil-o:

Prova de selecção — 3 de maio, no Derby Clubs, ás 8 horas.

1º CONCURSO (17 de maio)

1ª prova (Barão do Triumpho) — 10 obstaculos — Altura maxima 1,20 — Para animaes que obtiveram menos de um conto de réis.

2ª prova (Jockey Club Brasileiro) — 10 obstaculos — Altura maxima 1,30 — Para animaes que obtiveram um conto ou mais — Handicap.

2º CONCURSO (14 de junho)

1ª prova (Barão do Triumpho) — Classica.

2ª prova (Cidade do Rio de Janeiro) — 10 obstaculos — Altura maxima 1,40.

3º CONCURSO (12 de julho)

1ª prova (General Osorio) — 14 obstaculos — Altura maxima 1,20 — Para animaes que obtiveram menos de dous contos de réis — Handicap.

2ª prova (Conselho Consultivo de Turismo) — 8 obstaculos — Altura maxima 1,50 e minima 1,30.

A partir de agosto, das provas participarão as selectas equipes representativas da Argentina, Chile e Perú, circumstancia que, por si só, constitue um penhor seguro de triumpho certo, justo galardão dos louvaveis e patrioticos esforços da Commissão Central da Federação Carioca de Hippismo.

A grande festa de amanhã em homenagem aos campeões de Water-Polo

Realizar-se-á amanhã, domingo, a grande festa sportivo-social, com que o Vasco da Gama vae homenagear os capeões de water-polo.

Além da parada sportiva em que comparecerão todos os departamentos autonomos do Vasco da Gama, formará tambem o Tiro de Guerra e haverá um match de football entre as equipes "Extra".

A's 14,30 horas — Athletismo — Preparação olympica — 110 metros com barreiras — 400 metros rasos — 50 metros rasos (moças) — Prova extra.

A's 15 horas — Cyclismo.

ATHLETISMO — Preparação Olympica — Arremesso do disco — Triple salto — Salto em distancia — Salto em distancia para moças — Prova extra.

A's 15,45 horas — Cabo de guerra entre o Departamento de Water-Polo e Remo.

A's 16 horas — Cyclismo — Corrida de 30 voltas — Veteranos — Inter-clubs.

A's 16 horas — Cabo de guerra entre o Departamento de Athletismo e Basketball.

A's 16,30 horas — Jogo de football entre o Vasco x Olaria.

A's 21 horas — Grande baile em homenagem aos campeões de water-polo, promovido pelo Departamento Social.

O porta-estandarte na grande parada sportiva, será o sr. Joaquim Carneiro Dias.

Para dirigir a festa, foram escalados os seguintes senhores: Ismael de Souza, Alberto Balthazar Portella e dr. Mario Marques.

A formatura estará a cargo dos seguintes directores: Rufino Ferreira, remo; Claudionor Corrêa, football; dr. Arthur Pires, tennis; Raphael Verri, water-polo; Armando Tavares de Oliveira, escotismo; Carlos Fonseca, basketball; Carlos Martins dos Santos, natação; e, Irineu Pires, cyclismo.

Os athletas de todas as secções, deverão comparecer no stadium, ás 13 horas, do dia 3 de maio, afim de que o desfile se verifique ás 14 horas.

Serão cobrados ingressos ao preço unico de 2$000, inclusive sellos.

AVISO DO DEPARTAMENTO SOCIAL

O sr. Ismael de Souza, avisa aos senhores associados, que o baile terá inicio ás 21 horas, com o "jazz-band" Nacional, sob a regencia do professor Attila Godinho, que tanto successo vem alcançando nas festas do club.

Não ha convites, nem será permittido o ingresso a menores de 13 annos. Traje de passeio.

Amanhã á Tarde

Flamengo x Athletico Mineiro

Os Rubro Negros São Os Favoritos

Amanhã será feita a ultima exhibição do Athletico Mineiro aqui na capital. Enfrentará como adversario o conjunto do Flamengo.

Este jogo proporcionará ao "fan" o defronto de duas fortes equipes, que se empregarão a fundo para a conquista de uma completa victoria.

Fazendo-se um balanceio das possibilidades dos concurrentes, sobresae com nitidez o quadro dos rubro-negros. Suas ultimas "performances" são demonstrações insophismaveis de seu poderio. Formado por elementos de renome mundial, cuja technica aperfeiçoada muita admiração tem causado, o conjunto do Flamengo poderá vencer seu adversario mineiro.

Este ultimo, que actuou com predominio no jogo de hontem com o America, é tambem formado por elementos de condições aprimoradas, como Sandro, Selo, que actuaram destacadamente. Em todo o caso, o favorito da luta de amanhã á tarde é a equipe do Flamengo.

Todos os commentarios em torno deste match são unanimes em affirmar que será movimentadissima a peleja, e que tudo indica uma "cheia" nas dependencias do estadio do Fluminense.

O São Christovão Venceu

Será Realizada Amanhã a Segunda Melhor de Tres em Disputa da "Taça Jansen Muller"

Não alcançou o exito esperado, a disputa da taça "Jansen Muller".

O Bangú deixou de comparecer, em virtude do amistoso que teve logar no gramado da rua Ferrer entre o gremio local e o Fluminense A. C., de Nictheroy.

O Olaria tambem primou pela sua ausencia.

MELHOR DE TRES

Portanto, os organizadores do certamen, resolveram promover uma "melhor de tres" entre os dois unicos candidatos ao trophéo: São Christovão e Andarahy.

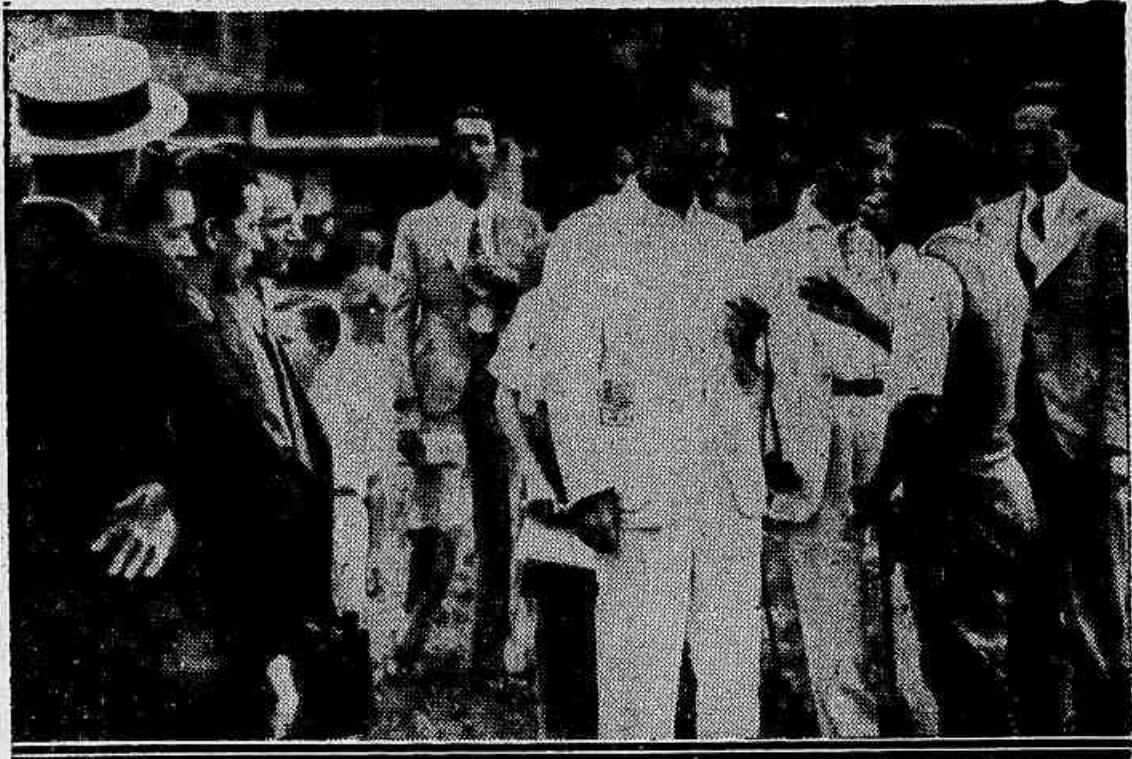
Realizou-se hontem a primeira batalha, tendo os alvos levado de vencida os alvi-verdes, pela contagem de 2x0.

AMANHA

No mesmo local será levado a effeito amanhã, a segunda "melhor de tres".

Embora a Experiencia de Hontem Nada Dissesse Contra o Jockey Oswaldo Ulhôa, a Commissão de Corridas Resolveu Suspendel-o Até 3 de Junho

Realizou-se Hontem Perante Grande Assistencia o Ensaio Publico de Formasterus

Como previramos, esta pro va teve um resultado negativo

O jockey Umberto Herrera, explica ao dr. Adhemar de Faria e ao dr. Costa Ribeiro, da Commissão de Corridas, a corrid a de Formasterus

A grande expectativa criada em torno da prova experimental do crack francez Formasterus, com a qual procurava a Commissão de Corridas alliciar elementos para fundamentar seu julgamento no caso Cheerio-Formasterus, desfez-se hontem, pela manhã, sem trazer á questão luz maior do que já existia. No nosso modo de entender, a situação permaneceu no mesmo pé e estamos á vontade, para assim julgar, uma vez que antes de realizar-se a experiencia, fizeramos publica a nossa desconfiança em seus resultados.

A periodicidade das manifestações do genio, a diversidade radical de circumstancias entre a corrida publica ao lado de Cheerio e o aprompto ao par dum companheiro, induziam os espiritos bem formados a não ver na cordura que, por acaso manifestasse hontem, o cavallo francez um indice da culpabilidade de Ullôa.

Deste estado de animo estavam possuidos todos os que compareceram hontem, pela manhã, ao Hippodromo da Gavea, cujas dependencias offereciam um aspecto inédito. Não nos lembramos de haver assistido no prado da rua Jardim Botanico, em manhã de exercicios, a um "sereno" tão grande, e até amenisado pela presença de vultos femininos.

Do que observamos em diversos grupos, pudemos colher que era geral a descrença nos effeitos da prova a que se ia proceder.

Commentarios observados, "boutades" espirituosas cruzavam-se no ar, emquanto o tempo corria.

Passava algo das 8 horas, quando surgiu no caminho que liga a Villa Hippica ao Prado, o vulto "racé" do pensionista do stud Expedictus que se fazia acompanhar de Tia King. A filha de Galloper King ia fazer o Cheerio na vida. A entrada do "runner-up" de Marvillars na pista, produziu um certo alvoroço entre os assistentes, que, conhecedores da folha corrida do cavallo, trataram, pressurosos, de collocar-se fóra de seu alcance. Indifferente a estes movimentos, o filho de Asterus alheio e altivo, desfilou a passo, dirigindo-se ao "paddock" onde já o esperava Humberto Herrera, designado pela imprensa apara pilotal-o.

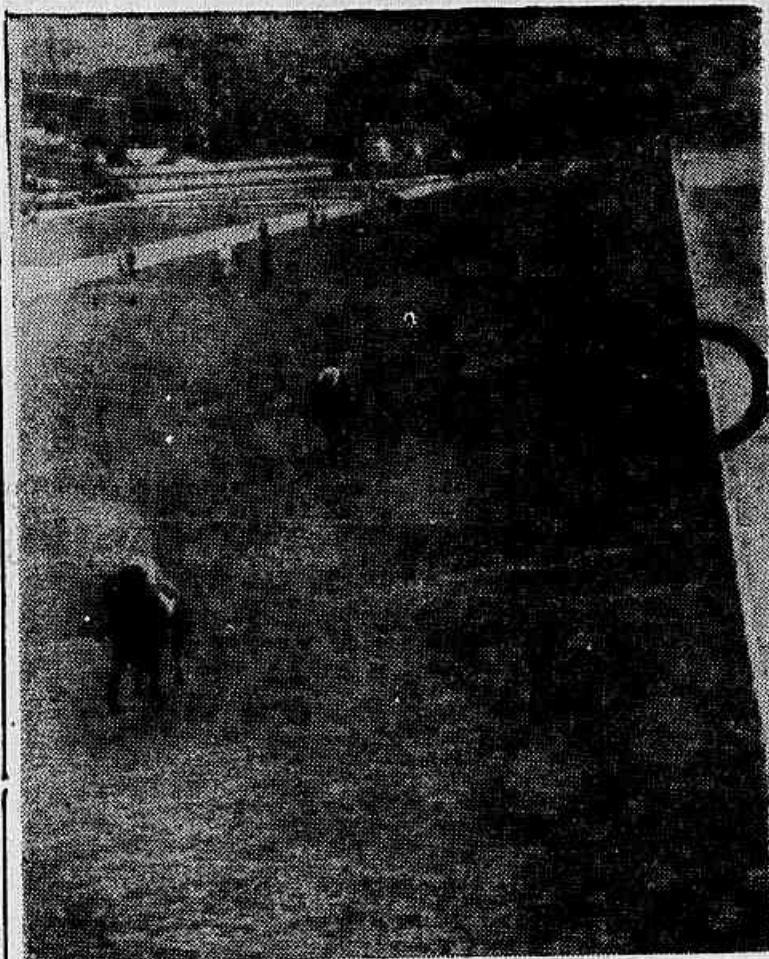
O profissional peruano devia montar com algo mais de 50 kilos, indo com pouco menos Alfonso Silva, que galopou Tia King. Os dois companheiros de cocheira rumaram em direcção aos 2.000 metros, donde sairam de galopão, com Tia King á frente. Iniciada a curva, Formasterus passou pela "Derby-winner" do anno passado, e mal Herrera fel-o correr, Tia King embora solicitada, perdeu contacto.

O cavallo francez já entrou na recta sem adversario ao lado, pois por mais que quizesse fazer de Cheerio, Tia King não passava do que era. A' proporção que a distancia era coberta, mais o cavallo francez se destacava e desviando-se consideravelmente da cerca interna, nos ultimos metros, cruzou o disco com varios corpos de luz, evidenciando uma superioridade bestial sobre a filha de Tiára.

Apeiado da cavalgadura, Herrera interrogado declarou que o cavallo pretendera a principio, sair da linha, no que foi facilmente impedido.

A unica coisa que ficou provada hontem, é que o irmão de Abjer corre uma enormidade.

Como elemento de prova para o processo de Ullôa, a experiencia foi, entretanto, perfeitamente vã.

Formasterus não entrou na recta, fatigado de haver cumprido com 60 kilos 1.400 metros de percurso, e com um adversario ao lado. Fagueiro e sózinho foi que pisou o tiro direito. Os proprios commissarios presentes, retiraram-se do hippodromo convictos de nada ter de alterar em seu julgamento intimo, certamente já prompto.

Formasterus já bastante desviado da linha primitiva, deixa Tia King a uns dez corpos, no aprompto publico de hontem Em baixo: vemos Herrera pouco depois de desmontal-o olhando-o desconfiado, emquanto Ernani de Freitas o desen silha

Os apromptos de hontem

GALOPADOR (C. Gomez) — 540 metros em 33" 2|5.

CLO (R. Freitas) — 540 metros em 34".

SER RESERVA (Felix) — 540 metros em 34".

QUARAHIM (A. Silva) e PIRATIGY (Geraldo) — 340 metros em 22" 1|5.

LUMINE (A. Henriques) — 340 metros em 22" 1|5.

ENIO (Osmany) — 540 metros em 35".

RAIO DO LUAR (A. Rosa) — 700 metros em 46".

O ITAPARICA (Cosme) — 500 metros em 32" 1|5.

YVETTE (Pierre) — 540 metros em 34".

SONE'O (Celestino) — 340 metros em 23".

COMMODORO (Osmany) — 700 metros em 44" 2|5.

STYER (Herrera) — 540 metros em 34".

SHIRLEY TEMPLE (A. Rosa) e PIOLIN (O. Maria) — 540 metros em 34".

SALVADOR (Flavio) — 540 metros em 35".

SONADOR (Celestino) — 500 metros em 32" 2|5.

FORMASTERUS (H. Herrera) e TIA KING (A. Silva — 540 metros em 29" gauhando Formasterus por varios corpos.

Suspenso até 3 de junho

A Commissão de Corridas, em sua reunião de hontem, deliberou suspender até 3 de junho, o jockey Oswaldo Ullôa, por infracção do artigo 174, do Codigo de Corridas, no premio "Vevey", da reunião do dia 26 de abril.

Um N. N. do sr. Peixoto de Castro no G. P. "Brasil"

O stud Pexoto de Castro levou ao G. P. "Brasil", além das inscripções de Maimará e Last Pet, a dum N. N., que será provavelmente adquirido na Argentina.

Associação dos Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte, classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "SALUTARES"

1-Antonio Santasusagna 49-73
2-O. Daniel de Deus. . 45-73
3-A. Corra 46-72
4-Corrêa Locks 49-71
5-Cardoso Machado. . . 45-71
6-Manfredo Liberal . . 44-71
7-Alcantara Gomes . . 43-67
8-Isaac Moutinho . . . 48-66
9-Homero Campista . . 46-65
10-Heitor de Oliveira. . 41-65
11-Theophilo Bittencourt 40-65
12-Valle Junior. 43-62
13-A. Bastos 36-60
14-Emmanuel Salgado. . 38-58
15-Oscar de Carvalho . 40-52
16-Jorge Maia. 32-52
17-Nestor C. Pereira . . 34-51
18-Sylvio C. Oliveira . . 33-51
19-Oscar Medeiros . . . 29-51
20-Carlos L. A. Feio . . 30-46
21-Moraes Cardoso . . . 37-45
22-J. L. Costa Pereira . 30-45
23-Edgard Freitas. . . . 26-36

TAÇA "DANIEL BLATTER"

1-A. Smith 47-75
2-Ewaldo Vaz Esteves . 44-73
3-O. Silva 47-70
4-M. Reis 45-70
5-Tobias Guedes Vianna 45-70
6-Olavo Bahia 43-70
7-Armando Bianchi . . 47-69
8-G. Cunha 44-68
9-João Fittipaldi . . . 43-68
10-Lothar Von Bentheim 47-65
11-Ruy Barbosa Netto . 43-64
12-Armando Machado. . 39-64
13-Uriel Ferreira. . . . 41-62
14-Rubens P. Souza . . 40-60
15-Manuel Miró 38-59
16-F. Xavier 37-59
17-Lindolpho Ribeiro . . 38-56
18-A. Marques 38-56
19-Lucio Guimarães. . . 38-56
20-Carlos de Carvalho . 39-52
21-Cyro Werneck 39-51
22-Helio Azambuja. . . 34-51
23-B. Oliveira 30-51
24-Avelino Dias 31-50
25-Jayme Cunha 26-40
26-A. Machado Filho . . 25-35
27-Sylvio François . . . 26-31

Record de pontos por dia de corrida-média 1,4 — Avelino Dias, Tobias Guedes Vianna — Record de poules simples Tobias Guedes Vianna 452$400 — De duplas 295$000 — G. Cunha e M. Reis.

AS ESTATISTICAS DESTE ANNO

ANIMAES

São os seguintes os animaes que já levantaram 100:000$000 ou maior quantia em premios este anno:

1 Tacy, 1 i. e 1 v. . . 20:000$
2 Krebelina, 3 i. e 2 v. . . . . 18:400$
3 Maimará, 2 i. e 2 v. . . . . 15:000$
4 Louvain, 2 i. e 1 v. 14:400$
5 Uyrapara, 6 i. e 3 v. . . . . 13:800$
6 Sem Reserva, 8 i. e 3 v. . . . . . . 12:400$
7 Oswaldo Aranha, 3 i. e 3 v. . . . . 12:000$
8 Lumine, 5 i. e 3 v. 11:300$
9 Tapirapé, 6 i. e 2 v. . . . . 11:200$
10 Miss Praia, 3 i. e 3 v. . . . . 11:000$
11 Cheerio, 2 i. e 2 v. 11:000$
12 Silhueta, 4 i. e 3 v. 11:000$
13 Oh!, 5 i. e 2 v. . . 10:800$
14 Galmita, 10 i. e 3 v. 10:500$
15 Offensiva, 7 i. e 2 v. . . . . 10:200$
16 Tereré, 2 i. e 1 v. 10:000$

Observações: i., inscripções e v., victorias.

Um ganhador do Derby Uruguayo, no G. P. Brasil

Dos N. N. alistados no G. P. "Brasil", já foi identificado o crack uruguayo Rescate, um filho de Sans Tache e Buena Fija que, em 1935 levantou em Maronas o "Derby Uruguayo".

O neto de Lemberg foi adquirido pelo sr. Sylvio Penteado.

Ingressou nas cocheiras de Mario Almeida

Deu entrada, hontem, nas cocheiras do entraineur Mario Almeida, o "two-years" Whoopee, um filho de Aprompto, de criação e propriedade do sr. Manoel Henrique Sylvia.

Para resolver o incidente de domingo na pelouse dos socios

Afim de investigar sobre os acontecimentos verificados domingo ultimo, na "pelouse" dos socios, foi nomeada uma commissão de inquerito, composta de quatro membros, em que figuram o dr. Herbert Moses, o dr. Rodrigo Octavio Filho e o commandante Clemente Pinto.

Um lote numeroso de nacionaes no G. P. Brasil

Foi grande, este anno, o numero de nacionaes inscriptos na maior prova do nosso turf. Entre os diversos productos do paiz alistados na prova do dia 4 de agosto, figuram, ao que soubemos: Tacy, Xuri, Midi, Sargento, Bramador, Raio do Luar, Muricy, Tapirapé, Cruangy, Musa, Galopador, Tomate, etc. etc.

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

Bramador que reapparecerá amanhã na cancha da Gavea, en frentando Formasterus em interessante "match"

A fusão de elementos de dois projectos num unico, tornou bastante convidativo o programma de amanhã na Gavea.

Nove carreiras capazes de agradar aos paladares mais distinctos serão desdobradas a partir das 12.30. O Classico "Prefeitura Municipal", ameaçado de transformar-se num "walk-over", desinteressante com a ausencia dos dois pensionistas do stud Gervasio Seabra, será na realidade um "match", pois se Rio para evitar os 65 kilos do "Classico São Francisco Xavier", permanecerá na cocheira, Bramador que é, como sabemos, outro animal na cancha gramada, confirmará a inscripção. A corrida não deixa de ter seu interesse, ainda quando o bom senso ordene que não se admitta a derrota de Formasterus. O filho de Asterus corre realmente uma enormidade como hontem ficou provado. Mas só o espectaculo do desdobrar admiravel de suas energias, justificaria o madrugar dos nossos turfmen, amanhã, no sumptuoso hippodromo.

1ª carreira "Premio Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 12:000$000 e 2:400$.

Kilos
1 Rio N. C. 62
" Bramador, A. Rosa . . 57
2 Formasterus, O. Ullôa . 58
" Requiebro, N. C. 55

2ª carreira "Premio Spahis" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000.

Kilos
1—1 Kruppe, P. Gusso . . 55
(2 Niobe, O. Serra 56
2 |
(3 Sovéo, C. Gomez . . 60
(4 Lagave, Meszaros . . 60
3 |
(5 Veto, H. Soares 57
(6 New Star, C. Pereira 60
4 |
(7 Cannes, J. Santos . . 58

3ª carreira "Premio Sueno Largo" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
(1 Quarahim, A. Silva . 52
1 |
(" Paratigy, G. Costa . . 54
(2 Miquirinha, Mesquita . 52
2 |
(3 Resoluto, Canales . . . 54
(4 Cacula' Coutinho . . 52
3 |
(5 Shirley Temple, Rosa 52
(6 Maruicha, Fernandez 52
4 | 7 Urussanga, D. C. . . 54
(" Uruóca, G. Feijó . . . 52

4ª carreira "Premio Double Steel" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$.

Kilos
(1 Sabre, A. Silva 55
1 |
(2 Bill, P. Costa 55
(3 Jamaica, P. Gusso . . . 53
2 |
(4 Togo, G. Costa 55
(5 Atuman, O. Maria . . 55
3 |
(6 Piolin, A. Rosa 55
(7 Urumará, Mesquita . . 53
4 | 8 Desmina, G. Feijó . . 53
(9 Itaparica, Morgado . . 53

5ª carreira — "Premio Therezina" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Kilos
(1 Votu', A. Silva, . . . 55
(" Epi, G. Costa 55
1 |
(2 Punhal, P. Gusso . . 55
2 |
(3 Cambuy, Herrera . . . 53
(4 Yapó, A. Rosa 55
3 |
(5 Dolerita, O. Coutinho 53
(6 Caracapu', Mesquita . 55
4 | 7 Temporão, W. Cunha . 55
(" Trenador, Feijó 55

6ª carreira — "Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Kilos
(1 Rolando, W. Cunha . . 55
1 |
(2 Sonador, C. Gomez . 59
(3 Clo, R. Freitas 53
2 |
(4 Rêve d'Amour, Herrera 53
(5 Voiturette, Coutinho . 56
3 |
(6 Navy, Meszaros 60
(7 Arquero, N. C. 59
4 |
(8 Pelotense, Fernandez . 57

7ª carreira — "Premio Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

Kilos
(1 Colonna, B. Garrido . 54
1 |
(2 Mundo Novo, G. Costa 52
(3 Yvette, H. Soares . . 57
2 |
(4 Salvador, A. Rosa . . 53
(5 Itapoan, Mesquita . . 52
3 | 6 Mussuã, C Gomez, . . 60
(7 Franceza, P. Gusso . . 50
(8 Commodoro, Cout. . . 50
4 | 9 Dão Pedrito, Serra . . 56
(10 Oding, J. Santos . . . 60

8ª carreira — "Premio Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

Kilos
(1 Amambahy, Fernand. 55
1 |
(2 Sanguenol, G. Feijó . 55
(3 Tapirapé, Mesquita . . 51
2 |
(4 Enio, Coutinho 51
(5 Fines Dreno, A. Rosa 51
3 |
(6 Oitava, W. Cunha . . 49
(7 Poaya, P. Gusso . . . 49
4 | 8 Rhumba, A. Silva . . 49
(" Moacyr, G. Costa . . . 55

9ª carreira — "Premio "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

Kilos
(1 Kumell, C. Fernandez 60
1 |
(2 Katete, P. Gusso . . . 52
(2 Stayer, Herrera 59
2 |
(3 Sauhype, Mesquita . . 52
(4 Raio do Luar, A. Rosa 57
3 |
(5 Zarda, P. Costa 56
(6 Galopador, C. Gomez 52
4 | 7 Sem Reserva, G. Costa 52
(" Veneziano, A. Silva . 56

Amor Brujo foi inscripto no G. P. "Brasil"

Já podemos transmittir aos nossos leitores, a grata nova de ter sido inscripto no G. P. "Brasil" o crack Amor Brujo, um filho de Safety First, que foi a figura mais brilhante de sua geração.

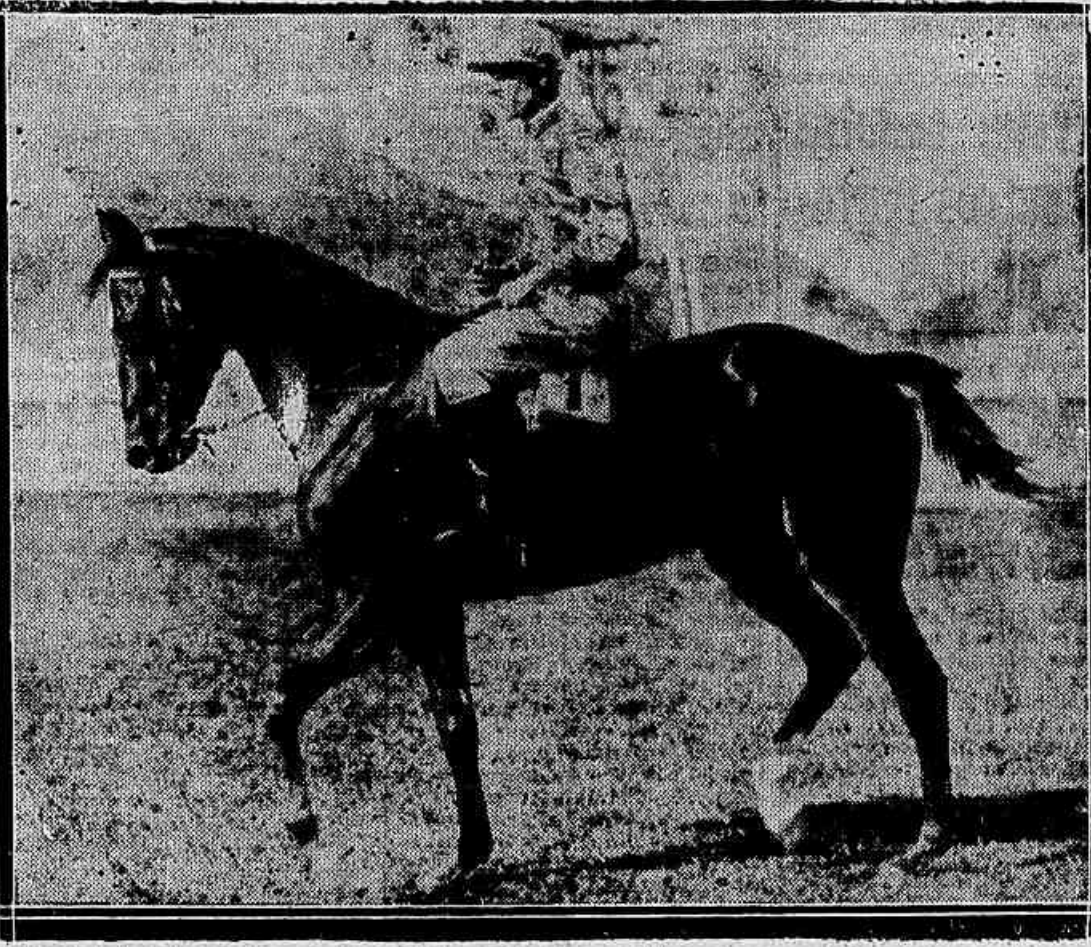
O irmão de Failini que ganhou o G. P. "Municipal" e secundou Soccorro! no "Ramirez", escoltando em ambos o nosso conhecido Misuri, virá correr por conta mesmo de seu proprietario.

E PRECISO DISTINGUIR A EXALTAÇÃO POPULAR DOS DEMAIS

Commentando os ultimos acontecimentos desenrolados no Hippodromo da Gavea, um vespertino entendeu de qualificar de exaggerada a attitude dos que verberaram, em termos candentes, as lamentaveis occurrencias da pelouse dos socios. Como nos incluimos neste numero, enfiamos até ás orelhas a carapuça do articulista "habitué" de Epsom e Longchamps, que diz textualmente: "As pessoas que taxaram com taes expressões o que houve, desconhecem totalmente o que se passa no estrangeiro. A exaltação popular, que é contagiosa, tem levado mais de uma vez ao chão as archibancadas e dependencias de Epsom e Longchamps".

Muito bem! Admittamos a exaltação popular contagiosa, que arrasa e demole. A's pessoas de bom senso sobram depois adjectivos para classifical-o: vandalos, selvagens, barbaros, insociaes e por ahi afóra. Mas no caso em apreço foi justamente o que não se verificou. Este publico ao qual se empresta, em seu furor e em seu annunciado grau incompleto de educação civica e sportiva, tão triste direito, manteve-se numa linha de conducta serena, aguardando uma decisão que não tardava. A exaltação não partiu pois do seio do povo, mas daquelles que por situação social parecem encarnar um principio, uma norma de cultura civica e sportiva. Ignora alguem o que, socialmente falando, representa um Jockey Club na vida duma cidade civilizada? Centro de gravitação do mais fidalgo dos sports, o sport tambem denominado dos reis, natural se torna que ahi esteja confinado o escol, a nata dum conglomerado humano. Na Inglaterra, o recinto real do Hippodromo de Ascot é mais fechado do que o Palacio de Buckingham. Ascot representa a suprema consagração social porque ahi se agitam as maneiras-symbolos e os homens-padrões. Deste fóco irradiador de exemplos jamais partira, pois, uma attitude desprimorosa, que sirva de figurino á camada social inferior e modavel.

Eis porque as declarações do presidente do Jockey Club, segundo as quaes nunca presenciara em qualquer hippodromo do mundo, espectaculo assim deprimente, vieram tão a calhar. A gravidade do acto está na razão directa da formidavel responsabilidade ethica e social dos que o praticaram. Argumente-se em tudo, mas nunca se invoque a exaltação popular para justificar os tristes acontecimentos de domingo ultimo!

Colita Está Linda!

A egua Colita que se acha linda, actual mente

Como de costume, demos hontem uma chegadinha ás cocheiras de Americo de Azevedo, depois dos exercicios matinaes. Fomos encontral-o justamente deante do box de Colita, attendendo a alguma necessidade da filha de Tropero. A alazã, que n'um momento se achava de revés, não permittiu que a contemplassemos devidamente, mas quando se voltou a um appello de seu desvelado compositor, arrancou-nos da bocca um oh! admirativo.

Está linda a ganhadora do ultimo "Diana". Forte, retocada, mas sem perder a esbeltez, Colita parece aquella egua que tanto nos impressionava em suas frequentes saídas á pista em 1935. O pello alazão rebrilha como em seus melhores dias.

Apontando, porém, a mão compromettida de sua pensionista, fez-nos vêr que dali tão sómente dependia o reapparecimento da egua.

A Grande Corrida da Gavea

Approxima-se a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" — França, Allemanha, Italia, Portugal, Argentina e Uruguay disputarão com o Brasil o sensacional certame automobilistico

A realização, este anno, da grande corrida internacional de automoveis vae ultrapassar, em brilhantismo, as anteriores. Pela quarta vez, os mais destacados volantes sul-americanos juntamente com famosos pilotos europeus, alguns dos quaes aqui estarão pela primeira vez, percorrerão vinte e cinco vezes a mais linda pista do mundo, em busca dos louros que caberão ao seu triumphador. Todos os preparativos que estão sendo tomados pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil indicam que tanto a parte technica como a sportiva e mesmo a social, em nada ficarão a dever ás das mais importantes corridas do mundo.

O ESTADO DA PISTA

Ainda hontem alguns membros da Commissão Sportiva do A. C. B. estiveram em demorada visita á pista da Gavea. Ali se encontra, ha varios dias, o mestre Gianini, á frente de numerosissima turma, que dispõe de varios caminhões e dos possantes compressores. Palestrando com os directores do Automovel Club, o conhecido feitor declarou que as obras de reparação da pista ficarão concluidas até fins da primeira quinzena do mez proximo.

AVISO AOS MORADORES DA GAVEA E LEBLON

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil previne aos moradores da Gavea e Leblon que a pista será completamente fechada na ponte do Canal. Assim, torna-se necessario que as pessoas residentes naquelle perimetro munam-se dos cartões especiaes de ingresso fornecidos pela referida commissão, mediante a apresentação do ultimo recibo do consumo de luz.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA CORRIDA — UM AVISO DO A.C.B.

Com a approximação da data marcada para a realização da grande corrida internacional de automoveis, a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil já começou a trabalhar activamente na confecção do luxuoso e interessante programma official da grande corrida. Este anno o programma em apreço obedecerá a feitio completamente differente dos anteriores, assemelhando-se a uma perfeita revista, que será distribuida gratuitamente, sendo sua tiragem superior a cincoenta mil exemplares. A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil no sentido de acautelar os interesses dos commerciantes em geral contra possiveis extorsões praticadas por individuos inescrupulosos, resolveu fornecer uma carta especial ao agente de publicidade para esta publicação, carta esta assignada pelo director-gerente do Departamento Automobilistico, Sr. J. R. Parkinson. Previne ainda a Commissão Sportiva que qualquer propaganda commercial dentro ou fóra do recinto da corrida, antes e depois da data marcada para a realização da mesma, só será permittida mediante autorização especial fornecida pela referida commissão.

A GRANDE EXCURSÃO A CAMPOS DO JORDÃO

Hoje, ás 18 horas, serão entregues as inscripções para a grande excursão que será realizada a 1º de maio proximo á magnifica estancia thermal de Campos do Jordão. Este sensacional passeio que o Departamento Automobilistico proporciona aos automobilistas promette alcançar exito invulgar. Ainda hontem, á tarde, estiveram na secretaria do referido departamento, mandando incluir seus nomes na lista das pessoas que participarão desse maravilhoso passeio os srs. Elysio do Couto, Theodor Simon, Abessi Pedro Daguer e Boris Block. Para a prova de regularidade, que será realizada durante esta excursão, estão inscriptos conhecidos volantes patricios. Esta interessante prova sportiva despertou grande interesse entre os afficionados pelo sensacional sport.

ENSINO E EDUCAÇÃO

O 4º ANNIVERSARIO DO GYMNASIO SANTA CRUZ

As solennidades de amanhã — A inauguração do Departamento Annexo — A festa sportiva e outras notas

Passando amanhã o 4º anniversario de fundação do Gymnasio Santa Cruz, conceituado estabelecimento de ensino de Bomsuccesso, serão realizadas imponentes solennidades commemorativas.

A directoria do prestigioso collegio organizou assim o programma das festas:

1ª parte — A's 9 horas e 30 — Formatura dos alumnos na séde. Desfile. 2 — Missa em acção de graças na matriz de Bomsuccesso.

2ª parte — A's 11 horas. 1 — Inauguração do Departamento annexo ao Gymnasio, á avenida Paris, 20 e 20-A.

2 — Apresentação da nova turma do 1º anno Propedeutico.

3º — Palavras da alumna Izar Peixoto, pelo 1º anno Propedeutico.

4º — Allocução pelo alumno Helio Nogueira Martins, do 2º anno Propedeutico e Gloria Lista Fernandes, do 4º anno primario.

3ª parte — Festa sportiva.

Corridas, jogos, volley-ball, pelas turmas do curso primario e do commercial.

A directora deste prestigioso gymnasio, d. Edith Silva, muito tem diligenciado afim de que as festas commemorativas attinja raro brilhantismo, comprovando mais uma vez o progresso e o conceito que é tido na zona leopoldinense este modelar collegio.

D. A. DA FACULDADE DE DIREITO

Após um periodo agitado de suas actividades — como foi o da campanha do predio — o Directorio entra agora no curso final de sua gestão, encerrando-o com uma série brilhante de conferencias. Para inicial-as o Directorio realizará no proximo dia 2, ás 21 horas, no salão da Faculdade e do illustre professor Emile Bréhier sobre o thema "L'etat actuel des etudes philosophiques".

No dia 5, no mesmo local e ás mesmas horas, será realizada a do professor Hauser sobre "La conception française de l'histoire economique".

Em sua ultima reunião o Directorio assentou ainda as seguintes deliberações:

Convidar novos conferencistas para encerrar a sua gestão com grandes realizações intellectuaes.

— Realizar a 7 de maio proximo, nos salões do Botafogo Football Club, o tradicional baile do calouro.

— Interceder junto á Directoria da Faculdade para a abolição da frequencia emquanto não houver um predio sufficiente para conter os alumnos; e tambem protestar contra a obrigatoriedade dos alumnos não matriculados no curso nocturno ser constrangidos a frequental-o, estribando-se no principio de que o curso nocturno foi criado para os alumnos interessados e que a elle só devem pertencer os que o requereram.

— Convidar o ministro da Educação, o Reitor da Universidade do Rio de Janeiro e o Reitor da Universidade do Districto Federal, para illustrarem com suas presenças as conferencias que o Directorio fará realizar.

LIVROS NOVOS

MUNDOS IMAGINARIOS, de André Maurois — Irmãos Pongetti, editores

Acaba de apparecer em nossas livrarias mais um livro de André Maurois, "Mundos Imaginarios".

Basta ser da autoria de Maurois para ser um bello livro. Este, porém, tem a augmentar-lhe o interesse os motivos que o compõem.

Trata-se de um volume composto de dois interessantes e perfeitos ensaios: um sobre Goethe, outro sobre Lord Lytton, e uma ficção maravilhosa que gira em torno do grande Balzac.

A traducção desse livro foi entregue ao sr. J. L. Costa Neves que, com esmero e elegancia, se desempenhou da tarefa.

"Mundos Imaginarios" é uma obra que deve ser lida por todos, pois a todos agradará igualmente e, além disto, está sendo vendida por preço muito pequeno, ao alcance de qualquer leitor.

Merece elogios a feição graphica desse livro que saiu recentemente dos prelos dos Irmãos Pongetti, editores esses que se estão notabilizando pelas magnificas edições que vêem dando á publicidade.

DIREITOS REAES DIREITOS PESSOAES, de Mucio Continentino — Irmãos Pongetti, — Editores — Rio

A casa editora Irmãos Pongetti deu á publicidade um livro do prestigioso advogado de nosso fôro Mucio Continentino intitulado "Direitos Reaes Direitos Pessoaes".

O livro está escripto numa linguagem clara, concisa, e possue farta documentação. Foi com essa these que o dr. Mucio Continentino se apresentou para occupar a cadeira de Direito Civil, que ora está vaga, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Nas paginas desse livro estão descriptos, com admiravel senso critico, theorias e ensaio sobre noções fundamentaes de Direito Civil.

Com "Direitos Reaes Direitos Pessoaes", o dr. Mucio Continentino demonstra claramente que é um optimo mestre, que tem um espirito disciplinado, honesto, claro e luminoso.

Estão, desde já, de parabens os estudantes da Faculdade de Direito da rua do Cattete porque vão possuir um professor que honra, por todos os motivos, a cultura juridica do Brasil.

As Olympiadas de Berlim

A EQUIPE OLYMPICA DE NATAÇAO DA HOLLANDA

(R. D. V.) — Na Hollanda já fez a escolha definitiva do "team" Olympico dos nadadores. Entre elles encontramos muitos nomes mundialmente conhecidos, pois, como é sabido, serão os hollandezes adversarios estimaveis para todos os demais concurrentes. Os seguintes são os nomes que representarão durante a XI. Olympiada nas provas natatorias as côres dos Paizes Baixos: Mulheres: den Onden, Mastenbroek, Timmermans, Wagner, Voorst e Sieberg; todas estylo "crawl": Mastenbroek, Martin e Senf, natação de costas. Homens no "crawl": Sipkema e Kreffer: costas, v. d. Hock, Metman Schaefer: Pelto, Kruithof, Wijk, Duin e Smitshuijen.

AS FESTAS WAGNERIANAS DE BAYREUTH NO ANNO OLYMPICO

(R. D. V.) — Os esforços por parte da Allemanha de offerecer, antes e após dos jogos Olympicos deste anno, aos seus multiplos visitantes estrangeiros vasta opportunidade para embellecer sua estadia nesse paiz, podem-se reconhecer no grande programma quer artistico, quer civico, quer scientifico elaborado para a temporada Olympica. As grandes apresentações wagnerianas de Bayreuth que se realizam todos os annos de 19 a 30 de junho sempre constituiram um acontecimento de especial notabilidade para os apreciadores internacionaes. Restringia-se, logicamente, este interesse nos annos passados a um pequeno grupo; só, se offerece, devido ás grandes vantagens concedidas neste anno, para muito mais pessoas a opportunidade de assistir estas representações theatraes e musicaes. O interesse do grande publico internacional se espelha no facto de que grande parte das entradas para as festividades wagnerianas já foi vendida, e que as accommodações nos hoteis e pensões estão quasi todas occupadas.

ENORME INTERESSE NO URUGUAY PELA XIª OLYMPIADA

(R. D. V.) — O Duque de Meklemburg que ha mezes passou por nosso paiz e que actualmente se encontra na vizinha Republica do Uruguay, informou, no seu caracter de delegado permanente da Allemanha no Comité Olympico Internacional, agora o seguinte: O interesse que verifiquei no Uruguay para os jogos Olympicos deste anno em Berlim é verdadeiramente enorme.

O mundo desportivo uruguayo está-se preparando com uma destreza e um rigor unico para as competições olympicas. Tambem o governo se mostra multo interessado e já se póde tomar por certo que o parlamento concederá sommas avultadas para a ida da delegação olympica do paiz. O sport uruguayo conta com o envio certo de um "team" de basket-ball, 10 remadores e oito "boxers", mas tambem para outras modalidades, como regata á vela, esgrima e tiro, se preparam os desportistas, esperando poder nomear em breve os representantes, apurados pelas provas pre-olympicas que estão se realizando no momento.

A PERSIA E A XIª OLYMPIADA

(R. D. V) — A Persia ou como este paiz deseja ser denominado agora "Iran" é uma das poucas nações que, apesar de tudo ainda não possue um Comité Olympico proprio. Mas tambem naquellas bandas distantes, o interesse pelos grandes jogos Olympicos é notavelmente enorme, que o governo imperial da Persia resolveu destacar uma delegação especial. Esta delegação composta em especial de estudantes tem por tarefa de se instruir para mais tarde renovar a vida desportiva de sua patria. E aqui temos mais uma das bellas missões dos jogos Olympicos modernos: elles servem como instructores a todos aquelles que até hoje estavam afastados da intensidade com que se desenvolve a vida desportiva internacional, o maior factor de paz e comprehensão entre os povos.

UM DISTINCTIVO OLYMPICO CANADENSE

(R. D. V.) — Por diversas vezes já communicamos os tantos interessantes feitos pelos diversos comités olympicos nacionaes para resolver satisfactoriamente a questão do financiamento da viagem da equipe olympica do respectivo paiz. No Canadá, que enviará neste anno uma delegação especialmente forte e bem treinada, acceitou Miss Alesandrine Gibb, em conformidade com o Comité Olympico Canadense, a incumbencia da fabricação dum distinctivo especial cuja renda está unicamente destinada a engrossar o fundo olympico. A venda desses distinctivos está sendo feita por estudantes que percorrem as grandes cidades e fazem, até com uma certa insistencia, com que cada canadense compre um dos signos, cuja ostentação está encarada como um gesto patriotico.

O JAPÃO SE PREPARA PARA A XIª OLYMPIADA

(R. D. V.) — Os japonezes fazem muita questão de repetir na Olympiada deste anno seu grande successo hippico que elles conseguiram em 1932 em Los Angeles, ganhando o "premio das nações". Ha dias se realizou em Osaka no grande stadium ali existente a escolha dos cavallos destinados a participar nos grandes jogos Olympicos de 1936. Esta escolha se realizou deante de milhares de espectadores, entre os quaes se viu tambem dois principes da casa imperial japoneza e diversos membros do governo. Os cavallos sobre os quaes recahiu a escolha já foram embarcados á Allemanha num vapor allemão. A equipe olympica japoneza por sua vez fará a viagem á XIª Olympiada por terra atravessando a Siberia.

OS GYMNASTAS ITALIANOS QUE VÃO A BERLIM

(R. D. V.) — O Comité Olympico Italiano informa agora sobre a composição definitiva da equipe que representará as côres italianas nas provas olympicas de Gymnastica. Esta delegação se comporá do vencedor olympico de 1932 Neri, do conhecido campeão Guglielmetti e de Capuzzo, Fioravanti, Bonoli, Monetti, Armelloni, Ternelli, Tognini, Tronci, Battestini e Pennente, todos nomes de destaque. Os oito melhores gymnastas italianos representarão além disso a Italia por occasião da competição Allemanha-Italia que se realizará no dia 5 de maio deste anno em Milano.

O domador foi morto pelo leão, num circo, em Paris

PARIS 1 (Havas) — O famoso domador Charles Hulin foi morto durante a noite passada por um leão da collecção Jouviano, installada na Feira do Throno do Pateo de Vincennes.

O domador trabalhava sozinho por volta de 21 horas com o leão "Choura" que ainda não fôra apresentado ao publico e devia tomar parte na representação de um film.

Durante os exercicios Charles Hulin fez o animal deitar-se afim de ajoelhar-se sobre elle, prova que irritou particularmente a féra. Ao levantar-se, o domador teve um momento de distração e viu-se atacado pelo animal, que o colheu pela garganta e só o largou morto depois de lhe mutilar horrivelmente o corpo. Um empregado que se achava nas proximidades occorreu immediatamente mas foram inuteis todos os esforços para afastar a féra, que só abandonou a preza quando um policial a alvejou nos olhos.

Ferido, o leão voltou para a jaula onde pouco depois foi sacrificado com uma dóse de veneno. Tratava-se de um bello animal que ha cinco annos pertencia á collecção Jouviano.

Ultimas noticias da Hespanha

A C. E. D. A. ABANDONOU A LUTA ELEITORAL EM GRANADA — OS EMPREGADOS DE UMA COMPANHIA DE CARVÃO TOMARAM POSSE DO ESTABELECIMENTO

MADRID, 1 (Havas) — O grupo parlamentar da C. E. D. A. (Confederação Espanhola das Direitas Autonomas) decidiu retirar-se da luta eleitoral na provincia de Granada, justificando a sua attitude com o regime de terror que assola aquella provincia, e a falta de garantia dos direitos dos cidadãos.

ASSUMIRAM A DIRECÇAO DA EMPREZA

MADRID, 1 (Havas) — Em consequencia de questões suscitadas por occasião do pagamento ao pessoal que trabalha no deposito de carvão da Companhia "Pennariya", os empregados apoderaram-se do estabelecimento, sendo immediatamente dado os primeiros passos para resolver o incidente, que parece não ter gravidade.

SOTERRADOS NA CONSTRUCÇAO ONDE TRABALHAVAM

MADRID, 1 (Havas) — Uma casa em construcção, ruiu na localidade de Fornelos. Morreram soterrados Manuel Serra, de 29 annos e Francisco Lago de 42 annos. Outros operarios ficaram feridos.

PRESOS OS ASSASSINOS DE UM GUARDA CIVIL

SEVILHA, 1 (Havas) — Foram presos os assassinos do guarda civil morto no dia 23 do corrente.

Os criminosos fizeram uma confissão completa.

O commandante das forças japonezas na China do norte

TOKIO, 1 — (Havas) — Annuncia-se que o general Kanichiro Tashiro, commandante em chefe da 11ª Divisão, foi nomeado commandante em chefe das guarnições japonezas da China no norte.

DIARIO RECREATIVO

Recreio de Santa Luzia

A IMPONENTE FESTA DE HOJE, COMMEMORATIVA DO 17º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

O Recreio de Santa Luzia, commemora hoje o 17º anniversario de sua fundação, fazendo realizar em sua confortavel séde, á rua da Constituição n. 50, grandiosa festividade.

Recordemos, pois, em resumo, a vida historica dessa agremiação recreativa, que data de 2 de maio de 1919 a sua consolidação, tendo a sua primeira séde á Avenida Mem de Sá n. 83, constituiu-se o Recreio de Santa Luzia, em virtude de uma scisão no rancho Miseria e Fome, della saindo os recreativistas Paulo A. de Souza, José Schnelli e Alcino Gonçalves e Carmo Bruno.

Em 1920, apresentou-se o seu primeiro carnaval, com o quadro de Bocacio e em 1921, num deslumbramento de luxo asiatico, extasiou a população carioca com um sumptuoso prestito baseado no conto "Gata Borralheira", logrando os maiores applausos do povo, como tambem a conquista de um rico e artistico bronze intitulado "Amazonas", que é hoje um dos raros ornamentos da "Capella".

Já com innumeros tropheos conquistados em matchs amistosos, filiaram-se os seus valorosos quadros em 1922 á Associação Sportiva do Rio de Janeiro, conquistando com o 3º team o titulo de campeão, após lutas renhidas com valorosos competidores. Mais tarde, em 1926, ingressou na Liga Graphica de Sports, obtendo o titulo de campeão do Torneio Extra, feito esse brilhantemente conquistado pelos 1º e 2º teams, pois foi resultado de dois quadros constituidos de bravos jogadores.

Em natação tem tambem o Recreio de Santa Luzia varios tropheos, destacando-se duas artisticas medalhas, sendo uma de ouro e uma de prata, sendo uma conquistada pelo sportman José Sabre e outra por Affonso Caruso.

SOCIOS TITULADOS

Presidentes de honra: coronel João da Costa, Izaac Costa e Augusto Costa.

Benemeritos: Carlos Mendes, Alfredo Medina, Jayme Pereira de Souza, Ariosto Pinheiro Alves, Americo Fernandes, Francisco Rocha, Paulo A. de Souza, dr. Gomes Ferreira, dr. Mario Gameiro, Arthur Marinho, Geraldo Rodrigues Pombo, Waldemar Bento, João Guimarães Machado, dr. Octavio Carrilho Filho, Antonio Rabello, Heitor Persegani, Moysés Galdino, Justiniano Telles, dr. Anisio Dias Magalhães, dr. Manoel Anacleto, Sylvio Vidal, Manoel Lagrota e dr. Nelson Guedes do Nascimento.

Socios remidos: João Nunes do Nascimento, Firmino de Carvalho e Oliveira Herenocio.

Socios prestantes: Gastão Rodrigues Pinheiro, Octaviano Chagas, João dos Santos Teixeira, José Veiga Azevedo, Antenor Linhares, Manoel Nascimento Barbosa, Arthur Bastos e Luiz Silva.

Socios honorarios: Anastacio Perdigão, Arlindo Cardoso, João Ferreira Gomes, Romeu Arede, Fernando Santos, Arlindo Monteiro, João do Sul, Francisco Netto, Oscar Martins, Floriano de Faria Rosas, Francisco Guimarães, Carlos Velloso, Pillar Drummond, A. Linhares, Octavio Costa, Rubens Soares, Heitor do Espirito Santo, Eduardo Magalhães, Luiz Neves da Silva, Luiz A. Sayão, José Vieira e Agenor Santos.

E' a seguinte a actual directoria: presidente, Paulo A. de Souza; 1º secretario, Seraphim Gonçalves Vieira; 2º secretario, Laudelino Santos; 1º thesoureiro, Eduardo Vasconcellos; 1º procurador, José da Silva Belmonte: Conselho Fiscal: Flavio da Silva, Isaias Aquino Alves e Aymard Ferreira.

Na data de hoje, não se póde deixar em olvido, a pessoa de Paulo A. de Souza, fundador e actual presidente da "Capella" de onde nunca se afastou, devendo-se á sua operosidade excessiva, e dedicação, o progresso crescente e a situação do Recreio de Santa Luzia entre as congeneres.

A directoria do Recreio de Santa Luzia, por nosso intermedio, agradece summamente penhorada, á imprensa carioca, o seu valioso e indispensavel concurso, bem como aos socios titulados que, embora hoje afastados, fizeram pela sua relevancia dos seus serviços prestados, a retribuição minima da offerta de um titulo honorifico modesto, mas que encerra a expressão viva do reconhecimento dos defensores do Recreio de Santa Luzia.

A directoria scientifica não ter expedido convites especiaes, sendo o ingresso dos representantes da imprensa mediante o convite permanente. Outrosim, faz publico que as damas só terão ingresso com apresentação do respectivo convite.

O traje para essa festa, será, para damas, toilette de baile sem excepção de côr (sendo obrigado meias) e para cavalheiros, traje completo.

Para esta festa foi contratada a Tuna das Tunas, que é a "Tuna Carioca". Terá inicio ás 21 horas e terminará ás 4 horas da manhã.

A' imprensa e aos convidados será offerecida uma lauta mesa de doces ás 23 horas.

A directoria, pela passagem do seu 17º anniversario, perdôa os socios em atraso de pagamentos, com restricções.

CLUB TENENTES DO DIABO

O baile de hoje na "Caverna" promovido pelo Grupo "O povo quem diz"

Será realizado na noite de hoje, no formidavel salão do glorioso club Tenentes do Diabo, o retumbante baile promovido pelo galhardo grupo "O povo quem diz". Essa esperada festa dansante que terá a abrilhantal-a uma applaudida orchestra, promette alcançar ruidoso successo.

A directoria do campeão do carnaval de 1936 reserva, para os convidados e representantes da imprensa, encantadoras surpresas.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

A "domingueira" de amanhã

O querido club da praça da Bandeira offerecerá amanhã, aos seus associados e admiradores mais uma attraente "domingueira".

Como sempre, animarão as dansas a applaudida jazz Fidalga que esgotará um repertorio seleccionado pelo professor Jorge Ruffir.

O baile que terá o transcurso das 20 ás 24 horas, será, por certo, mais uma noitada encantadora que os valorosos recreativistas levarão a effeito patenteando o quanto são inimigos da tristeza e dedicados subditos de Terpsychore a provocadora deusa da dansa. O ingresso far-se-á com a apresentação do titulo social e o recibo n. 4.

O DIA DO BAIRRO DO GRAJAHU'

O que vae ser a grande batalha de flores organizada e patrocinada pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos — Missa campal — A Banda Portugal numa grande retreta

Ha, seguramente, 25 annos que não se realiza no Rio, uma batalha de flores. O Centro de Chronistas Carnavalescos attendendo a uma solicitação do Comité de Melhoramentos e Propaganda de Grajahu' resolveu organizar e realizar no proximo dia 24 do corrente, a partir das 22 horas, uma monumental batalha de flores, no referido bairro, em commemoração ao "Dia do Bairro do Grajahu'".

Os meios carnavalescos estão em grande animação. Foram convidados e deverão comparecer todos os clubs carnavalescos desta capital.

A Banda Portugal vae fazer uma retreta — Tiveram inicio, hontem, na séde social, os ensaios do programma com que a Banda Portugal, deliciará o povo carioca na nova praça do Grajahu'.

O baile de gala — Vae constituir successo, tambem, o baile de gala que o Comité de Melhoramentos e Propaganda do Grajahu' offerecerá ás altas autoridades do paiz, ás 23 horas, do dia 24, em commemoração ao "Dia do Bairro do Grajahu'". A esta festa deverão comparecer, tambem, as directorias de todos os clubs sportivos e sociaes desta capital.

Missa campal — Ainda, em commemoração á data, haverá missa campal, ás 9,30 horas, na linda praça do Grajahu'. Dois aviões lançarão petalas de rosas por occasião da elevação da Sagrada Hostia.

O Grajahu' será profusamente illuminado — Foi dirigido um appello ao inspector de illuminação solicitando á cessão de 25 reflectores de grande poder, para a illuminação do bairro, além de gambiarras, pharoletes, etc.

A Directoria de Turismo auxiliará as festividades — A Directoria de Turismo já deve estar de posse de um officio solicitando seu auxilio para melhor brilhantismo das festas commemorativas do "Dia do Bairro do Grajahu'".

Instituida a "Taça Bairro do Grajahu'" — Foi instituida a "Taça Bairro do Grajahu'" para o club que melhor numero de automoveis enfeitados fizer entrar no corso official.

"Taça Comité de Melhoramentos" — Uma taça denominada "Comité de Melhoramentos" será conferida ao carro particular que melhor se apresentar no corso.

Grande taça "Centro dos C. Carnavalescos" — Esta taça, de grande tamanho e belleza, gravada a prata, será conferida ao carro das sociedades carnavalescas que melhor se apresentar.

Taça "Grajahu' Tennis Club" — Offerecida pelos associados do Grajahu' Tennis Club, esta taça será conferida ao melhor carro das entidades sportivas que se apresentar ao certame.

Dentro em breve serão expostos na "A Capital" os premios destinados aos melhores carros que se apresentarem na grande batalha de flores do Grajahu', a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 22 horas.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O grandioso baile de anniversario

Afim de solennizar a passagem do seu 17º anniversario de fundação vae o Recreio de Santa Luzia realizar no proximo sabbado, 2 de maio, um estupendo baile em sua séde social, á rua da Constituição.

DUAS POR DIA

Na festa de sabbado ultimo, no Mauá, quando os convivas dansavam levantava-se do salão uma poeira horrivel. O Janjão (João de Deus) que estava presente fez, incontinenti, a sua blague:

— Seu Mandarim, isso aqui tá bom p'ra fazer um cinema barato. Já tem "poeira"...

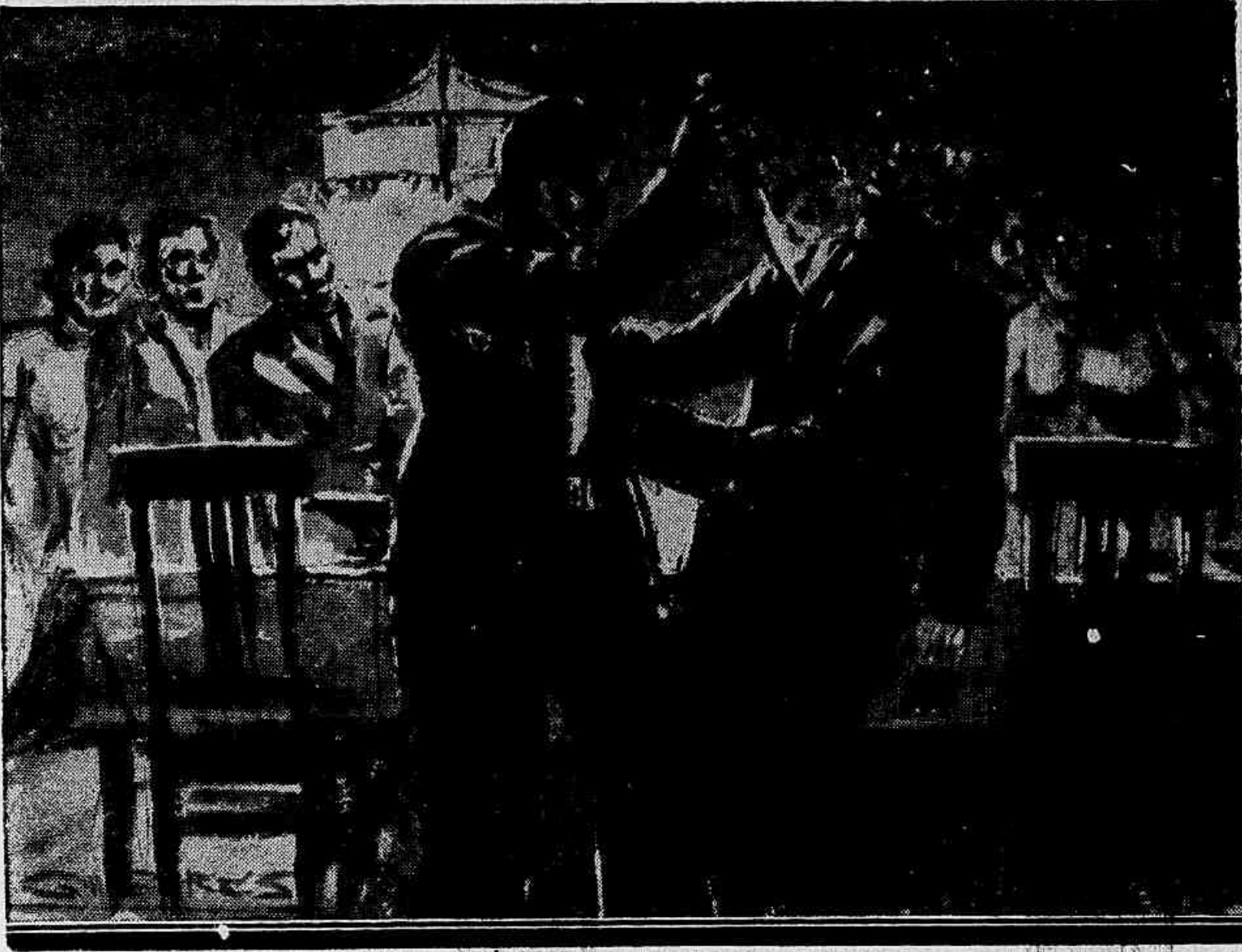
Quando o Pipóca chegou, domingo, no Lord Club com a sua "laranjinha", o dr. Albano ao recebel-o exclamou:

— Olá lá! Você tá parecendo o Picareta. Agora anda-me com "andai-me"..

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Sabbado, 2 de Maio de 1936 | Anno IX — Numero 2.390

COM UMA FACADA NO CORAÇÃO!

O fim tragico de uma festa intima -- Fallece a victima -- A prisão em flagrante do covarde criminoso -- A policia comparece

O pequeno municipio de Barreiros foi, na madrugada de 29 de abril, palco de uma covarde scena de sangue, perdendo a vida um pescador, victima dos instinctos sanguinarios de um collega, que, sem razão plausivel, cravou-lhe um punhal no coração.

A victima, que foi ainda transportada com vida para o hospital, veiu ali a fallecer, quando era medicada.

UMA FESTA INTIMA

O pescador José de Araujo, da colonia Z 35, de 40 annos, branco, casado, morador em Barreiros, municipio de São Vicente, em Santos, por motivo de estarem os seus negocios correndo satisfatoriamente, resolveu offerecer em sua residencia, uma festinha.

Para a mesma, José de Araujo, convidou todos os seus collegas residentes nas proximidades, e, entre elles, o de nome Julio Francisco de Souza Junior.

A festa que decorria na maior animação, foi por volta das 2 horas da madrugada suspensa, para que os convidados fossem até a sala de jantar, tomarem café.

UMA OBSERVAÇÃO JUSTA

Em virtude da mesa ser pequena, alguns delles tiveram que ficar de pé e ficou desde logo combinado que, logo que fossem acabando iriam se levantando, para dar logar aos demais.

Entre os primeiros a sentar-se, estava Julio de Souza. O dono da casa, percebendo que, apesar de já estar servido, Julio permanecia sentado, a elle se dirigiu, pedindo-lhe que se levantasse para dar logar para outro.

UMA PUNHALADA NO CORAÇÃO

Sem se mostrar melindrado, com a justa observação de José de Araujo, Julio muito calmamente levantou-se e sem proferir uma unica palavra, sacou de um ponteagudo punhal de que estava armado e sem dar tempo a qualquer gesto de defesa do dono da casa, cravou-o em pleno coração.

Os presentes, ante o estupido e covarde desfecho, ficaram immobilizados durante alguns segundos, até que, alguns mais arrojados, atiraram-se sobre o criminoso, desarmando-o.

UM PARA O HOSPITAL, OUTRO PARA A CADEIA

O facto foi levado ao conhecimento do delegado de São Vicente, sr. Lolito Saboia, que indo ao local, effectuou a prisão do criminoso em flagrante, assim como appreendeu a arma.

Emquanto isso se passava, era a victima removida para o Hospital São José, onde, ao lhe ser prestado o primeiro curativo, veiu a fallecer.

AUTUADO

O criminoso foi conduzido pelo proprio delegado á policia de São Vicente, onde foi em cartorio, autuado em flagrante.

A arma de que se utilizou Julio Francisco de Souza, foi remettida para o Laboratorio de Policia Technica, para o devido exame.

Logo após prestar declarações, o criminoso foi recolhido á Casa de Detenção, onde aguardará o julgamento.

Cerveja, cadeira e... outros ingredientes

QUATRO DOS TURBULENTOS PARA A ASSISTENCIA E UM PARA A CADEIA

Certamente que existe neste mundo muita gente "espirito de porco".

Haja visto o que fizeram dois cavalheiros, no interior de um "butéco" na Avenida dos Democraticos n. 822, de propriedade de Domingos Martins Machado.

Naquelle estabelecimento, entraram hontem á noite, Honorato Pires Marques, branco, de 31 annos de idade, casado, chauffeur, residente á rua Leonidio n. 131 e Octavio Ignacio Botelho, branco, de 26 annos, casado, electricista, morador á Avenida Nova York n. 89.

Aboletados em uma das mesas pediram uma "ceva".

O garçon trouxe a bebida e os dois homens, que já se achavam "tocados" começaram a beber.

Em dado momento, um dos "cachaças", embirrou com a cara do negociante Domingos e, para se desabafar, sem dizer palavra, jogou-lhe a cerveja que se achava em seu copo, na cara.

Domingos, surpreso, ficou apatetado com o banho inesperado, mas, como a integridade de um luzitano não póde ser "avacalhada" desta maneira, o portuguez revidou a affronta, mas... com uma cadeira.

O objecto, servindo de projectil pelo "transmontano" que, havea perdido a "transmontana", descreveu uma parabola e foi aterrissar no craneo de Honorato.

O ambiente carregou-se...

Ao socegarem os animos, isto com a intervenção da policia, nada menos de quatro homens se achavam feridos.

O chauffeur, que havia levado a primeira cadeirada, estava com a cabeça e thorax contundidos.

Octavio, com ferimento contuso na cabeça e thorax.

"Cadeira nos peitos não é pagóde".

Ernani Costa, branco, de 11 annos, caixeiro, domiciliado á rua André Pinto, 143, contusão no... thorax e, finalmente, Armando Martins Machado, branco, de 24 annos, caixeiro, residente á rua Uranos n. 461, com... contusão no thorax.

Estes dois ultimos, são empregados do café e bar Bomsucesso, onde se desenrolou a "melódia".

Correram elles em auxilio ao patrão, para... receberem cadeiradas.

Os feridos tiveram que ser recolhidos ao "estaleiro", afim de concertar os "esqueletos".

O "pato" foi o portuguez que foi levado para o 20º districto, onde o commissario Magalhães Couto mandou... para o xadrez.

Foi aberto inquerito.

Para assegurar a construcção da Casa do Jornalista

A chapa para renovação do terço do Conselho Deliberativo da A. B. I.

O Conselho Deliberativo que tanto tem contribuido para o seu engrandecimento, e é composto de figuras das mais representativas da nossa imprensa, lança o seguinte appello ao eleitorado que, pelos motivos expostos, merece a maior consideração: — "Os signatarios deste manifesto, compenetrados de sua responsabilidade na direcção da Associação Brasileira de Imprensa, vêm recommendar aos seus amigos e confrades em geral a reeleição do terço do Conselho Deliberativo que ora termina o mandato, não sómente pelos excellentes serviços que cada um prestou á A. B. I. e á collectividade mas, ainda porque este Conselho contrahiu a obrigação de construir, sem demora, a Casa do Jornalista cabendo, assim, aos mesmos se quitarem do compromisso assumido. Os nomes que apontamos á reeleição são os seguintes: — Mozart Lago, Vivaldo Coaracy, Mario Nunes, Carlos Manhães, Mazzini Serôa da Motta, Franklin Palmeira, Jocelyn Santos, José Mattoso Maia Forte, Leão Padilha, Jarbas de Carvalho, Carlos Maul, Antonio Cicero, Francisco Galvão e Julio Barbosa. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1936. — (assignados) Herbert Moses, M. Paulo Filho, Helio Silva, Antonio Cicero, com restricção quanto ao meu nome, Pedro Timotheo, Raul de Borja Reis, Jocelyn Santos, com restricção quanto ao meu nome, João Mello, Heitor Beltrão, Mattoso Maia Forte, com restricção quanto á minha propria reeleição, Elmano Cardim, A. Martin Alonso, Danton Jobim, Horacio Cartier, Hugo Barreto, Manoel Gonçelves, Mazzini Serôa da Motta, com restricção quanto a meu nome, Leão Padilha, com restricção identica, Carvalho Netto, Franklin Palmeira, com restricção quanto ao meu nome, Osmundo Pimentel, Francisco Galvão, com restricção quanto a meu nome, M. L. de Magalhães, Lincoln Nery, Jarbas de Carvalho, com restricção quanto seu nome, Carlos Maul, com restricção quanto ao seu nome, Mario Domingues, Mario Nunes, com restricção quanto a seu nome, J. A. Pereira Rego, Julio Barboza, com restricção quanto ao seu nome, Oscar Sayão de Moraes, Carlos Manhães, com restricção quanto ao seu nome, Oscar Fagundes, Berilo Neves, Mozart Lago, com restricção quanto ao seu nome, Rodolpho Carvalho, Raphael Pinheiro, Gastão de Carvalho, Oswaldo de Souza e Silva, Martins Capistrano, Rodolpho da Motta Lima, Belisario de Souza, Alfredo Neves e Raul Pederneiras".

A votação terá lugar hoje sabbado, 2 de maio, das 10 horas da manhã, ás 10 horas da noite, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar.

Sob a lei marcial

TOKIO, 1 — (Havas) — Foi convocada para hoje a 69ª sessão extraordinaria da Dieta.

E' a primeira vez nos annaes parlamentares no Japão que as Camaras são chamadas a reunir-se sob a lei marcial.

S. Christovão e o policiamento

São Christovão, pacata localidade urbana, outr'ora famosa pelas residencias pomposas que ali existiam é, hoje, um dos grandes bairros industriaes da nossa capital. No entanto, se antigamente foi famosa pelas personagens que ali residiram, hoje o vae se tornando pela jogatina livre que se vem praticando. E' rara a noite que não ha ali um "rolo" no meio dos jogadores. Mas não se julgue que é somente á noite que se forma a "banca". Não. Ao escurecer, dia ainda, já ali se encontram os "parceiros" na "rodinha". E quando a noite desce, — se accaso elles não se postaram debaixo de um poste de illuminação, — não falta um tôco de vella adredemente collocado no bolso.

Isto acontece nas ruas Villeta, Major Fonseca, Cururu', Amelia, Tuyuti e adjacencias.

A' policia do 16º districto policial compete tomar providencias que o caso requer e pedidas pelos moradores da localidade.

IMPRESSIONANTE Desastre em Copacabana

Um menor encontra a morte em circumstancias tragicas

NO DELIRIO DA VELOCIDADE O OMNIBUS COLHEU, VIOLENTAMENTE, A BICYCLETA, ESMAGANDO O CICLYSTA

Mais um emocionante desastre de consequencias tragicas verificou-se, hontem, em Copacabana. A dolorosa occurrencia encheu de profunda consternação a todos quantos tiveram a desventura de presencial-a.

A morte, em circumstancias tão brutaes daquelle infeliz rapaz, se tornou mais pungente ainda quando a mãe e as irmãs da victima ali chegaram, debruçando-se num pranto profundo sobre o cadaver, todo ensanguentado.

O DESASTRE

Nas primeiras horas da tarde de hontem, o menor Jorge de Jesus Figueiredo, de nacionalidade portugueza, com 15 annos de edade, morador á rua Barão da Torre n. 255, e empregado na "Tinturaria Nipponica", sita á rua Visconde de Pirajá, saiu numa bicycleta, em cumprimento de uma ordem de seus patrões.

Ao chegar o rapaz á rua Prudente de Moraes, proximo á rua Montenegro, foi colhido pelo omnibus n. 14 da Empresa de Luxo, linha Mauá-Lpanema. Com a violencia do choque, o rapaz foi atirado com a sua machina a grande distancia, contra a calçada. O omnibus que corria em grande velocidade, passou sobre o corpo ensanguentado do mallogrado rapaz, esmagando-o. O chauffeur, após a pratica do delicto, tentou fugir, sendo, porém, preso por populares e conduzido á delegacia do 2º districto onde foi autuado em flagrante, pelo commissario Joel. Chama-se elle Mario Barroso de Lima e está recolhido ao xadrez daquella delegacia.

O DESEEPERO DE UMA MAE

A mãe do desventurado Jorge, d. Maria de Jesus Figueiredo, logo que teve conhecimento da immensa desgraça que lhe succedera, dirigiu-se para o local, acompanhada de suas filhas Dalina e Alice. Ali chegando, a pobre senhora debruçou-se em prantos sobre o cadaver ensanguentado do filho, abraçando-o demoradamente.

A POLICIA NO LOCAL

Poucos minutos depois de se ter verificado a dolorosa e fatal occurrencia, ali compareceu o commissario Joel, de dia ao 2º districto, que solicitou a presença da D. G. I. Depois de preenchidas as formalidades legaes, a autoridade fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A Situação na Europa

SERA' DISCUTIDA, NA CAMARA INGLEZA, UMA MOÇÃO DE LORD DAVIES

Revivendo a these da duplicidade das zonas desmilitarizadas

LONDRES, 1 (H.) — Ao abrir-se a sessão de hoje da Camara dos Lords, lord Davies apresentou uma resolução pedindo á Camara que approve, em principio, o estabelecimento de uma zona desmilitarizada na região rhenana, tanto do lado da França como do lado da Allemanha, a qual seria policiada por uma força armada internacional. A data da discussão desta moção não está ainda fixada.

ATE SEGUNDA-FEIRA ESTARA' CONCLUIDO O QUESTIONARIO BRITANNICO

LONDRES, 1 (H.) — O senhor Anthony Eden deixará Londres amanhã, com destino á sua circumscripção de Warwckshire, onde passará o "week-end". E' provavel que até segunda-feira o questionario ao Reich esteja concluido pelo ministro e os peritos do Foreign Office, afim de poder ser examinado, mais uma vez, pelo gabinete, no mesmo dia. O senhor Eden pronunciará, amanhã, um discurso em Leamington, no qual, ao que se acredita, não fará senão uma allusão geral aos problemas internacionaes.

RECEBENDO OS ULTIMOS RETOQUES

LONDRES, 1 (H.) — Os peritos do Foreign Office proseguiram nos ultimos retoques do questionario a ser apresentado á Allemanha.

Conforme a opinião expressa hontem pelo conselho de gabinete, é no sentido do augmento da moderação da forma e do tom que parece effectuar-se esse trabalho, sem que com isso fique diminuida a essencia do documento, ou seja, restringido o seu alcance. O gabinete foi convidado para segunda-feira afim de approvar definitivamente o questionario.

A ATTITUDE DA AUSTRIA NAO CAUSOU ALARMA

ROMA, 1 (H.) — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sd. Fulvio Suvich, recebeu, em audiencia, successivamente, os ministros da Austria e da Hungria. Os circulos autorizados affirmam que as conversações tiveram um caracter excepcional, tendo a situação sido julgada perfeitamente normal. Accrescenta-se que a Italia não partilha o alarma que suscitou no estrangeiro uma pretensa ameaça imminente contra a Austria.

Uma Expressiva Homenagem ao Embaixador Nobre de Mello

A "CASA DE MINAS GERAES" RECEBEU O EMINENTE REPRESENTANTE DIPLOMATICO DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal cercado de varias pessôas no salão da Casa Minas Geraes

Transcorreu com brilho excepcional a sessão solenne realizada na Casa de Minas Geraes, por iniciativa da de Castro Alves, em homenagem ao embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

Litteralmente cheio o salão de honra da Casa de Minas Geraes, viam-se, entre as innumeras figuras de projecção, entre ellas o sr. Avellar Telles, Primeiro Secretario da Embaixada de Portugal, o consul geral desse paiz, os representantes de diversas autoridades brasileiras e tasde associações de classe, jornalistas, poetas e escriptores, o primeiro secretario da Casa de Minas Geraes, dr. Augusto de Lima Junior, o secretario geral da Casa de Castro Alves, sr. Darcy Teixeira Monteiro, academicos Donatello Griecco, Renato Gomes Machado, Augusto Senna e outros, presidente da Casa do Estudante do Brasil, sr. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, representantes illustres de familias portuguezas e brasileiras, tudo dando ao ambiente o aspecto da mais alta distincção.

O sr. Augusto de Lima Junior, em rapidas palavras, em que enalteceu as qualidades do embaixador de Portugal, passou a presidencia ao sr. Solano Carneiro da Cunha que, em nome da Casa de Castro Alves, como seu presidente, proferiu o discurso de abertura, trabalho em que assignalou a importancia e a significação daquelle instante, dirigindo ao embaixador Nobre de Mello uma expressiva saudação, dando em seguida a palavra ao escriptor Agrippino Grieco que pronunciou longa e extraordinaria conferencia sobre a litteratura portugueza, abordando-a em todos os aspectos, desde os seus primordios até ao periodo contemporaneo em que teve opportunidade de enquadrar a personalidade do embaixador presente como um dos mais authenticos representantes dos seus valores.

Num improviso feliz, cheio de sinceridade e belleza verbal, o embaixador Nobre de Mello agradeceu a manifestação de que era alvo, dirigindo-se aos srs. Solano Carneiro da Cunha, Augusto de Lima e Agrippino Grieco em phrases de carinhoso reconhecimento.

Por fim, o sr. Augusto de Lima Junior communicou aos presentes que, na proxima sexta-feira, das 20 horas em diante, será irradiado, como continuação das homenagens ao embaixador Nobre de Mello, um programma especial na Radio Philips, devendo s. ex., ser saudado pela escriptora, sra. d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.